

O vergonhoso julgamento do TSE por alguns ministros do STF. Um contorcionismo jurídico nunca antes visto na história

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Sistema anti-incêndio evita chamadas internas no Velódromo

Estrutura registrou o seu terceiro incêndio desde 2017. A causa ainda não foi divulgada e o local ficará fechado

PÁGINA 19

Clã Bolsonaro não aceita entregar poder a Kassab

Não surpreenderam à família Bolsonaro as declarações do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, de que pode negociar, no segundo turno,

o apoio do partido a um candidato a presidente da República de outra sigla. "O Kassab é guloso, vai pedir demais", disse Flávio Bolsonaro a um aliado.

TALES FARIA PÁGINA 2

Luiz Fux: o ministro que conhece as leis e a realidade fluminense



Antonio Augusto/STF

O ministro Luiz Fux deu uma aula de ritos processuais no julgamento. O ponto alto do voto professoral foi apontar que, após a eleição pela Alerj, caberá ao novo presidente eleito assumir o mandato de governador interino e convocar as novas eleições. A frase tem um efeito maior por Fux ser oriundo do TJ-RJ e ter uma filha desembargadora naquela corte.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 6

CSN: 85 anos impulsionando o aço no estado

PÁGINA 18



Divulgação

#cm
2
QUINTA-FEIRA

A borçula bossa sinfônica

Um dos arquitetos da bossa nova, Roberto Menescal recebe Alaíde Costa, Wanda Sá e o jovem Theo Bial em concerto com a Orquestra Villa-Lobos que revisita os clássicos do movimento em arranjos para música de concerto. **Páginas 1, 2 e 3**

PM apreende 50 toneladas de drogas no Complexo da Maré

Com o auxílio de cães farejadores do Batalhão de Ações com Cães, a Polícia Militar apreendeu 48 toneladas de entorpecentes localizadas em um bunker do tráfico na comunidade da Nova Holanda, no Complexo da Maré. Essa foi a maior apreensão de drogas da história do Brasil

PÁGINA 17

BOFF

Sonho de um homem ridículo

PÁGINA 4

MOLICA

Kassab e o partido dos 15%

PÁGINA 2

Os prós e contras de ser vice de Flávio

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

PEC propõe mandato de 12 anos para o Supremo

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Limpa Rio causa danos em Petrópolis

PÁGINA 23

Fernando Molica

Kassab e o partido dos 15%

Presidente-dono do PSD, Gilberto Kassab abriu o jogo. Em evento do Bradesco disse que achará ótimo se seu candidato à Presidência, Ronaldo Caiado, conseguir 15% no primeiro turno, o que daria ao seu partido um grande poder de barganha na hora de oferecer apoios na rodada decisiva: “São 15% que nós vamos chamar alguém, porque essa alternativa ela é séria, e falar: ‘olha, nós vamos apoiar porque nós queremos isso, isso, isso’”.

A reiteração do “isso” é, até para maus entendedores, uma versão resumida e atualizada do trecho da oração de São Francisco de Assis apropriado — ó pecado mortal! — pelo ex-deputado Roberto Cardoso Alves, o padroeiro e definidor do Centro: “É dando que se recebe”.

O perfil de Caiado, desde sempre alinhado a posições radicais de direita, proíbe qualquer possibilidade de um eventual apoio a Lula (PT) no segundo turno.

Mas nada impede que o PSD, mais uma vez em nome da governabilidade, dos grandes interesses do povo brasileiro — ou de qualquer uma outra baboseira — migre para o palanque do presidente. O ex-governador de Goiás demonstraria sua preferência pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e a vida do PSD seguiria em paz e sem atropelos.

Kassab é tão bom nisso que, a seis meses da eleição, tem correligionários fechados com Lula e com Flávio — com jeito, isso tudo vai. Como ele próprio já resumiu, seu partido não é centro, de esquerda ou de direita, define-se pela negação de princípios ideológicos e pela afirmação de busca de oportunidades: é isso, não custa repetir.

Mestre no milagre da multiplicação de pés capazes de embarcar em quantas canoas houver dis-

poníveis no cais do poder, Kassab, até outro dia, era um forte integrante do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o preferido de boa parte da direita para duelar com Lula. A posição em São Paulo não impediu o PSD de comandar três ministérios do governo petista.

Kassab é radical na sua capacidade de conciliar, de fazer um jogo de ganha-ganha. Ao bancar o lançamento de um candidato presidencial, ele, diferentemente do que poderiam pensar os que não entendem disso, não brigou com nenhum dos dois que lideram as pesquisas. Apenas tratou de arrumar um bom lugar para, lá na frente, negociar seu apoio — isso, isso, isso.

A postura do ex-prefeito paulistano não chega a ser novidade no país do MDB, mas ele conseguiu o que parecia impossível: radicalizar a falta de compromisso.

O arranjo emedebista sempre foi outro, menos centralizado, vinculado principalmente às lógicas regionais. O PSD de Kassab respeita as opções de lideranças estaduais, mas deixa claro que questões nacionais são com ele — deixa isso comigo, parece dizer.

Faz isso tudo com tanta competência que não atraiu sequer um ódio histórico da esquerda ao largar o governo Dilma Rousseff — era ministro das Cidades — às vésperas da Câmara dos Deputados deflagrar o afastamento da então presidente. Na sua avaliação, era isso que precisava ser feito.

Nos últimos meses, fez críticas pontuais a Lula e a Bolsonaro-pai, era preciso justificar o lançamento de um candidato ao Palácio do Planalto. Mas não falou nada que pudesse invisibilizar o apoio ao petista ou ao primogênito do ex-presidente. No fim das contas, é isso que importa.

Tales Faria

Clã Bolsonaro admite negociar, mas sem dar poder a Kassab

Não surpreenderam à família Bolsonaro as declarações do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, de que pode negociar, no segundo turno das eleições, o apoio do partido a um candidato a presidente da República de outra legenda.

Kassab afirmou, durante um evento do banco Bradesco em São Paulo, na terça-feira (7), que se o pré-candidato a presidente da República pelo PSD, Ronaldo Caiado (GO), atingir 15% dos votos no primeiro turno das eleições “está ótimo”, porque dará ao partido poder de negociação no segundo turno. Disse o presidente do PSD:

“É muito importante para o Brasil essa alternativa, nem que fosse para perder. [...] Vão falar: ‘mas não vai para o segundo turno’. Bom, mas se não for para o segundo turno, e eu acho que pode ir, mas se tiver 15%, ótimo. São 15% que nós vamos chamar alguém, porque essa alternativa ela é séria, e falar: ‘olha, nós vamos apoiar porque nós queremos isso, isso, isso.’”

A pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta quarta-feira, 8, apresentou no cenário estimulado de primeiro turno o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 40,4% das intenções de voto para o Palácio do Planalto e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com 37%. Ronaldo Caiado ficou mais distante, em terceiro lugar, com 6,5%. Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo) empatam com 3% cada, e Aldo Rebelo (DC) marca 0,6%. Brancos e nulos somam 1%, e o eleitorado indeciso é de 8,5%.

A pesquisa ouviu 1.500 pessoas em todo o

Brasil, de sexta, 3, até esta terça, 7, por meio de entrevistas telefônicas. O intervalo de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o protocolo BR-00605/2026.

A permanecerem essas colocações após a abertura das urnas em outubro, Caiado de fato não estará no segundo turno. A expectativa no PL é de que ele não terá outra alternativa que não seja a de apoiar Flávio Bolsonaro. É aí que Kassab pretende negociar, acreditam os bolsonaristas. Mas a família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acha que, se Flávio vencer as eleições, o presidente do PSD irá se considerar sócio do futuro governo.

“O Kassab é guloso, vai pedir demais”, disse Flávio a um senador aliado, “mas não vamos entregar o poder a ninguém. Se vencermos é para governar”.

Na verdade, Gilberto Kassab sabe que nunca gozou da simpatia do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus filhos. A negociação tende a ser difícil. Mas Ronaldo Caiado tem proximidade com o clã, embora ele e Bolsonaro não cheguem a ser amigos. Bateram de frente diversas vezes, inclusive durante a pandemia da Covid-19. O médico Caiado defendeu vacinação ampla e o então presidente praticamente boicotou as campanhas. Mas, ideologicamente, Caiado dificilmente apoiaria o petista Lula.

Já Kassab tem boa relação com o atual presidente da República. Poderá oferecer o apoio do PSD no segundo turno. Só terá que driblar resistências internas no partido.

EDITORIAL

A importância da paz entre Irã e EUA

A ausência de um acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã projeta um cenário de instabilidade prolongada com efeitos que extrapolam, em muito, os limites do Oriente Médio. Trata-se de uma tensão que, ao permanecer sem solução diplomática, compromete não apenas a segurança regional, mas também a previsibilidade da geopolítica e da geoeconomia mundial.

Sem um cessar-fogo formal, o risco de escalada militar permanece latente, alimentando um ambiente de incerteza que afeta mercados, cadeias produtivas e fluxos financeiros internacionais. Investidores tendem a reagir com cautela diante de conflitos abertos, o que pode resultar em retração de investimentos, aumento da volatilidade e elevação dos custos de financiamento para diversos países, sobretudo os mais vulneráveis.

No campo energético, os impactos são ainda mais evidentes. A instabilidade nas proximidades do Estreito de Ormuz, corredor estratégico por onde transita uma parcela significativa do petróleo global, tende a pressionar os preços internacionais da energia. Esse movimento não apenas encarece combustíveis, mas também repercute em toda a cadeia produtiva, contribuindo para a inflação global e afetando diretamente o custo de vida das populações.

Além disso, a ausência de um acordo reforça a lógica de blocos e rivalidades, dificultando a coopera-

ção internacional em temas urgentes como mudanças climáticas, segurança alimentar e regulação econômica. Potências globais podem ser arrastadas para o conflito, direta ou indiretamente, ampliando o risco de uma crise de maiores proporções. Nesse contexto, organismos multilaterais perdem espaço, enquanto soluções unilaterais e ações militares ganham protagonismo.

Do ponto de vista geopolítico, a persistência do conflito enfraquece a confiança em mecanismos diplomáticos e em acordos internacionais como instrumentos eficazes de resolução de disputas. Isso cria um precedente perigoso, no qual a força passa a se sobrepor ao diálogo, incentivando outras nações a adotarem posturas mais agressivas em suas relações exteriores.

Por fim, há um custo humano e social que não pode ser ignorado. A continuidade das tensões tende a agravar crises humanitárias, provocar deslocamentos populacionais e aprofundar desigualdades, especialmente em regiões já fragilizadas por conflitos anteriores.

Diante desse quadro, a não assinatura de um cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã não representa apenas a manutenção de um impasse bilateral, mas um fator de desestabilização sistêmica. Em um mundo cada vez mais interdependente, a paz não é apenas desejável: é indispensável para a sustentabilidade política e econômica global.

Opinião do leitor

Pentecostes

Nós continuamos a celebrar e a viver a Páscoa até Pentecostes. O Tempo Pascal é estendido por mais cinquenta dias até o domingo de Pentecostes. Neste período são celebradas três grandes festas: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes).

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O VERGONHOSO JULGAMENTO DO TSE POR ALGUNS MINISTROS DO STF. UM CONTORCIONISMO JURÍDICO NUNCA VISITO NA HISTÓRIA - O julgamento no Plenário do Supremo Tribunal Federal viu um dia histórico. Não pelo julgamento do destino do Rio de Janeiro, mas por outro réu que chamou atenção do mundo jurídico e constrangeu, pela situação inédita, os membros do judiciário que assistiam a transmissão ao vivo na tarde desta quarta, 08 de abril de 2026. Quem estava na verdade sendo julgado pela parte mais militante da corte era o TSE - Tribunal Superior Eleitoral. Foi vergonhoso ver alguns ministros do Supremo tentar ridicularizar um julgamento impecável de uma corte eleitoral, como se ela fosse um juizado de primeira instância, conduzido por um magistrado recém-formado.

■ O constrangimento maior é que naquele plenário estavam três integrantes do TSE, inclusive a presidente da corte, que virou uma gigante ao defender o julgamento que presidiu e era questionado pelo novato da casa, o quase imberbe Cristiano Zanin, que foi socorrido pela ironia refinada e felina do ministro Flávio Dino, algumas vezes, e pelas intervenções de apoio do ministro Alexandre de Moraes.

■ A ironia de Dino não resistiu à firmeza moral da ministra Cármen Lúcia, que, ao responder ao colega maranhense, usou a solidez moral das grandes matriarcas mineiras e fuzilou: "Estamos diante de um contorcionismo jurídico, que usa uma reclamação, o artifício para fugir da corte eleitoral, questionando a partir de uma ata, já que o acórdão aguarda os prazos de recursos". Como presidente da Corte, ela defendeu seus pares que foram unânimes no julgamento, considerando prejudicada a cassação do diploma de governador de Cláudio Bonfim de Castro.

■ Submeter um julgamento do TSE, órgão supremo da justiça eleitoral, a uma revisão pública, em um julgamento no qual parte dos julgadores estão a serviços de uma agenda eleitoral para beneficiar o inconformismo de uma célula partidária estadual interessada em implodir adversários antes do embate das urnas é vexaminoso. Até que ponto alguns ministros do STF não compreendem que estão sendo assistidos e observados pela a opinião pública, pela imprensa e pelo próprio judiciário? A desconexão com a realidade é tão grande assim? Será que acham que a toga não sai enlameada por serem tão servis?

■ OS TROPEÇOS E GAGUEJOS DO MINISTRO NOVATO DO STF - A falta de vergonha e de sutileza vai muito além da subordinação às leis, aos princípios constitucionais e aos

OAB-RJ e TRT1 discutem protocolo conjunto para disciplinar audiências trabalhistas

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, se reuniu com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Roque Lucarelli, para tratar de demandas da advocacia trabalhista. Um dos objetivos do encontro foi discutir procedimentos e aprimorar a atuação da advocacia e da magistratura nas audiências trabalhistas.

Um dos principais avanços foi a definição da elaboração conjunta de um protocolo para disciplinar as sessões, com destaque para o debate relativo ao direito de advogados e advogadas utilizarem o telefone celular durante os julgamentos.

"É prerrogativa da advocacia ter acesso ao celular como instrumento de trabalho durante a audiência. A gravação também é direito do advogado já reconhecido", afirmou a presidente, ressaltando que a utilização dos aparelhos deve respeitar limites éticos, como a vedação à monetização de imagens.

Outras demandas apresentadas pela advocacia incluem a liberação de valores incontroversos, maior pontualidade e comunicação em casos de atraso nas audiências, além da ampliação da infraestrutura para a realização de audiências híbridas. Foi

ritos processuais, a ponto do novato Cristiano Zanin, no seu gaguejo voto, ter revelado que poderia se perpetuar o comando do estado ao governador em exercício, o desembargador Ricardo Couto de Castro. Ao finalizar o seu voto e manter a liminar que determinava eleição direta, ele omitiu que havia determinada a permanência do desembargador como governador interino até o julgamento do mérito. Em uma brilhante intervenção do ministro e presidente do STF Edson Fachin, esta falha foi apontada: "O senhor manteve o desembargador no comando do estado até o julgamento do mérito, o que estamos fazendo agora..."

■ Zanin teve de revelar, então, a sua posição: "Vamos deixar este assunto em aberto para uma discussão posterior durante o julgamento". Revelou que advoga a tese de um interventor para o estado do Rio, rasgando a Constituição e passando a criar um papel ficcional para não permitir a eleição de um governador interino ou ainda fazer que a eleição de outubro seja uma, deixando o seu interventor escolhido ao arrepio da lei no comando do estado até dezembro de 2026.

■ Para quem tem a ousadia de julgar o TSE na presença da sua presidente e de dois membros, nomear um interventor para o Rio é café pequeno.

■ DINO DEIXOU O GOVERNO PARA CONCORRER AO SENADO, ATÉ QUE AGORA CONSIDERA CRIME - O ministro Flávio Dino, antecipando

parte do seu voto, que será proferido na abertura dos trabalhos desta quinta, 09 de abril, fez coro ao questionamento sobre a renúncia do governador Cláudio Castro e apontou a possibilidade de ter sido uma burla para fugir da condenação. A grande ironia é que Castro foi seu colega como chefe do executivo estadual por um bom período. O próprio Dino foi governador do Maranhão por dois mandatos e, no segundo, renunciou festivamente ao Governo para concorrer ao Senado, seguindo os mesmos passos do colega carioca.

■ Castro, quando deixou o governo do Rio, já havia sido anunciado como integrante da chapa majoritária da direita, composta pelo deputado Douglas Ruas para o governador, Rogério Lisboa como vice, Márcio Canella como candidato ao Senado - tendo Rogéria Bolsonaro como suplente - e o ele próprio, como líder das pesquisas. Quem no Rio não sabia que ele concorreria ao Senado? Na tese da Zanin, a saída foi uma burla ao sistema eleitoral. Outra ironia é o calendário. Quem antecipou o processo de desincompatibilização foi o prefeito Eduardo Paes, que deixou a Prefeitura na sexta-feira, dia 20 de março, data que Castro pré-agendou para sair, mas, para não compartilhar as manchetes, deixou no dia útil seguinte. O próprio Correio da Manhã publicou em fevereiro de 2026 que o governador e o prefeito poderiam sair na mesma data.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Bruno Mirandella/OAB-RJ



Reunião tratou de prerrogativas da advocacia, uso de celulares em audiência e melhorias estruturais na Justiça do Trabalho

também sugerida a definição de um horário limite para o término das audiências, alinhado ao que prevê a legislação trabalhista, especialmente por questões de segurança.

Participaram da reunião o presidente e a vice-presidente da Comissão da Justiça do Trabalho (CJT) da OAB-RJ, Ricardo Menezes e Sílvia Corrêa; o coordenador da Comissão de Prerrogativas da Seccional no âmbito da Justiça do Trabalho, Max Ferreira Mendonça; e a integrante da CJT Jenifer Lorraine de Carvalho Sampaio.

Pelo TRT1, participaram o vice-presidente, Leonardo Pacheco; o corregedor, Alvaro Luiz Carvalho Moreira; o ouvidor-suplente, Jorge Orlando Sereno Ramos; a ouvidora da Mulher, Carina Rodrigues Bicalho; a ouvidora da Mulher suplente, Mônica Puglia; e o juiz auxiliar da Corregedoria Ricardo Miguel. Participaram ainda a presidente da Associação dos Juizes do Trabalho da 1ª Região, Taciela Cordeiro, e o presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, Rafael Pazos Dias.

■ FUX, O MINISTRO QUE CONHECE AS LEIS E A REALIDADE FLUMINENSE - Nesta quarta, 08 de abril, o filho de Lucy e Mendel Fux segurou a espada da Justiça e honrou a sua vida como magistrado. Começou sendo duro com o Procurador-Geral da República, ao dizer que o papel de um magistrado é de fazer cumprir a lei e não criar teses ou tentar interpretá-la. Lembrou sua passagem pelo Ministério Público e sua opção pela magistratura.

■ O ministro Luiz Fux deu uma aula de ritos processuais demonstrando que o objetivo político e não jurídico do Supremo Tribunal Federal - STF ser questionado por uma célula estadual de uma partido político, que tem o seu mandato de representação no âmbito estadual da sua jurisdição. Foi na mosca. Não era o PSD de Ronaldo Caiado ou Gilberto Kassab que estava nos autos, e sim um núcleo regional que se beneficiaria politicamente das decisões contra adversários.

■ Na sua relatoria anterior, ele negou o ingresso de legendas partidárias no processo, exatamente pelo interesse político e não jurídico. Ele foi coerente ao apontar como foco de toda esta confusão uma parte que está usando a justiça como instrumento eleitoral.

■ O ponto alto do voto professoral do ministro Luiz Fux, o único magistrado de carreira na corte, foi apontar que, após a eleição pela Alerj, caberá ao novo presidente eleito assumir o mandato de

governador interino e convocar as novas eleições. A frase tem um efeito maior por Fux ser oriundo do TJ-RJ e ter uma filha desembargadora naquela corte.

■ Se no STF é exatamente Fux quem conhece as filigranas da realidade fluminense, ao fazer isso, ele defende as instituições do estado, o próprio tribunal, o Ministério Público Estadual e o Poder Legislativo. Não se pode empastelar o Rio como uma terra de bandagem e rotular sua política como podre.

■ O AMIGO DO BATMAN NO STF - O advogado Thiago Fernandes, do núcleo estadual do PSD, ao fazer a sustentação oral no STF nesta quarta, cometeu uma das mais hilárias gafes já ocorridas na tribuna da corte. Comparou o Rio a Gotham City e que, havendo eleição indireta, acabariam elegendo o Coringa...

■ Como ele começou dizendo que era um rapaz do interior e se colocou ao lado do Batman, o jovem advogado caiu em uma armadilha.

■ O seu Batman de estimação deixou o pessoal do Rio apavorado. A "Liga da Justiça" já foi a maior milícia do Rio de Janeiro, atuante principalmente na Zona Oeste. O grupo, conhecido por usar o símbolo do Batman e extorquir moradores/comerciantes, foi criado no final dos anos de 1990. O seu líder Jerominho foi morto a tiros em Campo Grande em 2022. Ele foi vereador e era muito ligado à prefeitura.

Victor Corrêa*

Vende-se saúde mental

Diante de um problema, quase sempre surge uma solução sob medida. Quase sempre com pompa, como se fosse a descoberta do milênio. E, não raro, transformada em oportunidade de negócio.

Diante da divulgação cada vez mais frequente de dados alarmantes sobre a saúde mental dos trabalhadores brasileiros, multiplicam-se consultorias e plataformas que se vendem como modernas, inovadoras e à frente do seu tempo, oferecendo respostas aparentemente rápidas para um sofrimento que, muitas vezes, é produzido no próprio ambiente de trabalho.

O ponto central é que, dentro de muitas organizações, a lógica de trabalho permanece a mesma. Há casos em que a empresa sequer assina a carteira de trabalho. Propõe contrato como pessoa jurídica, embora a rotina siga sendo presencial, com horário, metas e subordinação.

Como benefício, oferece mesas de totó, chocolate à disposição na copa, sessões de terapia, convênios com academias, plataformas de meditação e programas de bem-estar. É uma espécie de marketing do bem-estar que, por si só, não altera a forma como as pessoas são tratadas no trabalho.

Um ambiente de trabalho saudável não se constrói com um bombom sobre a mesa a cada meta batida.

A questão está na forma como essas plataformas passam a ser vendidas como solução para o absentismo, os afastamentos por saúde mental e a alta rotatividade nas equipes — e, muitas vezes, compradas pelas organizações como se bastasse separar uma parte do orçamento para esse “negócio da saúde mental” e, com isso, considerar o problema resolvido.

As plataformas, por sua vez, frequentemente se tornam a primeira porta de entrada para que o funcionário consiga colocar para fora, diante de um psicólogo, aquilo que sente, seja em relação à vida profissional, seja na esfera pessoal. O problema não está nelas em si, mas na distorção que ocorre quando esse cuidado passa a funcionar como substituto da revisão das práticas internas.

Nem sempre o adoecimento no trabalho se manifesta de forma explícita. O assédio moral não precisa vir acompanhado de gritos histéricos, humilhações públicas ou ameaças abertas. Muitas vezes, ele opera de for-

ma silenciosa: na exclusão de reuniões, na ausência deliberada de retorno, na retirada progressiva de funções e no isolamento cotidiano de quem passa a ser silenciado.

A empresa possui algum espaço real de escuta para seus funcionários, inclusive para críticas, sem que isso produza medo de retaliação?

Por que terceirizar o cuidado, contratando plataformas e serviços de acolhimento psicológico, se a própria organização não se dispõe a ouvir aquilo que ajuda a produzir?

Em grandes empresas, canais como Compliance e Ouvidoria deveriam funcionar como instâncias confiáveis para ouvir denúncias, mediar conflitos e apurar condutas abusivas. Na prática, nem sempre é assim.

O profissional de nível operacional procura o setor para relatar uma conduta que considera abusiva, atribuída ao seu chefe direto. A princípio, é recebido de forma afável. Oferecem café, acolhem, escutam. Por um instante, acredita que finalmente será ouvido.

Meses depois, vem o desligamento, quase sempre justificado por argumentos genéricos, como desempenho ou reestruturação.

Os números mais recentes ajudam a dimensionar a gravidade do problema. Em 2025, o Tribunal Superior do Trabalho registrou 142.814 novos processos por assédio moral, um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior. Esse não é um dado isolado. É um sinal de alerta sobre a forma como as relações de trabalho seguem sendo conduzidas.

Gestores também atravessam vulnerabilidades, inseguranças e instabilidades. Também são trabalhadores. Não se trata de transformá-los em vilões. Muitos erros são cometidos sem que sequer se perceba o equívoco, muitas vezes por inexperiência no cargo ou pela ausência de preparo para lidar com pessoas e conflitos.

Cabe às organizações, portanto, investir em boas práticas de gestão e formação de lideranças, para que esses profissionais possam replicá-las junto às equipes.

A cultura da empresa dificilmente será construída por consultorias e prestadores de serviço. Nem todo problema pode ser terceirizado.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela FGV**

Barros Miranda*

Ormuz, a chave do fim da guerra

O Estreito de Ormuz desempenhou um papel estratégico central em qualquer cenário de desescalada de tensões entre Irã e Estados Unidos, especialmente devido à sua relevância para o comércio global de energia. Trata-se de uma das rotas marítimas mais importantes do mundo, por onde transitou uma parcela significativa do petróleo exportado pelos países do Golfo Pérsico. Assim, qualquer instabilidade na região impactou diretamente os mercados internacionais, pressionando economias e ampliando o interesse global por uma solução diplomática para o conflito.

Durante períodos de tensão, o risco de bloqueio ou militarização do estreito elevou os preços do petróleo e gerou insegurança nas cadeias de abastecimento. Esse fator funcionou como um elemento de pressão não apenas sobre os países diretamente envolvidos, mas também sobre potências econômicas dependentes dessas rotas, como nações europeias e asiáticas. Dessa forma, o Estreito de Ormuz tornou-se um ponto sensível cuja estabilidade passou a ser vista como essencial para a segurança econômica mundial.

No contexto de um eventual processo de paz, a garantia da livre navegação no estreito representou

uma condição fundamental. Para o Irã, o controle geográfico da região sempre foi um trunfo estratégico, enquanto para os Estados Unidos, assegurar a circulação marítima significou proteger interesses econômicos e aliados na região. A negociação em torno desse equilíbrio contribuiu para abrir canais de diálogo, ainda que indiretos, entre as partes.

Além disso, a relevância do estreito incentivou a atuação de organismos internacionais e mediadores externos, que buscaram evitar uma escalada militar mais ampla. A necessidade de preservar essa rota vital ajudou a reforçar a ideia de que uma solução diplomática era mais vantajosa do que o prolongamento do conflito.

Assim, o Estreito de Ormuz não apenas simbolizou um ponto de tensão, mas também se consolidou como um elemento-chave para a construção de entendimentos. Sua importância econômica e geopolítica ajudou a criar condições para a redução das hostilidades, demonstrando como fatores estratégicos podem influenciar diretamente os caminhos para a paz em conflitos internacionais complexos.

***Jornalista e Historiador**

Leonardo Boff*

O sonho de um homem ridículo

Seguramente algum leitor ou leitora estranhará este título. Mas ele conserva atualidade exatamente pela verdade oculta que contém, expressa por ninguém outro que por Fiódor Dostoiévski. É o título de sua narrativa fantástica de 1877 O sonho de um homem ridículo. Qual é esse sonho? Ele responde:

“Se todos quisessem, num instante tudo mudaria na terra”.

É exatamente o que falta no nosso mundo: esse sonho de um homem nada ridículo que poderia nos salvar: se todos quisessem a mesma coisa. Mas a grande maioria não quer. Não obstante, um dia ele foi sonhado em 11 de dezembro de 2015 durante a COP21 em Paris. É o famoso Acordo de Paris, assinado por praticamente por todos os países que compõem a ONU (195). Todos se comprometeram em reduzir os gases de efeito estufa e assim frear o aquecimento do planeta.

Todos quiseram. No entanto quase ninguém tornou esse sonho realidade. Se todos de fato quisessem cumprir sonho do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais (1850-1900) teríamos mudado a Terra. Teríamos evitado as catastróficas enchentes, as severas estiagens, as tremendas nevascas, os furacões e os tornados que ocorreram nos anos após 2015. A meta era manter o aquecimento abaixo de 2°C, se estabilizando em 1,5°C por volta de 2030.

Por que nem todos quiseram, a Terra não mudou. Em 2024/2025 superamos o limite de 1,5°C, chegando a 1,6°C. A continuar a emissão de gases de efeito estufa pelo fato de alguns grandes países como os EUA, a Índia e a China optarem pelo uso do carvão junto com o petróleo, produtores de efeito estufa, se frustrou o sonho do Acordo de Paris. Eles não quiseram. Fizeram-se negacionistas, como principal deles Donald Trump.

A seguir esta tendência, dizem especialistas, chegaremos nos anos 2030-2035 próximos a 2°C ou mais. Muitos seres humanos, idosos e crianças, terão dificuldade de se adaptar e não subsistirão. Pior ainda pode ocorrer com a natureza, afetando pesadamente a falta de água e da biodiversidade com a dizimação de milhares de espécies.

Conclusão: Se todos tivessem querido o Acordo de Paris, se cumpriria a profecia de Dostoiévski: tudo teria mudado, num momento, na Terra. Ao invés de melhorar, tudo piorou.

Por que não não tomamos a sério o sonho do Acordo de Paris com 195 signatários? Porque não mostramos boa vontade, a única virtude que nos teria salvo e ainda poderá nos salvar. Não sou eu

quem o afirma. É Immanuel Kant, o mais exigente pensador da ética no Ocidente moderno.

Em sua Fundamentação para uma metafísica dos costumes (1785) assevera: “Não é possível se pensar algo que, em qualquer lugar no mundo e mesmo fora dele, possa ser tido irrestritamente como bom senão a boa vontade (der gute Wille)”. Traduzindo seu difícil linguajar: a boa vontade é o único bem que é irrestritamente bom e ao qual não cabe nenhuma restrição. A boa vontade ou é só boa ou não é. Para Kant a boa-vontade é a virtude suprema, sendo a única coisa no mundo boa por si mesma.

Todas as virtudes têm a sua falta ou o seu excesso: assim a coragem excessiva é ousadia, ter generosidade demais é a prodigalidade; a modéstia demasiada é inibição. Todas as virtudes, sem exceção, possuem seu contraponto, seja em excesso seja em carência.

Somente a boa vontade não tem defeito nenhum. Se tivesse alguma sombra ou restrição não seria boa. No fundo, todas as virtudes (o viver corretamente) estão referidas à boa vontade, como aliás enfatizava Kant.

Há aqui uma verdade com consideráveis consequências práticas. Por exemplo, nas negociações de paz entre Rússia e Ucrânia ou entre Israel e a Palestina, ou entre EUA e Irã, se não houver boa-vontade de ambos os lados, jamais se chegará a um acordo de paz. Quer dizer, não posso maliciar tudo, colocar tudo sob suspeita e desconfiar de tudo. A boa vontade e a mútua confiança devem se constituir como base comum. Sem a boa vontade nada se construirá de sustentável, de sólido, aquilo que não se evapora no ar.

Encontramo-nos em momentos críticos e perigosos, como nunca em nossa história anterior. Podemos nos autodestruir. As potências militaristas disputam a hegemonia do mundo. E o fazem numa feroz competição sem qualquer laivo de cooperação e cuidado para com o planeta Terra e nosso futuro comum. Não é impossível “a mútua destruição assegurada”, levando junto a vida humana.

Em situações assim devemos desentranhar de dentro de nós o que pertence ao nosso ser humano: a capacidade de ativar a boa-vontade e pô-la em prática. Ou o fazemos ou arriscamos o futuro de nossa existência nesse pequeno e esplêndido planeta Terra, nossa única Casa Comum.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também Homem: satã ou anjo bom, Record 2008 (site:leonardoboff.org)**

CORREIO POLÍTICO

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

POR
RUDOLFO LAGO



PEC de Ducci propõe novo modelo de escolhas para STF

PEC propõe “excelências” menos “supremas”

O deputado Luciano Ducci (PSB-PR) começou a recolher na terça-feira (7) assinaturas para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que, entre outros pontos, propõe o estabelecimento de um mandato de 12 anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). No momento, então, em que conversou com o Correio Político, Ducci ainda não medira a receptividade da sua proposta. Mas já avaliava que ele ao menos abria a discussão em um momento oportuno. O caso Master colocou as “excelências” da Corte na berlinda. Cresce a sensação de que aqueles onze senhores (no momento, dez) precisam descer um pouco do Olimpo em que se encontram. Precisam ser menos “supremos”.

CCJ acabou com aposentadoria

Um sinal importante de que a PEC pode avançar foi a aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado do projeto que acaba com a aposentadoria compulsória como forma de punição de juizes. Parece, portanto, um momento propício para rediscutir a forma de escolha dos ministros do Supremo. Além de estabelecer um mandato, a PEC de Ducci propõe um modelo mais democrático e menos personalista de indicação.

Ricardo Stuckert/PR



Escolhas menos personalistas, como caso de Messias

Não só das mãos do presidente

Hoje, um ministro do STF pode entrar com 35 anos e sair com 75. Pode ficar, assim, 40 anos na Corte. Ducci propõe um mandato de 12 anos. E sugere aumentar a idade mínima de entrada para 45 anos, o que já forçaria a entrada de juristas mais experientes. Mas principalmente o deputado reduzirá o caráter personalista das escolhas, hoje feitas exclusivamente pelo presidente da República. Isso faz com que a Corte hoje tenha ministros “contra” e “a favor” do presidente da vez, conforme quem os indicou. Ducci propõe um modelo compartilhado.

Presidente escolheria cinco

A PEC de Ducci divide as escolhas, num modelo próximo ao que hoje existe no Tribunal de Contas da União (TCU). O presidente escolheria cinco ministros. A Câmara dos Deputados, dois. O Senado Federal, outros dois. E o próprio Supremo Tribunal escolheria mais dois. A composição final permaneceria a mesma atual: o STF teria onze ministros no total.

Lista

Mas, mesmo no caso do poder que tiver a prerrogativa da escolha, ela não se dará ao seu bel prazer. As escolhas terão de sair de listas tríplexes feitas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunal Superior do Trabalho (TST), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Escolha

A escolha, então, teria de sair dos nomes dessa lista. Independentemente do notório saber jurídico de alguém da preferência, não mais seria possível escolher alguém por mera preferência pessoal: o advogado pessoal do presidente, por exemplo. Se não estiver na lista tríplex, não poderá ser indicado.

Oposição

Embora seja um parlamentar da base do governo, Ducci não tem ideia de como sua proposta repercutirá entre os aliados do governo, que parecem mais próximos do STF. É uma ideia que talvez possa evoluir mais na oposição, que critica mais a Corte e sonha formar uma bancada capaz de aprovar impeachment.

Descolamento

Por outro lado, há hoje um esforço de descolamento da crise envolvendo o Master. Em entrevista ao site ICL, na quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que teria aconselhado o ministro Alexandre de Moraes a não permitir que o Master viesse a manchar a biografia que construiu como relator dos atos antidemocráticos.

Golpe

Os que defendem o STF avaliam que a Corte precisou se empoderar diante dos riscos de ruptura democrática. No caso, o natural sistema de freios e contrapesos no qual um poder atua para evitar excessos dos outros. Mas, a essa altura, já houve a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais envolvidos.

Retorno

Assim, cresce, inclusive, a ideia de que já seria hora de acabar com o inquérito dos atos antidemocráticos. Hora de o STF abdicar dos superpoderes que adquiriu porque o risco de ruptura democrática já teria sido sanado. Hora, talvez, de fazer um debate mais amplo quanto à forma como a Suprema Corte se compõe.



Galípolo reconheceu problemas estruturais do BC

Galípolo defende BC no caso Master

Presidente detalha como foi colapso do banco

Por Beatriz Matos

A CPI do Crime Organizado desta quarta-feira (8) foi dominada pelo caso Banco Master e expôs, com mais clareza, como a investigação deixou de tratar apenas de facções para avançar sobre as brechas do sistema financeiro, causado pelo rombo bilionário do conglomerado bancário de Daniel Vorcaro.

O depoimento do presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, trouxe novos elementos sobre a atuação da autoridade monetária, a liquidação da instituição e os impactos financeiros do caso.

Logo na abertura, o presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES), registrou a ausência, pela segunda vez, do ex-presidente do BC Roberto Campos Neto — peça considerada central para entender a fiscalização do banco antes da crise. A CPI busca esclarecer se houve falhas ou demora na atuação do regulador.

Um dos pontos mais tensionados da sessão foi o sigilo imposto aos documentos da liquidação. O Banco Central determinou sigilo de oito anos para acesso às informações, com base em norma vigente desde 2018. Galípolo defendeu a medida: “Todas as resoluções seguiram essa regra. Abrir exceção agora poderia gerar questionamentos jurídicos”.

A justificativa não conven-

ceu parte dos parlamentares. Senadores apontaram que o sigilo dificulta o avanço das investigações e a identificação de responsabilidades.

Galípolo confirmou um encontro no Planalto com o empresário Daniel Vorcaro, controlador do banco, mas negou interferência: “A orientação foi clara: atuar com técnica, sem proteger ou perseguir ninguém”.

Ao detalhar o caso, Galípolo traçou uma linha do tempo que ajuda a entender o colapso. Segundo ele, o Banco Master já apresentava problemas de liquidez no início de 2025 e dependia de novas captações para manter suas operações, o que significa ser um sinal clássico de desequilíbrio financeiro.

O alerta se agravou quando a fiscalização identificou operações atípicas, como a criação e venda de carteiras novas para gerar liquidez. “Isso é pouco usual. Não é o padrão esperado de funcionamento de um banco”, afirmou. Um dos exemplos que reforçam essas suspeitas envolve os empréstimos consignados sem lastro e sem autorização, identificados em contas de professores baianos — esquema revelado pelo Correio da Manhã que mostrou o drama vivido pelos docentes. Os relatos indicam a existência de débitos padronizados, com valores próximos, inseridos sem consentimento dos titulares das contas.

Primeiro dia termina com empate sobre eleições no Rio

Cristiano Zanin votou por eleição direta e Luiz Fux defendeu indireta; entenda

Antonio Augusto/STF

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou o julgamento para definir como serão realizadas as eleições para o mandato-tampão para governador e vice-governador do estado do Rio de Janeiro até o final do ano.

A Suprema Corte avalia se as eleições devem ocorrer por sistema de votação direta, quando a população é convocada para votar, ou em votação indireta, pelos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Nesta quarta-feira (8), votaram os ministros Cristiano Zanin, por eleições diretas, e o ministro Luiz Fux, que defendeu o sistema indireto. Os magistrados retomam com o julgamento nesta quinta-feira (9) com o voto do ministro Flávio Dino.

Para abranger o caso, o plenário da Corte analisou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7942, relatada por Luiz Fux, e a Reclamação Constitucional (RCL) 92644, relatada por Zanin. Ambas as ações foram apresentadas pelo Partido Social Democrático (PSD).

De acordo com o Código Eleitoral, um processo de votação indireta ocorre caso a vacância ocorrer a menos de seis meses do final do mandato, o que não é o caso de Cláudio Castro. Por outro lado, a Constituição do Estado do Rio de Janeiro prevê uma eleição indireta quando a dupla vacância acontecer dentro de dois anos do final do



Julgamento retoma hoje com voto de Flávio Dino

mandato do envolvido.

Primeiro a votar, o ministro Cristiano Zanin avaliou que a renúncia de Cláudio Castro foi uma “tentativa de burla” para evitar a convocação de eleições populares no Rio até outubro.

“É evidente que a renúncia do ex-governador Cláudio Castro foi realizada em uma tentativa de burla das consequências do julgamento que foi realizado no TSE”, declarou o magistrado.

Já o ministro Luiz Fux reconheceu a legitimidade da reclamação feita pelo PSD, mas também reconheceu a legitimidade da renúncia de Cláudio Castro, avaliando, por-

tanto, que a eleição deveria ser indireta. Em seu voto, o ministro argumentou que o Código Eleitoral não cita casos de renúncias para votações diretas. Além da votação indireta, o magistrado definiu que a votação ocorra por voto secreto na Alerj.

Fux ainda destacou que, considerando as eleições gerais ordinárias previstas para outubro, seria inviável convocar a população para votar duas vezes em um período de tempo tão curto. “Seria inconcebível que, no espaço de seis meses, a população fluminense fosse convocada para duas eleições, com enorme custo financeiro para Justiça Eleitoral, em torno de R\$ 100 mi-

lhões”, reiterou o ministro do STF.

Atualmente, o governador interino do Rio de Janeiro é o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto. Ele está no cargo desde 23 de março deste ano, quando o então governador Cláudio Castro (PL) renunciou o seu mandato. Ele deixou o posto no Palácio Guanabara um dia antes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar seu mandato e torná-lo inelegível por oito anos por abuso de poder político e econômicos na campanha eleitoral de 2022.

Pela linha sucessória, quem deveria assumir o governo do estado

seria o então vice de Castro, Thiago Pampolha. Porém, Pampolha já tinha renunciado de seu posto em maio de 2025 para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).

Na falta de um vice-governador, quem assumiria o comando seria o presidente da Alerj. Mas também não é possível, já que o ex-presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil), teve o mandato cassado pelo TSE e foi preso sob suspeita de vazar informações sigilosas para a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

CCJ aprova fim de aposentadoria compulsória

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (8), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 3/2024 que proíbe o uso da aposentadoria compulsória como forma de punição para membros do Poder Judiciário em casos de infração disciplinar. A PEC foi aprovada em votação de regime simbólico.

De autoria do ex-senador Flávio Dino, que atualmente é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), a relatora da medida é a senadora Eliziane Gama (PT-MA). O texto segue para análise no plenário da Casa, sem previsão para votação.

Para ser aprovado, a medida precisa de ao menos 49 votos favoráveis.

Se aprovada, a PEC coloca um fim na aposentadoria compulsória voltada para magistrados (juizes de primeira instância, desembargadores e ministros de tribunais superiores) e integrantes do Ministério Público em casos de infração disciplinar. Ao invés disso, o responsável perderá o cargo que exerce, em vez de ser afastado e continuar recebendo o salário integral.

Vale destacar que o envolvido somente perderá seu cargo após processos administrativos, com direito a ampla defesa do acusado, e decisão judicial em ação cível. Quando houver falta grave que



Eliziane: aposentadoria compulsória é privilégio “inaceitável”

configure crime, deverá ser aplicada a penalidade de perda do cargo, demissão ou medida equivalente, conforme a legislação de cada carreira. A ação cível para perda do cargo deverá ser apresentada em até 30 dias ao mesmo tribunal que julgará o respectivo crime.

Uma vez que administrativamente for reconhecida a prática da infração, o magistrado ou o membro do Ministério Público deverá ser afastado provisoriamente de suas funções. Além disso, o envolvido também terá a remuneração suspensa durante o andamento da ação cí-

vel para perda do cargo por decisão do tribunal competente e, caso seja condenado na sentença penal, ele perderá o cargo.

Durante a sessão, a relatora da PEC defendeu que a medida visa trazer maior credibilidade ao serviço público e ao poder Judiciário. “Imoralidade é um juiz cometer um crime. Por exemplo, tivemos um caso no Espírito Santo onde houve uma condenação, uma sentença proferida transitada em julgado, em que um colega mandou matar o outro. Nós tivemos casos de estupro de vulnerável. E ao final o que se tem é uma aposentadoria compulsória, ganhando um salário vitalício. Isso é inaceitável! A nossa proposta acaba com essa indecência”, defendeu Eliziane Gama.

A CCJ aprovou uma emenda do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) que retira os militares da proposta. A medida inicialmente retirava a pensão paga para a família do militar.

Andressa Anholete/Agência Senado

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Vínicius Loures/Câmara dos Deputados



Simone Marquetto trocou MDB pelo PP

Os prós e contras de postulante a vice de Flávio Bolsonaro

Nova integrante do rol de possíveis candidatos a vice na chapa a ser encabeçada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a deputada federal Simone Marquetto (PP-SP) tem o gênero como vantagem e a geografia como adversária.

O fato de ser mulher ajudaria, em tese, a quebrar a resistência de boa parte do eleitorado feminino à família Bolsonaro — todas as pesquisas indicam que elas tendem a votar majoritariamente no presidente Lula (PT).

O problema é o fato de Simone ser de São Paulo, estado em que, em 2022, Jair Bolsonaro venceu o petista no segundo turno com quase dez pontos percentuais de vantagem. O reforço lá seria, assim, desnecessário.

Preferência de Valdemar

Diante da vitória de Lula, há quatro anos, em todos os estados do Nordeste seria mais importante que o candidato a vice de Flávio fosse dessa região.

A escolha de uma mulher, independentemente de sua origem, é defendida pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A favorita ainda é a senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura no mandato de Jair Bolsonaro.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Tereza Cristina tem o nome mais citado para chapa

Senadora diz que não quer

O fato de ser do Centro-Oeste, região também dominada pelo bolsonarismo, diminuiria as chances da ex-ministra, mas o lançamento de Ronaldo Caiado (PSD), produtor rural, indicou a necessidade de o PL reforçar suas bases no setor. Caiado é um dos fundadores da União Democrática Ruralista (UDR).

O maior problema parece ser a própria senadora, que tem dito não querer entrar na chapa presidencial. Ontem, ela reafirmou esta posição em declaração ao jornal O Estado de S.Paulo.

Simone com Flávio

Simone Marquetto, que trocou o MDB pelo PP na última partidária, se reuniu com Flávio Bolsonaro na última terça-feira.

Ex-prefeita de Itapetininga, ela recebeu 97.730 votos para deputada federal e investe muito no eleitorado católico de viés mais conservador. Ela já disse aceitar o eventual convite para ser candidata a vice.

Dono da bola

A única certeza no PL é de que a palavra final sobre o vice de Flávio será dada por seu pai. “Ele escolheu o candidato, vai escolher a vice”, diz um parlamentar do partido. Isso leva a uma outra questão: o principal critério do ex-presidente não é eleitoral, mas o de fidelidade. Rejeita quem acha capaz de traí-lo.

Expectativa

Por falar nisso: há uma grande expectativa para saber quem o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), vai apoiar para ser seu sucessor. A certeza de que ele iria apoiar seu vice, Gabriel Souza (MDB), já não é assim tão grande. Isso, em consequência da disputa pela Presidência da República.

Sem garantia

Ao ter sua candidatura rechaçada pelo PSD, Leite conversou com o MDB sobre a possibilidade de ir para o partido e por ele se lançar ao Palácio do Planalto. As portas emedebistas lhe foram abertas, mas não houve a garantia de respaldo ao seu projeto presidencial. O governador, então, recuou.

Obstáculo

Há quem aposte até na possibilidade de ele apoiar a candidatura ao Palácio Piratini da ex-deputada Juliana Brizola (PDT). Isso só poderia ocorrer caso ela não receba o aval do PT — os petistas gaúchos estão sendo pressionados pela direção nacional para não lançarem candidato e ficarem ao lado da neta de Leonel Brizola.

Precedente

A defesa de um dos militares do primeiro escalão golpista condenados pelo Supremo Tribunal Federal ficou preocupada com a decisão do ministro Alexandre de Moraes de determinar à PM do Distrito Federal a perda dos cargos de cinco oficiais também considerados culpados pelos fatos ocorridos no 8 de Janeiro.

Palavra final

A decisão indica que o STF não vai abrir mão da perda de posto e patente de Jair Bolsonaro e dos oficiais gerais com ele condenados. Isso, mesmo que o Superior Tribunal Militar decida o contrário. Para Moraes, essa punição é automática em caso de penas superiores a quatro anos de prisão.



60% afirmam não ter certeza se votarão em Flávio Bolsonaro

Pesquisa mostra voto em Flávio mais instável

Meio/Ideia volta a mostrar empate com Lula no 2º turno

Por Beatriz Matos

A pesquisa Meio/Ideia divulgada neste mês de abril revela um cenário eleitoral competitivo e imprevisível para 2026, mas com um dado que chama atenção neste momento: segundo a pesquisa, o voto no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato de oposição à Presidência, seria hoje mais frágil que o voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição. Embora apareça numericamente forte, com ligeira vantagem, mas empatado na margem de erro com Lula num eventual segundo turno, parte relevante do seu eleitorado ainda não está consolidada, o que redesenha a disputa no campo da direita.

No cenário estimulado de primeiro turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera com 40,4% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro, com 37%. Na sequência aparecem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), com 6,5%; Renan Santos (Missaõ), com 3%, e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), também com 3%.

Já em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio, há empate técnico: o petista aparece com 45,5% e o senador com 45,8%, dentro da margem de erro de 2,5 pontos percentuais.

Mas é na qualidade desse voto que está o principal alerta. A pes-

quisa mostra que apenas 39,6% dos eleitores de Flávio dizem estar decididos, enquanto 60,4% afirmam que ainda podem mudar de escolha até a eleição. No caso de Lula, o cenário é inverso: 73,4% dos seus eleitores já estão consolidados.

Segundo o cientista político Arthur Wittenberg, professor do Ibmec Brasília, esse dado não é trivial.

“Essa volatilidade entre os eleitores de Flávio Bolsonaro são atípicos para esse momento do ciclo eleitoral. Em abril de um ano eleitoral, candidatos com base consolidada costumam ter pelo menos metade dos seus eleitores decididos. Para comparação, Lula tem muito mais eleitores decididos do que Flávio. Isso não é ruído estatístico, é sinal estrutural: Flávio carrega intenção de voto que ainda não se converteu em identidade eleitoral. O eleitor está ‘estacionado’ nele, não comprometido com ele.”

Na mesma linha, o diretor do Ibmec e PhD em ciência política Ricardo Caichiolo avalia que o cenário revela uma direita ainda em definição. “A alta volatilidade entre os eleitores de Flávio Bolsonaro indica uma fragilidade incommum para o período pré-eleitoral. Nesse sentido, pode-se inferir que a direita demonstra insegurança com relação ao seu nome, sugerindo que não foi totalmente consolidado como sucessor natural de seu pai, Jair Bolsonaro”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRÉ SOUZA

Divulgação



Brasil é parceiro comercial de 15 países da região

Guerra faz cair exportações do Brasil ao Oriente Médio em 26%

As exportações brasileiras para o Oriente Médio registraram queda de 26% em março, primeiro mês do conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O valor embarcado para os 15 países da região recuou de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6 bilhões) para US\$ 882 milhões (R\$ 4,4 bilhões) na comparação anual. O impacto atingiu principalmente o agronegócio: as vendas de carne suína caíram 59%, as de frango — principal produto exportado — recuaram 22%, e a soja teve redução de 25%. Apesar da retração, o governo afirma que ainda é cedo para atribuir todos os efeitos diretamente à guerra.

Fundo de Participação dos Estados

O Tesouro Nacional divulgou na quarta-feira (8) a distribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE) em abril, com repasses de R\$ 7,6 bilhões aos estados e ao Distrito Federal. Os valores seguem os coeficientes de participação e incluem deduções obrigatórias, como a parcela do FUNDEB. As transferências são feitas em três parcelas decendiais ao longo do mês, garantindo recursos para serviços públicos e políticas estaduais.

Divulgação / Freepik



Brasil importou 45 mi de toneladas de fertilizantes em 2025

Estímulo à produção de Fertilizantes

Projeto do deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), que tramita na Câmara, propõe a criação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e deve incluir fertilizantes entre os insumos prioritários. O texto é o PL nº 2.780/2024 e busca reduzir a dependência externa brasileira. Nas últimas décadas, o Brasil se tornou um grande importador mundial de fertilizantes, sendo 45,5 milhões de toneladas só em 2025. A inclusão no projeto pretende estimular produção nacional e diminuir riscos ao agronegócio, altamente dependente desses insumos.

Brasil é importador de fertilizantes

Em 2025, o Brasil manteve forte déficit na balança comercial de fertilizantes. O país importou cerca de 45,5 milhões de toneladas, recorde histórico, enquanto as exportações foram pontuais. As compras externas somaram aproximadamente US\$ 16,7 bilhões (cerca de R\$ 83 bilhões). Os principais fornecedores foram Rússia, China, Canadá, Marrocos e EUA, responsáveis pelo envio de insumos usados pelo agro nacional.

Banco Digimais

O BTG Pactual confirmou que firmou acordo para adquirir o controle do Banco Digimais, instituição ligada ao empresário e líder religioso Edir Macedo, dono da Igreja Universal do Reino de Deus. O valor não foi divulgado e a conclusão da operação depende de aprovações regulatórias, como o Banco Central e o CADE.

Dólar caindo

O dólar comercial caiu para R\$ 5,08 na quarta-feira (8), seu menor patamar em quase dois anos, impulsionado pelo otimismo com a trégua entre EUA e Irã. O valor supera a mínima recente de R\$ 5,38 registrada em 2025, evidenciando a valorização do real frente ao dólar no último período.

Investimentos no RJ

O estudo "Panorama dos Investimentos", da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), projeta que o RJ pode receber R\$ 526,3 bilhões em investimentos públicos e privados até 2028, distribuídos em obras já em andamento e projetos potenciais, com participação de capital estrangeiro.

Negócios no RJ

Segundo a Firjan, o volume planejado de investimentos reforça o papel do Rio como hub energético e logístico, podendo gerar mais de 600 mil empregos por ano na implementação dos projetos. A expectativa é ampliar a competitividade do estado, atrair novas empresas de tecnologia, infraestrutura e serviços.

Dívidas de empresas

O Banco Central divulgou na quarta-feira (8) que a inadimplência da carteira de crédito de pessoas jurídicas ficou em 2,6% em fevereiro de 2026, medindo empréstimos com mais de 90 dias em atraso. O índice reflete as dificuldades de pagamento das empresas no atual cenário econômico.

Malha fina

Mais de 880 mil declarações do IRPF 2026 foram retidas na malha fina, segundo a Receita Federal — 11% de todas as entregues até agora. Esse aumento, comparado ao ano anterior, indica divergências entre os dados informados pelos contribuintes e os registros oficiais. Quem cai na malha fina precisa corrigir para evitar penalidades.



Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante discurso

Mistura de etanol na gasolina pode chegar a 32%

Governo também quer ampliar produção nacional de diesel e gás

Da Redação

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta quarta-feira (8), durante evento sobre o setor energético no Rio de Janeiro, que o governo pretende elevar de 30% para 32% a mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina ainda no primeiro semestre deste ano. A medida tem como objetivo reduzir a dependência externa de combustíveis e ampliar o uso de biocombustíveis no país.

Segundo o ministro, o cenário internacional reforça a necessidade de ampliar a autonomia energética. "O mundo vai sair [da guerra no Irã] com a estratégia de buscar independência. O Brasil sai na frente, porque já avançou muito nos biocombustíveis", disse no evento.

O Brasil importa cerca de 15% da gasolina que consome. Após o início do conflito no Oriente Médio, o preço internacional do combustível subiu 65%, segundo estimativas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Parte dessa alta já foi repassada ao consumidor. Dados da ANP indicam que o preço médio da gasolina nos postos brasileiros aumentou 8% desde a semana anterior aos primeiros ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã.

Silveira também defendeu investimentos para ampliar a

produção nacional de diesel, cuja dependência externa corresponde atualmente a cerca de 30% do consumo. A posição reforça declarações recentes da presidente da Petrobras, Magda Chambriard. "Há uma clara estratégia do presidente Lula para que a gente saia da dependência de diesel e gasolina", afirmou o ministro.

O governo pretende ainda reduzir a dependência de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, hoje em torno de 15% do consumo nacional. Entre as medidas previstas está a conclusão de obras no Complexo Boaventura, em Itaboraí (RJ), com projeções de novas unidades entrando em operação até 2029.

Durante o evento, Silveira também criticou a adoção de preços internacionais como referência para combustíveis no país, especialmente na gasolina, em que o Brasil é quase autossuficiente. Segundo ele, o preço externo deveria valer apenas para a parcela importada de diesel e GLP.

A Petrobras deixou de adotar a política de paridade internacional como fator determinante para os preços internos no início do terceiro mandato do presidente Lula, em 2023, embora ainda acompanhe as variações do mercado externo.

Com informações da
Folhapress

Vendas de carros novos e usados sobem 22,8% em março

Resultado confirma desempenho positivo do setor automotivo em 2026

Dados divulgados pela Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) e pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) mostram que março consolidou a retomada do mercado automotivo brasileiro em 2026. O mês registrou forte crescimento nas vendas de veículos seminovos e usados e um dos melhores desempenhos recentes nos emplacamentos de veículos novos, impulsionando o resultado do primeiro trimestre.

Segundo a Fenauto, o setor de veículos seminovos e usados apresentou crescimento nominal de 22,8% em março na comparação com fevereiro. Ao todo, foram comercializadas 1.674.346 unidades no período. Além do aumento no volume total, a média diária de vendas por dias úteis avançou 0,5%, indicando que o crescimento não foi apenas efeito do calendário, mas resultado de demanda sustentada.

O presidente da entidade, Everton Fernandes, destacou a capacidade de adaptação do segmento diante do cenário econômico: "O setor tem demonstrado uma resiliência muito grande, apesar das condições da economia e outros fatores. No entanto, temos uma confiança cautelosa para os resultados deste ano, ressaltando que obstáculos como a Copa do Mundo e as Eleições podem criar oscilações. Mas acreditamos que, persistindo essa performance mensal, teremos, mais uma vez, um ano bom para o segmento". - completou.

Resultado trimestral

No mercado de usados, o primeiro trimestre alcançou 4.378.062 unidades vendidas, alta de 12,7% sobre igual período de 2025. Já o segmento de veículos novos acumulou mais de 1,25 milhão de unidades emplacadas entre janeiro e março, configurando um dos melhores inícios de ano da história do setor.



Vendas de automóveis despencaram na pandemia, mas voltaram a crescer nos anos seguintes

Veículos novos

O mercado de veículos novos registrou em março um dos melhores resultados recentes, reforçando o movimento de recuperação do setor automotivo. Segundo dados da Fenabrave, foram 513.099 veículos emplacados em março, considerando automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas. O volume colocou o mês entre os melhores desempenhos já registrados para março na série histórica.

O avanço foi impulsionado pela melhora gradual do crédito, pela reposição de frota e pela recuperação da confiança do consumidor, fatores que estimularam a ida às concessionárias após um início de ano já positivo.

Mais vendidos

De acordo com a Fenauto, no mês de março a preferência dos consumidores permaneceu concentrada em veículos

compactos, utilitários leves e motocicletas de alta durabilidade, tradicionais no mercado brasileiro.

Entre os automóveis, os mais vendidos foram VW Gol (67.761 unidades), GM Onix (42.547) e Hyundai HB20 (41.464). Nos Comerciais leves, destaque para o Fiat Strada (40.491), VW Saveiro (23.779) e Toyota Hilux (19.057). As motocicletas mais vendidas foram Honda CG150 (89.159), Honda Biz (43.069) e Honda NXR150 (30.652).

Entre os comerciais pesados, Volvo FH lidera com 3.021 unidades vendidas, seguido pelo Ford Cargo (2.536) e Mercedes-Benz Axor (1.574).

Mercado automotivo

O Brasil possui uma das maiores redes de varejo automotivo do mundo, com cerca de 8 mil concessionárias de veículos novos espalhadas pelo país, além de aproximadamente 22

mil lojas independentes e garagens especializadas na venda de seminovos e usados. Somados, os estabelecimentos ligados à comercialização de veículos ultrapassam 32 mil pontos de venda, refletindo a capilaridade do setor e sua presença em praticamente todos os municípios de médio e grande porte.

Essa estrutura também mantém uma cadeia de empregos. Estimativas do setor indicam que o mercado automotivo brasileiro reúne cerca de 1,3 milhão de trabalhadores diretos, incluindo indústria, concessionárias, revendas e serviços associados. Considerando atividades indiretas, como logística, fornecedores e manutenção, o impacto chega a até 3,5 milhões de postos de trabalho em todo o país. Nos últimos 10 anos, vendas de veículos caíram após a crise de 2015, despencaram na pandemia e voltaram a crescer, chegando a cerca de 2,7 milhões em 2025.

Cesta básica sobe em todas as capitais brasileiras em março e pressiona famílias

O custo da cesta básica aumentou em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal em março de 2026, segundo levantamento da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O resultado reforça a pressão dos alimentos sobre o orçamento das famílias de menor renda e a persistência da inflação alimentar no país.

De acordo com o estudo, a maior alta mensal foi registrada em Manaus, onde o preço médio da cesta subiu 7,42%. Em seguida aparecem Salvador (7,15%), Recife (6,97%), Maceió (6,76%), Belo Horizonte (6,44%) e Ara-

caju (6,32%). No acumulado de 2026, todas as capitais apresentaram elevação nos preços, com variações que vão de 0,77%, em São Luís, até 10,93%, em Aracaju.

Entre os principais responsáveis pelo aumento está o feijão, que apresentou alta em todas as cidades pesquisadas. Segundo o Dieese, "a elevação ocorreu devido à restrição na oferta provocada por dificuldades na colheita". O feijão preto registrou aumentos nas capitais do Sul, além do Rio de Janeiro e Vitória, enquanto o feijão carioca teve variações em outras regiões do país. Além do grão, produtos importantes da alimentação diária também ficaram mais caros, como tomate, carne bovina de primeira e leite integral, aumentando o impacto no custo final da cesta.



São Paulo tem a cesta básica mais cara do país: R\$ 883,94.

São Paulo voltou a registrar a cesta básica mais cara do país em março, com custo médio de R\$ 883,94. Na sequência aparecem Rio de Janeiro (R\$ 867,97), Cuiabá (R\$ 838,40)

e Florianópolis (R\$ 824,35). Já os menores valores foram observados em capitais das regiões Norte e Nordeste, como Aracaju, Porto Velho, São Luís e Rio Branco, onde a composição da

cesta é diferente e os preços médios permanecem mais baixos.

Custo de vida

Com base no valor da cesta básica mais cara, no estado de São Paulo, o Dieese também estimou que o salário mínimo necessário para suprir despesas básicas de uma família brasileira — incluindo alimentação, moradia, saúde, educação, transporte e lazer — deveria alcançar R\$ 7.425,99, equivalente a 4,58 vezes o salário mínimo atual, de R\$ 1.621.

O resultado de março confirma a tendência de alta observada desde o início do ano e indica que os alimentos continuam sendo um dos principais fatores de pressão inflacionária.

Com informações da Agência Brasil

CORREIO DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação APEOESP



Professores devem participar de assembleia no Masp

Greve de professores em SP pressiona governo por reajuste

Professores da rede estadual de São Paulo iniciaram uma greve nesta quinta-feira(9) para pressionar o governo estadual por reajuste salarial e garantias de direitos, como melhores condições de trabalho e mudanças na carreira docente. A paralisação foi organizada pelo sindicato APEOESP e, no dia 10, uma assembleia na Avenida Paulista deve definir os próximos passos da mobilização. Entre as principais reivindicações estão o reajuste do piso nacional no salário-base, a revisão de normas avaliativas consideradas punitivas, a convocação de mais professores concursados e a correção de questões relacionadas à jornada de trabalho. A categoria também quer a retirada de um projeto de lei que afeta a administração da educação estadual.

Greve geral de servidores de Curitiba

Servidores públicos municipais de Curitiba/PR entraram em greve geral na quarta-feira(8) com forte adesão de áreas como educação, saúde, assistência social e fiscalização. Eles protestam por ampliação do vale-alimentação, fim do desconto de 14 % nas aposentadorias e pensões, plano de carreira abrangente e realização de concursos públicos para recompor o quadro de pessoal, pressionando a Prefeitura por respostas concretas.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Servidores da União tiveram Vale Transporte reajustado

Reajuste no Vale Transporte

O governo federal publicou decreto que eleva de R\$ 17 para R\$ 82,36 o teto diário da indenização de transporte paga a servidores do Poder Executivo que utilizam veículo próprio para atividades externas de serviço. O valor estava sem reajuste desde 1999 e foi atualizado com base na inflação acumulada no período. Segundo o governo, a medida busca recompor custos operacionais enfrentados pelos servidores. O benefício possui natureza indenizatória, não integra o salário e é pago apenas quando há deslocamento a trabalho.

Antecipação do pagamento no RJ

O governo do Rio de Janeiro divulgou novo calendário de pagamentos dos servidores estaduais para 2026, com datas antecipadas em relação ao limite tradicional do terceiro dia útil. O cronograma prevê depósitos logo no início de cada mês e inclui servidores ativos, aposentados e pensionistas. A primeira parcela do 13º salário será paga em 30 de junho, e a segunda, em 19 de dezembro.

Correios I

Cerca de 3.075 empregados dos Correios aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), número que representa pouco mais de 30% da meta estipulada pela estatal. O prazo para adesão terminou no dia 7, após prorrogação. A empresa ainda deve consolidar o balanço final do programa.

Correios II

O PDV faz parte do plano de reestruturação dos Correios para reduzir despesas e ajustar o quadro de funcionários. A meta da empresa é alcançar até 10 mil desligamentos voluntários. Além da demissão voluntária, a estatal iniciou o processo de otimização de rotas logísticas e de controle de produtividade.

Fim da greve I

As assembleias dos empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) autorizaram, por maioria, a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026-2027. O acordo, fechado em conciliação no TST, prevê reajuste salarial e de benefícios de 100% do INPC e inclui 14 novas cláusulas sociais, mantendo as já vigentes.

Fim da greve II

No ACT 2026-2027 aprovado na quarta-feira(8), além de reajuste pelo INPC, as assembleias decidiram ajustes de redação na cláusula de carreira e compensação de dias parados. A empresa se comprometeu a divulgar em 10 dias a tabela do PCCS e vai recorrer de decisão da SEST que rejeitou o Plano, conforme registrado em ata.

Fim da greve III

A greve dos trabalhadores da Ebserh, iniciada no fim de março, pressionou a empresa por reajuste salarial e melhorias nas condições de trabalho. Após semanas de paralisação em diversos hospitais universitários de 15 estados, a mobilização resultou na aprovação do ACT 2026-2027, com reposição pelo INPC e novas cláusulas sociais.

Seleção no Inep

O Inep(Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), ligado ao MEC e responsável por avaliações como o Enem e censos escolares, abriu seleção para professores de cursos técnicos interessados em atuar como avaliadores. Inscrições vão até 12/abril. Aprovados recebem Auxílio de Avaliação Educacional (AAE).



Senadora Eliziane Gama relatou a PEC sobre punição a juizes

CCJ aprova PEC do fim da aposentadoria compulsória

Texto prevê a demissão como punição a magistrados criminosos

Da Redação

das foram retirados do alcance da proposta.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira(8) uma proposta de emenda à Constituição(PEC) que extingue a aposentadoria compulsória como punição disciplinar para juizes, desembargadores e membros do Ministério Público que cometerem crimes. O texto segue agora para análise do plenário da Casa. A proposta é de autoria do então senador Flávio Dino, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e foi aprovada em votação simbólica, sem contagem nominal de votos. O parecer foi apresentado pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que incorporou emendas ao texto original.

Pela nova redação, magistrados e integrantes do Ministério Público acusados de infrações passarão a responder a uma ação cível destinada a avaliar a conduta e decidir sobre eventual demissão. Durante esse período, que deverá ser iniciado em até 30 dias, o servidor ficará afastado do cargo e terá a remuneração suspensa.

Militares retirados

O texto inicial também previa a aplicação das mesmas regras a militares envolvidos em infrações. No entanto, após destaque apresentado pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), os integrantes das Forças Arma-

Como funciona hoje?

Atualmente, a aposentadoria compulsória é uma das punições mais aplicadas a membros do Judiciário e do Ministério Público em processos disciplinares. Nesses casos, o agente público deixa o cargo, mas mantém o direito de receber proventos proporcionais ao tempo de serviço. Dados citados no debate indicam que juizes punidos dessa forma recebem, em média, R\$ 54,4 mil mensais, enquanto apenas cerca de 1% das sanções resultam em demissão.

A justificativa da PEC sustenta que o modelo atual distorce o objetivo do benefício previdenciário. Segundo o texto, “a aposentadoria assume caráter de sanção, o que corresponde ao desvio de finalidade dessa espécie de benefício previdenciário que visa assegurar ao trabalhador condições dignas de vida quando não mais for possível o desenvolvimento de atividade laboral”.

A proposta gerou reação de entidades representativas da magistratura e do Ministério Público, que demonstraram preocupação com possíveis impactos sobre a garantia constitucional da vitaliciedade — prerrogativa adquirida após dois anos de exercício no cargo. Se aprovada pelos senadores em plenário, a PEC ainda precisará passar pela Câmara antes de eventual promulgação.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

“UMA PUBLICAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ”

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Macron vai aumentar arsenal devido a ações de Trump

Macron celebra a trégua no Irã como 'algo muito bom'

O presidente francês, Emmanuel Macron, classificou nesta quarta-feira (8) como "algo muito bom" o anúncio de trégua entre Estados Unidos e Irã, quando se cumpria o prazo fixado por Washington para destruir o país. "Esperamos que possa ser plenamente respeitado em toda a região e permita a realização de negociações que resolvam de maneira duradoura as questões nucleares, balísticas e regionais relacionadas ao Irã", acrescentou o presidente francês.

Israel, que entrou no conflito há mais de um mês junto com os Estados Unidos, expressou seu apoio à decisão de suspender os bombardeios durante duas semanas, mas disse que a trégua "não inclui o Líbano".

Pediu a inclusão do Líbano

No entanto, o Paquistão, que atuou como mediador, havia dito que o Líbano estava incluído no acordo. "Nosso desejo neste contexto é garantir que o cessar-fogo inclua plenamente o Líbano", acrescentou Macron.

Mais cedo, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, celebrou o cessar-fogo de duas semanas anunciado nesta terça-feira (7), disse seu porta-voz, Stéphane Dujarric, em um comunicado.

Presidential Communications Office via Wikimedia Commons



Albanese pediu para que trabalhem para chegar à paz

Acordo de paz no Oriente Médio

Ele pediu às partes que trabalhem para alcançar um acordo de paz de longo prazo no Oriente Médio.

Acrescentou que o chefe da ONU "faz um apelo a todas as partes no conflito atual no Oriente Médio para que cumpram suas obrigações nos termos do direito internacional e respeitem os termos do cessar-fogo, a fim de abrir caminho para uma paz duradoura e abrangente na região", afirmou.

Países como a Austrália e a Indonésia também celebraram o cessar-fogo.

Albanese critica retórica de Trump

O primeiro-ministro australiano Anthony Albanese deu as boas-vindas ao cessar-fogo no Oriente Médio, ao mesmo tempo em que criticou a retórica do presidente Donald Trump, que concordou com um cessar-fogo de duas semanas menos de duas horas antes do prazo que havia dado a Teerã para reabrir o estreito de Hormuz ou enfrentar ataques devastadores à sua infraestrutura civil.

Indonésia

Em meio ao anúncio do cessar-fogo, nesta quarta-feira (8), a Indonésia apelou a todas as partes envolvidas na guerra do Irã para que respeitem a soberania, a integridade territorial e a diplomacia, em comunicado de Yvonne Mewengkang, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

Iraque e Japão

O Iraque, onde o conflito deixou mais de cem mortos, disse por meio de seu Ministério das Relações Exteriores que "acolhe com satisfação" a decisão, mas pediu um "diálogo sério e sustentável" entre Estados Unidos e Irã. O Japão afirmou que são necessárias "medidas concretas" para reduzir a tensão.

Japão II

O Japão é o quinto maior importador de petróleo do mundo e cerca de 70% de seu petróleo bruto passava pelo estreito de Hormuz antes da guerra, e pediu a reabertura. "Esperamos que se chegue a um acordo definitivo por meio da diplomacia o mais rápido possível", disse o porta-voz do governo japonês, Minoru Kihara.

China

"A China saúda o anúncio das partes envolvidas sobre a celebração de um acordo de cessar-fogo", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores Mao Ning, acrescentando que o país continuará trabalhando para restaurar a paz no Oriente Médio. Já a Coreia do Sul saudou o cessar-fogo e expressou sua esperança.

Coreia do Sul

O país pediu a passagem segura de todos os navios pelo estreito de Hormuz. "O governo da Coreia do Sul espera que as negociações entre ambas as partes sejam concluídas com sucesso e que a paz e a estabilidade no Oriente Médio sejam restabelecidas o mais rápido possível", declarou o Ministério das Relações Exteriores.

Nova Zelândia

A Nova Zelândia celebrou o cessar-fogo, mas advertiu que há "muito trabalho" a ser feito para garantir a paz. "Embora seja uma notícia encorajadora, ainda há muito trabalho importante a ser feito nos próximos dias para garantir um cessar-fogo duradouro", disse o porta-voz do ministro das Relações Exteriores, Winston Peters.

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América



Pete Hegseth comemorou a 'vitória histórica' contra o Irã

EUA fala em 'vitória decisiva' contra o Irã

Defesa americana, porém, está pronta para retomar o combate

Por Isabella Menon (Folhapress)

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, afirmou que a Operação Fúria Épica foi uma "vitória histórica e esmagadora no campo de batalha", mantendo o tom de triunfo decisivo sobre o Irã. A declaração foi dada a jornalistas na manhã desta quarta-feira (8), após o presidente Donald Trump anunciar um cessar-fogo de duas semanas com Teerã.

Apesar da avaliação, os EUA tiveram dois caças atingidos pelo Irã e, segundo o jornal The New York Times, o país ainda era capaz de lançar de 15 a 30 mísseis balísticos e de 50 a 100 drones de ataque por dia.

Mesmo com o cessar-fogo, Hegseth afirmou que as tropas americanas permanecerão no Oriente Médio. "Vamos continuar por lá, não vamos a lugar nenhum", disse. Segundo ele, os militares vão "garantir que o Irã cumpra esse cessar-fogo", incluindo a passagem segura de navios pelo estreito de Hormuz. "Nossas tropas estão preparadas para se defender e agir a qualquer momento", afirmou.

O secretário de Defesa tem feito uma série de referências religiosas cristãs na comunicação oficial sobre a guerra, dizendo, inclusive, que os soldados americanos lutam por Jesus Cristo. Desta vez, afirmou que "Deus merece toda a glória". "Dezenas de milhares de ataques realizados sob a proteção da providência divina. Um esforço massivo com proteção milagrosa. Deus é bom."

Ele relatou que os militares seguem monitorando o urânio enriquecido do Irã e disse que os EUA ainda podem lançar uma operação para apreendê-lo. "Sabemos exatamente o que eles têm. Eles vão nos entregar isso, como o presidente já deixou claro, ou nós vamos pegar. Vamos tomar e retirar."

Questionado sobre como os EUA pretendem obter o urânio altamente enriquecido do Irã, ele afirmou que "isso é algo que o presidente vai resolver."

Nas redes sociais, Trump afirmou na manhã desta terça, que "não haverá enriquecimento de urânio, e os Estados Unidos, trabalhando com o Irã, vão escavar e remover toda a 'poeira' nuclear profundamente enterrada". "Isso está, e esteve, sob vigilância extremamente rigorosa por satélite. Nada foi tocado desde a data do ataque". O secretário também disse que os EUA estavam prontos para realizar ataques massivos contra o Irã. Trump chegou a ameaçar atingir infraestruturas civis do país - o que é considerado crime de guerra pelo direito internacional - caso não houvesse acordo.

Ao lado de Hegseth, o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Dan Caine, detalhou que, ao longo dos 38 dias de guerra, os EUA destruíram cerca de 80% do sistema de defesa aérea do Irã, 800 instalações de armazenamento de drones de ataque de uso único, 450 instalações de armazenamento de mísseis balísticos e mais de 150 embarcações.



Casa Branca

Segundo Trump, a presença do Hezbollah fez com que o Líbano não fosse incluído no acordo

Trump afirma que o Líbano está fora do acordo de cessar-fogo

Presidente dos Estados Unidos mencionou a organização terrorista do Hezbollah

O presidente Donald Trump afirmou nesta quarta-feira (8) que o Líbano não está incluído no acordo de trégua entre Estados Unidos e Irã, anunciado na noite de ontem. Bombardeios israelenses deixaram dezenas de mortos no país hoje.

Segundo o republicano, a presença do Hezbollah no país foi o que fez com que o Líbano não fosse incluído no acordo. “O Líbano é uma escaramuça à parte. Eles não foram incluídos no acordo. Isso também será resolvido”, disse, em entrevista ao canal PBS.

Os bombardeios feitos a Beirute hoje foram classificados por Israel como o seu “maior ataque coordenado” contra o Hezbollah. Moradores afirmaram que nenhum aviso prévio de ataque foi emitido pelo país de Netanyahu e que, com isso, muitas pessoas não conseguiram buscar áreas de proteção.

Os ataques feitos ao Líbano hoje motivaram um novo fechamento do Estreito de Hormuz por parte do Irã. Teerã condicionou a passagem das embarcações à parada imediata dos ataques.

Pouco antes da fala de Trump, a Casa Branca informou que o plano de paz com 10 pontos divulgado pelo Irã é diferente do que foi apresentado aos EUA antes do acordo. “O documento ao qual a imprensa se refere não é o plano em que estamos trabalhando”, disse uma fonte à agência de notícias AFP, afirmando, ainda que os EUA “não vão negociar publicamente”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem um cessar-fogo de duas semanas com o Irã. Os ataques foram suspensos por duas semanas e a trégua começou imediatamente, informou ele em publicação na Truth Social

A declaração de cessar-fogo ocorreu após pedido do primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, que intermediava as conversas. O primeiro-ministro solicitou uma trégua de duas semanas na guerra no Oriente Médio.

O Irã também aceitou a proposta apresentada pelo Paquistão. O Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã divulgou o comuni-

cado em que afirma que o plano com 10 pontos do país persa “ênfatiza questões fundamentais”, como a “passagem regulamentada pelo Estreito de Hormuz sob a coordenação das Forças Armadas do Irã”.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou que o país aceita a trégua, mas impôs condições. Ele pediu que os ataques contra o território iraniano fossem interrompidos. O país ordenou, ainda, a cobrança de taxas de embarcações que transitarem pelo Estreito de Hormuz por parte de Irã e de Omã. Se confirmada, a cobrança seria inédita, já que a região sempre foi tratada como uma via internacional livre.

Apesar do anúncio de trégua, o Irã informou que foi atacado na manhã de hoje. Segundo a Companhia Nacional Iraniana de Refino e Distribuição de Petróleo, instalações da refinaria na ilha de Lavan foram atingidas às 10h no horário local (3h30, no horário de Brasília). O Kuwait também relatou que abateu drones iranianos que atingiriam o seu país.

Não há registro de feridos, mas vídeos divulgados nas redes sociais mostram colunas de fumaça no local do suposto ataque. A ilha de Lavan fica a pouco mais de 13 quilômetros do continente.

Já segundo o Ministério da Defesa do Kuwait, 28 drones foram interceptados desde a manhã de hoje. “Um grande número desses drones hostis” foi abatido, disse o porta-voz do ministério.

Alguns dos drones teriam furado o esquema de segurança e atingido infraestruturas civis no sul do Kuwait. A Defesa informou que “dano material significativo” foi registrado em usinas de energia e de dessalinização de água.

Do lado de Israel, a adesão ao cessar-fogo também veio acompanhada de ressalvas. Segundo as autoridades israelenses, os Estados Unidos coordenaram previamente os termos do compromisso com o governo de Benjamin Netanyahu. A expectativa é que, nas próximas negociações, Washington mantenha exigências duras contra o Irã, incluindo o fim do programa nuclear e de mísseis balísticos.

Israel ignora cessar-fogo e faz maior ataque ao Líbano desde o início da guerra

Horas após o anúncio do cessar-fogo na guerra contra o Irã, Israel ignorou parte da trégua e direcionou esforços militares ao Líbano. Segundo o premiê Binyamin Netanyahu, Tel Aviv lançou a maior ofensiva contra o país vizinho desde o início do conflito. O saldo, segundo o governo local, é de dezenas de mortos e feridos. Teerã, por sua vez, ameaça abandonar o acordo da véspera caso os ataques ao território libanês não sejam interrompidos.

O Líbano foi arrastado para o conflito após o grupo Hezbollah, aliado de Teerã, ter atacado o Estado judeu dias depois do início da guerra, em 28 de fevereiro. Israel revidou e hoje ocupa militarmente o sul do território.

O presidente do Líbano, Joseph Aoun, afirmou que espera que o país seja incluído na trégua. Nas negociações, Teerã condicionou sua adesão ao fim dos ataques contra seus aliados na região. Inclusive, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, que costurou o plano, afirmou que as partes haviam aceitado um cessar-fogo “em todos os lugares” onde há conflito. Donald Trump, por sua vez, disse que Beirute não faz parte do acordo.

O Exército de Israel disse que realizou uma ofensiva contra cerca de cem alvos do Hezbollah em diversas regiões do Líbano, incluindo a capital Beirute, o Vale do Beqaa, no leste, e o território ao sul, descrevendo a operação como o “maior ataque” à infraestrutura do grupo desde o início da guerra.

O Ministério da Saúde do Líbano afirmou que 89 pessoas foram mortas, incluindo 12 profissionais e saúde, e que 700 ficaram feridas. A Presidência escreveu, em comunicado, que Israel cometeu um massacre. Já o primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, pediu que países aliados ponham fim aos ataques israelenses.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, ligou para o comandante do Exército do Paquistão para denunciar o que considerou uma violação do acordo por parte de Israel.

Mais cedo nesta quarta, o embaixador do Irã nas Nações Unidas afirmou que Tel Aviv deveria respeitar o acordo e que qualquer ataque teria consequências. As Forças Armadas da República Islâmica também afirmaram que irão apoiar “as frentes de resistência” no Líbano, no Iêmen e no Iraque.

O Hezbollah afirmou que tem o direito de retaliar e solicitou que os moradores deslocados devido ao conflito evitem vol-

tar para suas casas antes que um acordo de cessar-fogo com o Líbano seja anunciado.

O mesmo pedido foi feito pelo Exército do Líbano. O número de deslocamentos forçados ultrapassou a marca de um milhão de pessoas nesta semana, agravando o cenário de catástrofe humanitária no país.

A maioria dos ataques desta quarta ocorreu em áreas civis, segundo Tel Aviv. Horas antes da ofensiva, o Exército emitiu alertas para algumas áreas do sul de Beirute e do sul do Líbano. Nenhum aviso foi dado para o centro da capital, que também foi atingido.

O porta-voz das Forças Armadas de Israel, Avichay Adraee, afirmou que o Hezbollah teria se deslocado de seu reduto no sul de Beirute para regiões mais mistas da cidade. Imagens verificadas pela agência de notícias Reuters mostram explosões em prédios em áreas residenciais, além de edifícios em chamas.

Os bombardeios desta quarta ainda atingiram um prédio na região de Tiro, no sul do país, pouco depois da emissão de uma nova ordem de retirada de civis naquela área.

Diante da incerteza sobre a situação, alguns países europeus se manifestaram. Espanha e França pediram que a trégua inclua o Líbano. O ministro das Relações Exteriores espanhol, José Manuel Albares, disse em uma entrevista a uma rádio que é “inaceitável” que Israel mantenha os ataques contra o país vizinho.

Trump recuou novamente e aceitou na terça-feira (7) uma proposta feita pelo Paquistão para um cessar-fogo do conflito. Antes de aceitar o acordo, o americano ameaçou obliterar a infraestrutura civil do Irã e disse que “uma civilização inteira” morreria naquela noite.

Em postagem na rede Truth Social, Trump disse que sua decisão se baseou no compromisso de que o Irã reabra o estreito de Hormuz durante a trégua - Teerã disse que o fará por duas semanas “em coordenação com as Forças Armadas” iranianas.

O regime iraniano, por sua vez, confirmou que as negociações com os EUA acontecerão na capital paquistanesa, Islamabad, a partir da próxima sexta-feira (10). O país persa reforçou que as negociações não significam o fim imediato da guerra e que este acordo somente será aceito quando os detalhes do plano de dez pontos forem finalizados.

Por Manoella Smith
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

CBB



Edu Santos é destaque no tradicional torneio

Jovens do NBB se destacam pelo Brasil em torneio sub-18

O Brasil disputa nesta semana o torneio Albert Schweitzer, campeonato sub-18 de basquete tradicional. Até aqui, a seleção venceu três jogos em três disputados e o elenco conta com jovens que já tiveram a oportunidade de disputar pelo menos uma partida do NBB pelos seus times. O time venceu a China na estreia por 87 a 73, depois venceu Nova Zelândia por 75 a 72 e a Letônia, por 76 a 74. O jogador mais falado é Edu Santos, do Pinheiros, irmão caçula de Gui Santos, do Golden State Warriors. Porém, ele não é o único que está brilhando. O brasileiro com a maior média de pontos é o armador Pietro Melo, do Paulistano, com 15,7 pontos por jogo. Seus melhores jogos foram contra o Basket Osasco e o Fortaleza.

Destques brasileiros para o futuro

Mathias Alessanco, jogador que deixou o Pinheiros após um jogo em 2026, também tem se destacado. Ele tem média de 10 rebotes por jogo, 2º maior do torneio, e 23,3 de eficiência, o 3º atleta mais eficiente do torneio. Alguns jogadores da seleção já atuam fora do Brasil. Pedro Figueiredo, segundo maior cestinha do elenco no torneio, joga no Saski Baskonia (ESP), time da Liga ACB e Euroliga. Isaiah Santos, segundo mais eficiente, joga no Seven Lakes High School, nos EUA.

Nelson Terme / CBB



Seleção Brasileira se prepara para o clássico

Preparação para o Superclássico

O técnico Carlos Eduardo Patetuci, da Seleção Brasileira Sub-17 masculina, comandou nesta quarta-feira (8), no Carfem, em Ypané, no Paraguai, mais um treino de olho na partida contra a Argentina. Em campo, o treinador pôde contar com todo o grupo. Após o tradicional aquecimento, os jogadores realizaram um treino técnico e tático.

Em vários momentos, Carlos Eduardo Patetuci parou a atividade para passar instruções ao time e ajustar o posicionamento.

Brasil na liderança do grupo B

As seleções de Brasil e Argentina se enfrentam na sexta-feira (10), às 20h, em partida que será realizada no Estádio Ameliano Villeta, em Villeta, no Paraguai. O jogo é válido pela terceira rodada do Sul-Americano. A partida do Superclássico contará com transmissão do SporTV. Com seis pontos conquistados até o momento, a Seleção Brasileira sub-17 ocupa a liderança do Grupo B.

João Fonseca

João Fonseca precisou de 2h32 de partida para vencer o acirrado duelo contra o francês Arthur Rinderknech nesta quarta-feira (8) na quadra Court des Princes e avançar às oitavas de final do Masters 1000 de Monte Carlo. O brasileiro de 19 anos está em 40º no ranking da ATP (Associação de Tenistas Profissionais).

Matteo Berrettini

João passou pelo adversário 11 anos mais velho e 27º do mundo com uma vitória por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 4/6 e 6/3.

O próximo adversário do tenista carioca será o italiano Matteo Berrettini, 90º do ranking, que surpreendeu ao despachar o russo Daniil Medvedev, 10º do mundo.

Confronto cedo

Mais do que isso, Daniil Medvedev é ex-número 1 do mundo, e foi eliminado com um duplo 6/0, em pouco menos de 50 minutos de partida. O duelo entre João Fonseca e Matteo Berrettini está marcado para começar às 6 da manhã (horário de Brasília) desta quinta-feira (9) e terá exibição no plano premium do Disney+.

Violência I

O ônibus que levava os jogadores do Atlético de Madrid ao Camp Nou, para o jogo que aconteceu na tarde desta quarta-feira (8), contra o Barcelona, foi apedrejado por torcedores do clube catalão e sofreu danos. Em campo, o Atleti venceu na casa do rival e saiu na frente no duelo de ida das quartas de final da Liga dos Campeões.

Violência II

Segundo o jornal espanhol Marca, é a segunda vez que o ônibus do Atlético é apedrejado ao chegar ao Camp Nou. A primeira vez foi em março, quando o Barcelona venceu por 3 a 0, mas foi eliminado na semifinal da Copa do Rei no placar agregado. Nas imagens, é possível ver que os vidros do ônibus sofreram danos.

Violência III

Ainda assim, não chegaram a quebrar. As imagens foram conseguidas pelo jornalista David Reverter, do Sport. O lançamento das pedras aconteceu na rua anterior à entrada do Camp Nou, por vários torcedores que estavam nas calçadas. O ônibus do Atlético estava sendo escoltado pela polícia.



Azteca será o principal estádio da Copa do Mundo no México

Ministro do Irã diz a condição para jogar a Copa

Ahmad garante seleção do Irã no Mundial se jogos forem no México

Por Folhapress

O Ministro do Esporte do Irã, Ahmad Donyamali, garantiu que a seleção iraniana disputará a Copa do Mundo caso seus jogos sejam realocados para o México. O político, contudo, reforçou que o pedido feito à FIFA ainda não teve resposta.

“Nosso pedido para a FIFA realocar os jogos do Irã dos Estados Unidos para o México ainda está válido, mas ainda não recebemos uma resposta. Se for aceita, a participação do Irã na Copa do Mundo é certa. No entanto, a FIFA ainda não respondeu”, explicou Ahmad Donyamali, Ministro do Esporte do Irã, à agência de notícias turca Anadolu.

O Irã fará jogos contra Nova Zelândia, Bélgica e Egito na fase de grupos da Copa do Mundo 2026. Os dois primeiros estão marcados para o SoFi Stadium, em Los Angeles, enquanto o último será no Lumen Field, em Seattle.

A participação do Irã no Mundial ainda é incerta. Em março, o próprio Ministro do Esporte iraniano disse que a seleção não disputaria a Copa devido à guerra do Irã contra Estados Unidos e Israel.

O Irã busca mudar seus jogos para o México principalmente após a fala do presidente americano, Donald Trump, de que a presença dos iranianos na Copa “seria inadequada” para sua pró-

pria segurança.

A FIFA, no entanto, já indicou que não pretende mudar os locais dos jogos, esperando que as equipes “compitam conforme o calendário”.

O Ministro do Esporte do Irã garante que a seleção segue sua preparação para a Copa, atribuindo a participação da equipe à aceitação do pedido realizado à FIFA para a mudança do local.

“Como Ministro do Esporte, junto à Federação Iraniana de Futebol, estamos mantendo a seleção preparada para a Copa do Mundo. Contudo, a decisão final será tomada pelo nosso governo”, disse Ahmad Donyamali, Ministro do Esporte do Irã.

Nessas circunstâncias, a possibilidade do Irã participar em jogos da Copa do Mundo nos EUA é muito baixa.

O político iraniano também criticou o presidente Donald Trump. Ele reforçou que os países-sede deveriam garantir a segurança de todas as seleções e disse que se os jogos do Irã forem em solo americano, a possibilidade de participação é “muito baixa”.

“Trump está fazendo pronunciamentos muito contraditórios, o que ele diz é muito inconsistente. Enquanto for o caso, de acordo com os regulamentos da FIFA, a segurança deve ser fornecida pelo país-sede. No entanto, a Copa do Mundo acontecerá em breve, e oferecer garantias durante esse período é questionável”, concluiu.

Taça da Champions League inicia tour pelo Brasil no Rio de Janeiro

Trazida pela Heineken, a 'Orelhuda' foi o centro das atenções em Copacabana

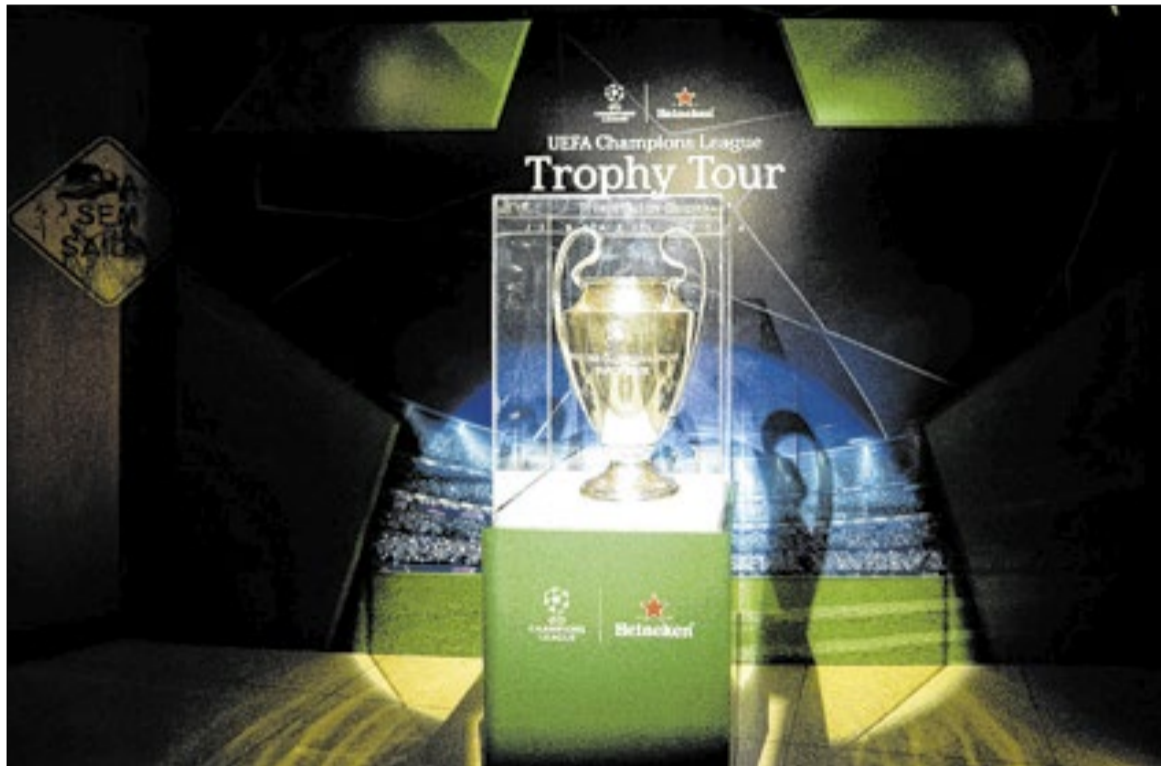
Por Pedro Sobreiro

Poucas taças são tão conhecidas e icônicas no mundo dos esportes quanto a da Champions League. Com 73,5 cm de altura e 7,5 kg de pura prata, o troféu ficou eternizado no imaginário popular por ter suas famosas alças ressaltadas, que lhe renderam o apelido de "Orelhuda".

Na noite desta terça-feira (7), em ação promovida pela Heineken, patrocinadora oficial da Champions League há 32 anos, o símbolo máximo da principal competição de futebol do continente europeu deu início a um tour por território brasileiro, justamente no Rio de Janeiro.

Convidados e influenciadores foram chamados ao [111] Music Bar, requisitado 'listening bar' japonês de Copacabana, para verem de perto a taça da Champions League e camisas oficiais históricas de campanhas marcantes do torneio. Entre elas, a camisa oficial do Chelsea utilizada na final de 2012 e a do Bayern de Munique, que venceu a Champions de 2020 de forma avassaladora contra o PSG de Neymar e Mbappé.

Por se tratar do troféu oficial, que será erguido novamente no dia 30 de maio, na Puskás Aréna, em Budapeste, nenhum dos convidados pôde tocá-lo, gesto reservado apenas aos campeões do torneio. A convite da Heineken, o Correio



A 'Orelhuda', taça oficial da Champions League, fez uma passagem rápida pelo Rio de Janeiro

da Manhã pôde conferir o evento de perto e acompanhou até mesmo a desmontagem e o transporte da taça, guardada em um baú de proteção após ser manuseada com o uso de luvas especiais, garantindo a manutenção da "aura de campeã" do objeto mais desejado da Europa.

A sensação de estar próximo da taça da Champions League é algo indescritível. Mais do que um objeto, ela é um símbolo de memórias. É impossível olhar para ela e não lembrar de Ronaldinho costurando times inteiros até parar dentro do gol adversário; de Neuer fa-

zendo defesas impossíveis e saindo jogando com a frieza de um psicopata no gol do Bayern; de Cristiano Ronaldo fazendo gols inacreditáveis enquanto travava duelos pessoais contra Lionel Messi pela artilharia; ou de Zidane desfilando classe e potência com a camisa branca do Real Madrid.

Estar próximo da "Orelhuda" é reviver memórias, ser abraçado pela nostalgia e pela lembrança de tantas vezes ter visto o impossível se materializar em jogadas geniais e partidas inesquecíveis do esporte bretão.

Para onde se olhava, era possí-

vel ver os convidados lembrando seus jogos marcantes, seus jogadores favoritos e como aquilo os reconectava a tempos diferentes. A presença das camisas históricas também remetia a essa sensação nostálgica. Foi um evento muito bem pensado, contando ainda com o menu exótico e bem executado do [111] Music Bar.

A taça segue no Brasil, onde visitará ainda São Paulo e Porto Alegre, em ações também promovidas pela Heineken. O evento foi acompanhado do lançamento oficial da campanha "Fãs têm mais amigos",

Blínia

cujo filme foi criado pela agência LePub, dirigido pelo premiado diretor Frederik Bond e produzido pela Stink Films. A proposta dialoga com o objetivo da marca de promover conexões reais entre pessoas por meio das interações sociais à moda antiga.

O interessante é que essa nova campanha, que já está sendo veiculada, trata o esporte como ferramenta de união de diferentes povos. Além da Champions League, a Heineken patrocina também a Fórmula 1, categoria do automobilismo que vem apresentando um crescimento significativo entre o público feminino e jovem. Por isso, no comercial, é possível ver grandes nomes dos esportes, como o capitão do Liverpool, Virgil van Dijk, ao lado da lenda das pistas, Max Verstappen, tetracampeão mundial de Fórmula 1.

"Na Heineken, entendemos a UEFA Champions League como uma plataforma que vai além do jogo. Nosso papel é transformar essa paixão em experiências relevantes, que conectem pessoas de forma genuína e ampliem o significado de assistir futebol hoje. A Trophy Tour materializa isso ao levar a taça para contextos inesperados e criar momentos que aproximam ainda mais os fãs entre si e da competição", explicou Guilherme Bailão, Diretor de Experiências e Patrocínios do Grupo Heineken no Brasil.

Times largam em vantagem nas quartas da Champions League

Por Pedro Sobreiro

A rodada de ida das quartas de final da Champions League terminou nesta quarta-feira (8) com duas partidas intensas.

No Camp Nou, o Barcelona recebeu o Atlético de Madrid para disputar o clássico espanhol. Apesar do time blaugrana ter começado melhor, dominando as ações nos minutos iniciais, a expulsão do zagueiro Pau Cubarsí, na reta final do primeiro tempo, mudou completamente o rumo do jogo. O defensor espanhol cometeu a falta e recebeu o cartão vermelho direto; mais do que isso, foi da cobrança dessa infração que nasceu o primeiro gol: o argentino Julián Álvarez bateu com maestria no ângulo, sem chances para o goleiro. Atlético 1 a 0.

No segundo tempo, o Barça tentou buscar o empate, mas viu

seus esforços se esvaírem aos 25 minutos, quando Sorloth aproveitou um cruzamento na área e ampliou para 2 a 0. O jogo de volta será realizado na próxima terça-feira (14), no Estádio Metropolitano. Para sonhar com a semifinal, o Barcelona precisará de uma virada histórica.

O classificado deste duelo enfrentará o vencedor do confronto entre Arsenal e Sporting. Na terça-feira (7), em Portugal, os britânicos venceram a ida por 1 a 0, com gol de Kai Havertz nos acréscimos. O reencontro será na próxima quarta-feira (15), no Emirates Stadium.

Do outro lado da chave, também nesta quarta-feira, o atual campeão PSG recebeu o Liverpool no Parc des Princes. O jogo foi amplamente dominado pelos franceses, que pressionaram os ingleses e venceram por 2 a 0. Ao apito final, ficou a sensação de que o placar



O PSG foi dominante na vitória por 2 a 0 sobre o Liverpool

poderia ter sido ainda mais elástico. Aos 11 minutos da etapa inicial, Désiré Doué abriu o marcador com um chute que desviou no volante Gravenberch e enganou o goleiro Mamardashvili.

O PSG não diminuiu o ritmo e seguiu no ataque. Doué, inclusive, desperdiçou uma chance clara, cara a cara com o goleiro. No segundo tempo, Dembélé também perdeu um gol feito, até que, aos 19 minutos, Kvaratskhelia recebeu em profundidade, driblou o goleiro e marcou um golaço. O time parisiense

ainda desperdiçou outras oportunidades e teve um pênalti anulado. A decisão da vaga será na próxima terça-feira (14), em Anfield.

Por fim, o grande destaque de terça foi o clássico entre Real Madrid e Bayern de Munique, dois "bichos-papões" da Europa. Em um duelo frenético, a torcida merengue lotou o Santiago Bernabéu, mas quem saiu sorrindo foram os bávaros. Contra a estratégia madridista de apostar nos contra-ataques, o Bayern assumiu o controle da bola para fazer uma 'blitz' contra os donos da casa.

PSG

Nos minutos iniciais, a pressão alemã foi sufocante. Em noite inspirada, Olise infernizou a defesa espanhola, criando várias jogadas de perigo. O primeiro gol bávaro surgiu de uma assistência de Harry Kane, que era dúvida para a partida, para Luis Díaz. O colombiano abriu o placar e manteve a intensidade, embora tenha perdido uma chance inacreditável logo depois.

O Real tentou responder com a velocidade de Vinicius Jr. e Mbappé, mas a dupla pecou na definição das jogadas e também esbarrou em um inspiradíssimo Manuel Neuer. Aos 40 anos, o veterano fechou o gol com nove defesas difíceis. Logo na volta do intervalo, com apenas 20 segundos, Olise deu um passe relâmpago para Harry Kane ampliar. O Real ainda diminuiu com Mbappé aos 29 minutos, mas a vitória ficou com os visitantes.

O jogo de volta será decidido na Allianz Arena, em Munique, na quarta-feira (15). Por se tratarem de dois gigantes, não tem nada definido. O vencedor enfrentará quem se classificar do embate entre PSG e Liverpool.

Aniversário da empresa fundada em 1941 é comemorado junto com o Dia Nacional do Aço

Por Redação

No mesmo dia que celebra o Dia Nacional do Aço, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) completa 85 anos de história nesta quinta-feira (09). Fundada em 1941 pelo então presidente Getúlio Vargas, a empresa marcou o início da industrialização brasileira com a instalação da Usina Presidente Vargas (UPV) em Volta Redonda.

Os empregos gerados pela CSN se estendem por toda a região Sul Fluminense, abrangendo suas diversas indústrias, como a Usina Presidente Vargas, CBS, CBSI, Fundação CSN, CSN Porto Real, CSN Cimentos, Prada Resende e Prada Valença. Do total de mais de 40 mil empregos criados pelo grupo no Brasil e no exterior, mais da metade estão concentrados nesta região.

Aliás, vale lembrar que em 2024, a empresa aplicou cerca de R\$ 1 bilhão na modernização das sinterizações, baterias de coque e melhorias de processos. Além disso, iniciou um investimento de R\$ 700 milhões na reforma do Alto-Forno 2, com conclusão prevista para 2025, totalizando R\$ 1,6 bilhão. As obras geraram mais de 3.000 novas oportunidades de trabalho somente na UPV.

Implantação da usina

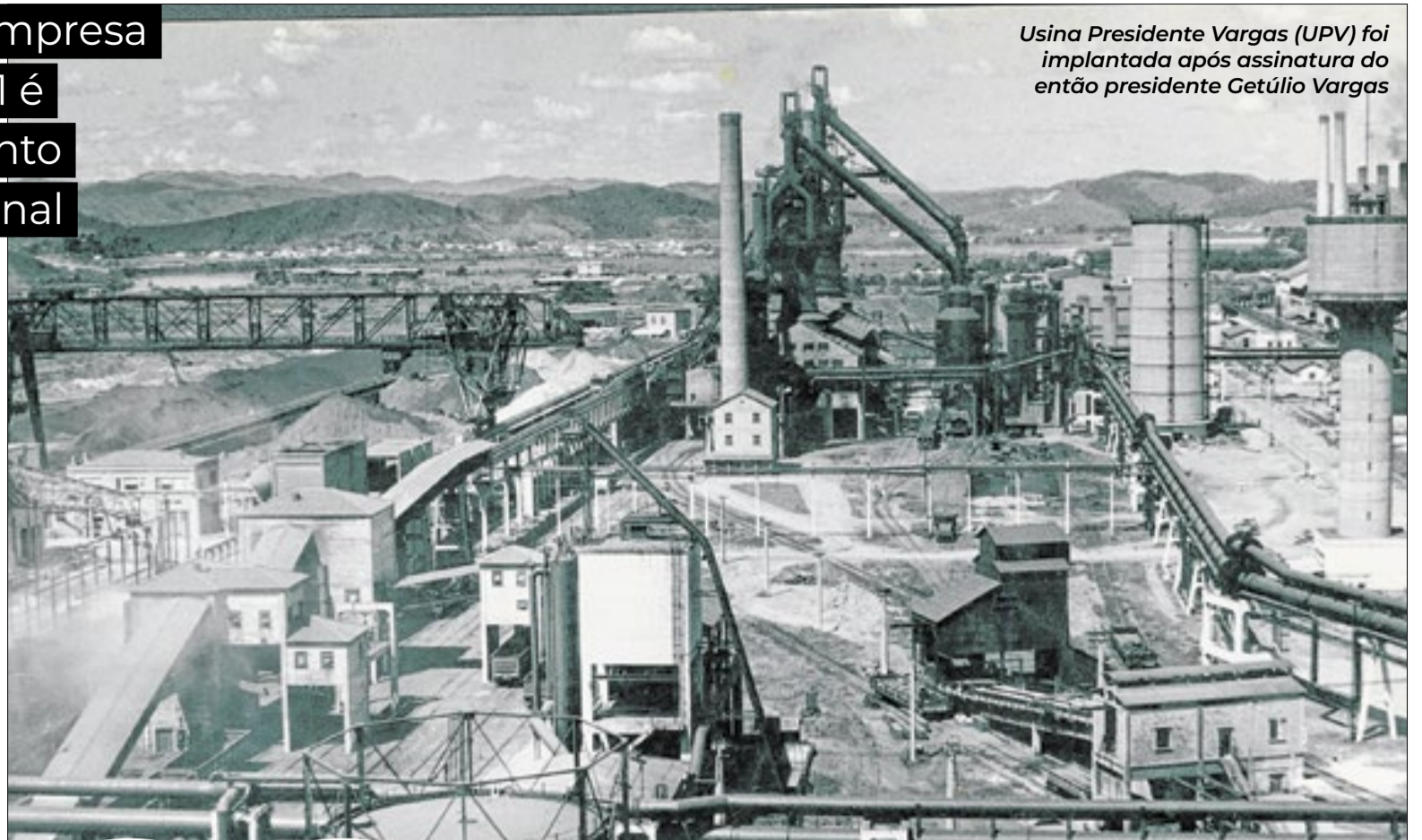
Só que, muito além de investimentos atuais, é preciso relembrar que a siderúrgica também teve um papel fundamental para a construção de Volta Redonda que, inclusive, é conhecida como 'Cidade do Aço'.

Na década de 40, a cidade era apenas um distrito de Barra Mansa chamado Santo Antônio de Volta Redonda. Com a assinatura do decreto para criação da CSN, assinado por Vargas, a siderúrgica foi erguida por diversos operários, apelidados de arigó. Em paralelo com a construção da indústria, também era construída a cidade operária e a implantação de uma escola profissionalizante, mais tarde batizada de Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC).

Entre 1946 e 1948 a siderúrgica iniciou seu funcionamento, até operar com totalidade. Pouco tempo depois, por volta de 1951, o movimento emancipacionista tomou forças e em 17 de Julho de 1954, por fim, nascia o município de Volta Redonda.

Segurança nacional

A CSN foi constituída como empresa de capital misto, sendo inaugurada apenas em 1946, na



Usina Presidente Vargas (UPV) foi implantada após assinatura do então presidente Getúlio Vargas

CSN

marca 85 anos

com trajetória de

impulso à indústria



Fundação CSN

CSN foi a primeira produtora integrada de aços planos no Brasil

Fundação CSN



Fundação CSN

Construção da usina atraiu operários de todo país

administração Dutra. No auge das obras chegaram a trabalhar em Volta Redonda quase 10 mil homens e a usina ganhou status de instalação militar de "segurança nacional". A decisão de construir uma cidade foi uma necessidade de acomodar a imensa mão de obra necessária para construir e manter o funcionamento da usina.

Aliás, a siderúrgica se transformou na principal fonte do aço brasileiro. Para se ter ideia, a construção de Brasília, a Ponte da Amizade para o Paraguai, os metrô do Rio e de São Paulo e a avenida Atlântica, no Rio, todos são marcos que consumiram aço da cidade.

Com a inauguração do Alto-Forno I, a usina inicia oficialmente a produção de aço. As minerações Casa de Pedra, em Congonhas, e Arcos, no município de mesmo nome, são incorporadas à CSN, assegurando a autossuficiência em minério de ferro e em fundentes – calcário e dolomita. Pouco tempo depois, em 1954, a usina ganha o Alto-Forno II.

"A usina foi idealizada como uma 'company-town' (cidade-empresa), com moradias subsidiadas e uma ampla rede de serviços urbanos, que seriam referência da modernidade industrial e do progresso social do Brasil. Com a CSN o governo queria afirmar a possibilidade de relações



Volta Redonda foi idealizada como modelo 'cidade-empresa'

trabalhistas sem conflitos entre capital e trabalho, encorajando a direção da empresa a aplicar as conquistas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943", afirmou Oliver Diniz, em entrevista à revista Fapesp.

Privatização

Em 1993, a CSN passa por um processo de privatização e a companhia inicia uma nova era de modernização, expansão e internacionalização. No mesmo ano, a empresa emite ADRs (American Depositary Receipts) de nível I (mercado de balcão) na Bolsa de Nova Iorque (NYSE).

Já em meados de 2001, foi ini-

ciado o processo de internacionalização com a constituição da CSN LLC, nos Estados Unidos – e se consolida com a incorporação da Lusosider, em Portugal. O ativo nos EUA é vendido em 2018, mas a presença comercial da CSN no país norte-americano se mantém.

Foi em Nova Iorque, inclusive, que o presidente da CSN, Benjamin Steinbruch, acompanhado da diretoria da empresa, tocou o sino de encerramento do pregão da NYSE. Foi celebrada a conquista do recorde de mais de 38,5 milhões de toneladas de minério de ferro em vendas em 2019.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/Michel Maluf



Deputada Índia Armelau trabalha para preservar vidas

Alerj endurece punições contra usuários de linhas cortantes

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) analisa o Projeto de Lei 7413/2026, de autoria da deputada estadual Índia Armelau (PL), que propõe o endurecimento das penalidades e o fortalecimento da fiscalização contra o uso de linhas cortantes em pipas, como o cerol e a chamada linha chilena. A iniciativa tem como principal objetivo preservar vidas diante do aumento de acidentes graves e fatais associados a esses materiais. Além das sanções financeiras, o projeto de lei prevê medidas mais rigorosas contra estabelecimentos comerciais. Locais flagrados vendendo os materiais proibidos poderão ser interditados imediatamente e, em caso de reincidência, terão o alvará de funcionamento cassado.

Reforçar fiscalização e penalizações

A proposta altera a Lei 7.784/2017, ampliando significativamente o valor das multas para infratores. Pelo novo texto, o uso, posse ou transporte de linhas cortantes poderá gerar penalidades entre 500 e 2.000 UFIR-RJ (de R\$ 2.480,20 a R\$ 9.920,80) enquanto a fabricação e comercialização desses produtos poderá ser punida com multas de até 20 mil UFIR-RJ (R\$ 99.208). Em casos de reincidência, os valores serão dobrados.

Divulgação



Rodrigo Neves e Paola Pabón, governadora de Pichincha

Niterói assina acordo internacional

O prefeito de Niterói e presidente da Rede Mercocidades, Rodrigo Neves, cumpriu agenda oficial na Província de Pichincha, no Equador, onde assinou um acordo de cidades irmãs com a governadora da província, Paola Pabón. O termo visa aprofundar a cooperação entre as cidades nas áreas de igualdade de gênero e fortalecimento dos sistemas territoriais de cuidados. Durante a missão, Rodrigo Neves destacou a experiência de Niterói em políticas públicas bem-sucedidas voltadas para as mulheres.

Cooperação em defesa das mulheres

Convidado por Paola Pabón Neves visitou o Warmi Pichincha, um espaço público inovador dedicado à autonomia, cuidado e promoção dos direitos das mulheres, localizado em Quito. O equipamento reúne serviços integrados como atendimento psicológico, orientação jurídica, capacitação profissional, apoio ao empreendedorismo, acolhimento em situações de violência, além de atividades de formação, cultura e bem-estar.

Cultura

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa acaba de lançar o edital "Arariá Cultural RJ 2026", que vai destinar R\$ 10,5 milhões para fortalecer as tradições juninas em todo o território fluminense. A chamada prevê o apoio financeiro a 130 projetos, entre apresentações e festivais de quadrilhas, além de celebrações e festas juninas. As inscrições estão disponíveis no sistema Desenvolve Cultura até o dia 27, às 18h.

Categorias

O edital contempla três categorias. A primeira é voltada para apresentações de quadrilhas juninas, com apoio a 100 propostas no valor de R\$ 60 mil cada. Já a segunda apoia festivais de quadrilhas juninas, com 15 projetos contemplados, no valor de R\$ 200 mil cada. A terceira destina recursos para celebrações e festas juninas, também com 15 propostas selecionadas, que receberão R\$ 100 mil cada.

Festas juninas

Podem participar pessoas jurídicas com atuação cultural no estado e, em algumas categorias, também microempreendedores individuais. No caso dos festivais, a inscrição é exclusiva para associações, federações ou ligas de quadrilhas juninas. Além de fomentar a cadeia produtiva das festas juninas, o edital também busca garantir uma distribuição regional equilibrada dos recursos, limitando a concentração na capital e incentivando iniciativas em outras regiões do estado.

Vestibular Cederj

A Fundação Cederj deu início ao processo seletivo do Vestibular Cederj 2026.2, com inscrições disponíveis até o dia 17 de maio. Nesta edição, são oferecidas 7.505 vagas em 17 cursos de graduação na modalidade semipresencial, reafirmando o compromisso da instituição com a democratização do ensino superior gratuito de qualidade em todo o território fluminense.

Cursos

As 7.505 vagas contemplam diversas áreas do conhecimento. Entre os destaques estão os cursos de Licenciaturas — Pedagogia (1.140 vagas), Ciências Biológicas (756 vagas) e Matemática (800 vagas). Bacharelados — Administração (710 vagas) e Ciências Contábeis (590 vagas). Tecnologias — Sistemas de Computação (645 vagas) e Segurança Pública (350 vagas).



Além da droga, armas também foram apreendidas

PM apreende 50 toneladas de maconha na Maré

Operação mobilizou 250 agentes e localizou bunker do tráfico

O Governo do Estado, por meio da Polícia Militar, realizou entre a terça-feira (07) e a madrugada desta quarta-feira (08) a maior apreensão de drogas da história do Brasil, com cerca de 48 toneladas de entorpecentes localizadas em um bunker do tráfico na comunidade da Nova Holanda, no Complexo da Maré, com o auxílio de cães farejadores do Batalhão de Ações com Cães (BAC). Na mesma operação, foram apreendidos cinco fuzis, quatro pistolas, 26 veículos roubados foram recuperados e um criminoso acabou preso.

“Essa apreensão recorde é resultado de uma ação cirúrgica da Polícia Militar, evidenciando toda a capacidade técnica e operacional. Através do planejamento, inteligência e da atuação especializada do Batalhão de Ações com Cães e de todas as unidades envolvidas na operação, atingimos um resultado expressivo para o enfraquecimento das organizações criminosas e, principalmente, sem efeitos colaterais. Com isso, a Polícia Militar aplica mais duro golpe no tráfico de drogas”, disse o secretário e comandante-geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel Sylvio Guerra.

A maior apreensão de drogas do país havia ocorrido em 2021, quando a Polícia Militar Rodoviária localizou 36,5 toneladas escondidas em uma carreta de soja no estado de Mato Grosso do Sul. As 48 toneladas de drogas estão ava-

liadas em torno de R\$ 50 milhões.

A ação ocorreu nas comunidades da Nova Holanda e do Parque União e mobilizou cerca de 250 policiais militares de batalhões ligados ao Comando de Operações Especiais, como o Batalhão de Operações Policiais Especiais, o Batalhão de Polícia de Choque, o Batalhão de Ações com Cães, o Batalhão Tático de Motociclistas, o Grupamento Aeromóvel e o 22º BPM (Maré).

Nas primeiras horas da operação, os militares localizaram, a partir de informações de inteligência, um contêiner utilizado por traficantes para o armazenamento de drogas. No local, foram apreendidos frascos e cerca de 200 litros de lança-perfume, além de materiais usados na produção da substância.

Após horas de varredura nas comunidades, equipes do Batalhão de Ações com Cães observaram a mudança de comportamento do cão Hulck, da raça pastor belga de malinois, em uma construção, e encontraram um bunker do tráfico com mais de 24 mil tabletes de maconha, cada um com aproximadamente dois quilos. O material foi retirado da comunidade em caminhões de cargas. A contabilidade das drogas se estendeu pela madrugada de quarta-feira.

A ação teve como principal objetivo reprimir roubos de veículos de passeio e de cargas na região. A operação contou com o apoio de viaturas e aeronaves blindadas.

PMERJ

CORREIO CARIOCA



Divulgação

Para evitar comprar o "café falso", procure o Selo ABIC

16 toneladas de café fraudado são retiradas de circulação

O cafezinho, patrimônio afetivo e quase um ritual sagrado no dia a dia do carioca, entrou na mira de uma força-tarefa em solo fluminense, e o resultado foi expressivo. Em cerca de um ano, a Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ), em parceria com a Secretaria de Defesa do Consumidor, o Procon-RJ e a Fecomércio RJ, retirou nada menos que 16 toneladas de café fraudado de circulação.

A ação foi celebrada na sede da Associação Brasileira da Indústria de Café. Foram reconhecidos o presidente da ASSERJ, Fábio Queiróz, o ex-secretário de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, e o presidente da Firjan, Luiz Caetano, representado pelo vice, Celso Mattos.

"Café, no Rio, só se for de verdade"

Um café fraudado é identificado por misturas ilícitas em sua composição, como cascas, paus, milho, cevada ou borra de café, ultrapassando os limites legais de impurezas. "Carioca não abre mão de um bom café, e nem deve. Garantir a qualidade do que chega à mesa é essencial. Tirar produto irregular de circulação é proteger o consumidor e valorizar quem faz o certo. Café, no Rio, só se for de verdade", destacou Fábio Queiróz, presidente da ASSERJ.

Divulgação



Autoridades de segurança pública e hoteleiros

Ordenamento urbano de Santa Teresa

Dando continuidade ao apoio do sindicato ao ordenamento urbano e à segurança no bairro turístico de Santa Teresa, o HotéisRIO promoveu uma reunião com os órgãos de segurança que atuam na região. A superintendente do HotéisRIO, Theresa Jansen, e a gerente-geral do hotel anfitrião Santa Teresa Hotel RJ - MGallery, Sophie Barbara, deram boas-vindas ao novo delegado da 7ª DP, Rafael Barcia, que assumiu recentemente a unidade; e receberam, também, a delegada titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turista, Patrícia Alemani e o Tenente-Coronel Dias, comandante do 5º Batalhão, e do Tenente Matos, da Cia de Santa Teresa.

HotéisRIO une esforços

O HotéisRIO vem desempenhando um papel importante na intermediação do diálogo com o poder público, especialmente nas áreas de segurança e ordenamento urbano em Santa Teresa, em função do grande apelo cultural, histórico e gastronômico do bairro, que atrai visitantes do Brasil e do exterior em busca de uma experiência diferenciada. A iniciativa busca alinhar ações conjuntas, compreender os atuais índices de segurança na região, fortalecer o relacionamento institucional e apresentar o apoio da entidade ao novo delegado.

Senac RJ

Em celebração ao Ano da Criatividade no Brasil, a Cápsula – Centro de Inovação do Senac RJ, em parceria com a World Creativity Organization (WCO) e a ESPM RJ, realiza o evento "2026: o Ano da Criatividade no Brasil". A iniciativa, gratuita, marca o lançamento, no Rio de Janeiro, do Dia Mundial da Criatividade, evento colaborativo de criatividade e inovação do mundo. O encontro, nesta quinta-feira, 9, às 17h, será o início de uma agenda que reposiciona o Rio de Janeiro como protagonista da inovação, da cultura e da economia criativa no país.

Economia Criativa

A programação começa com uma visita guiada ao Lab de Economia Criativa. Depois, no auditório, acontecerá uma palestra com a cofundadora da WCO, Edna dos Santos Duisenberg, que trará uma visão estratégica sobre o papel do Rio de Janeiro como capital simbólica desta nova fase da criatividade e inovação no Brasil.

Negócios

O encontro culmina em uma roda de conversa com criativos, reunindo profissionais que estão moldando o futuro da economia criativa no Brasil para discutir como a criatividade se torna não apenas um traço cultural, mas um ativo estratégico para inovar, diferenciar e sustentar negócios.

Segurança viária

A CET-Rio vai padronizar em 60 km/h o limite de velocidade dos veículos que circulam na orla da Barra da Tijuca, do Recreio dos Bandeirantes e da Zona Sul da cidade. A medida passa a valer a partir da 0h desta sexta-feira (10/4) e tem como objetivo aumentar a segurança viária nas vias à beira-mar.

Emprego

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda divulga, nesta semana, 1.795 postos. Dessas vagas, 19 são reservadas para pessoas com deficiência ou reabilitadas do INSS. A lista pode ser conferida no site da secretaria ou nos Postos das Centrais do Trabalhador, cujos endereços podem ser vistos na internet. Há, também, ofertas de estágio.



Robert Dussey, ministro dos Negócios Estrangeiros do Togo

Rio no debate global sobre a diáspora africana

Pequena África recebe ministro do Togo para apresentar resoluções

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Togo, Robert Dussey, esteve na cidade a convite do professor e babalawô Ivanir dos Santos, participando de uma extensa programação de atividades institucionais, acadêmicas e culturais. Entre os compromissos realizados, estiveram reuniões com representantes da sociedade civil organizada, muitos dos quais integraram a delegação brasileira presente no 9º Congresso Pan-Africano, ocorrido em dezembro de 2025, na cidade de Lomé, capital togolesa.

O principal objetivo do encontro foi apresentar, de maneira inédita no Brasil, as resoluções aprovadas durante o congresso, considerado um marco significativo na retomada e no fortalecimento do pan-africanismo contemporâneo. O evento reuniu lideranças políticas, intelectuais, pesquisadores e representantes da diáspora africana de diversas partes do mundo, que se debruçaram sobre temas centrais como a reparação histórica, o fortalecimento do protagonismo africano no cenário internacional e o desenvolvimento de novas formas de cooperação política, econômica e cultural em escala global.

A programação seguiu com a realização de uma roda de conversa que reuniu intelectuais negros, pesquisadores e participantes brasileiros do congresso, promovendo um espaço qualificado de escuta, troca e reflexão. Nesse encontro, foram compartilhadas experiências vividas durante o evento em Lomé, bem como análises sobre seus desdobramentos e impactos no contexto brasileiro e latino-americano, especialmente no que se refere às agendas de justiça

racial e articulação internacional.

No período da tarde, às 15h, o ministro realizou uma palestra aberta ao público no Salão Nobre do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ. Com o tema "Resultados do 9º Congresso Pan-Africano e perspectivas africanas para as reparações", a atividade integrou o projeto Ubuntu Carioca – Articulando Saberes. A iniciativa propôs ampliar e aprofundar o debate público sobre questões fundamentais como justiça racial, direitos humanos e relações internacionais, a partir de uma perspectiva centrada nas experiências e nos interesses do continente africano e de suas diásporas.

Realizado entre os dias 8 e 12 de dezembro de 2025, em Lomé, capital do Togo, o 9º Congresso Pan-Africano teve o Brasil como país convidado de honra e contou com a participação de uma delegação recorde, composta por mais de cem representantes de diferentes áreas de atuação. O encontro reforçou a compreensão de uma África protagonista, jovem, dinâmica e estrategicamente posicionada no cenário global contemporâneo, além de impulsionar uma nova etapa de articulação política, cultural e intelectual entre o continente africano e suas diásporas ao redor do mundo.

A coletiva de imprensa e o conjunto de atividades realizadas ao longo daquela quarta-feira contribuíram para consolidar a cidade do Rio de Janeiro como um dos polos centrais desse importante diálogo internacional, estabelecendo conexões entre memória histórica, identidade, território e projeções de futuro, e fortalecendo pontes entre o Brasil, a África e suas diásporas.

Velódromo da Barra sofre terceiro incêndio desde 2017

Equipamento do Parque Olímpico não teve danos na estrutura

Por Déborah Gama

Na madrugada desta quarta-feira (8), um incêndio destruiu parte do teto do Velódromo do Parque Olímpico do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca. O Corpo de Bombeiros foi acionado pouco depois das 4h pela brigada de incêndio do próprio equipamento e foram capazes de conter as chamas. Por volta das 11h, o fogo retornou, mas foi controlado rapidamente pelos militares. Não houve feridos, nem impactos ao acervo do Rio Museu Olímpico ou à pista do Velódromo. A causa do incêndio ainda não foi divulgada.

Segundo os bombeiros, cerca de 60 militares, de dez quartéis, atuaram na ocorrência, com o apoio de mais de 20 viaturas e equipes especializadas, para evitar que as chamas se alastrassem para outras áreas do complexo.

“Quando chegamos o fogo já estava em grande proporção. Usamos viaturas aéreas e estabelecemos prontamente as plataformas para atuar de maneira eficaz. Atuamos inclusive na parte interna da estrutura. A prioridade foi evitar que o incêndio se alastresse para outras áreas do complexo, sendo possível preservar o museu e o interior da edificação”, afirmou o coronel Tarciso Salles, Secretário de Estado de Defesa Civil e o Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar.

Ao acompanhar o trabalho de combate ao incêndio e a vistoria técnica ao Velódromo, o prefeito Eduardo Cavaliere aponta que apenas uma pequena área do Rio Museu Olímpico foi afetada e será reformada, mas o acervo está completamente preservado, assim como a estrutura e pista do Velódromo. Além disso, o representante destacou que os equipamentos do museu têm seguro.

Cavaliere também ressaltou a importância do sistema anti-incêndio do museu. “O equipamento tem todos os sistemas de incêndio, 100% das aprovações do Corpo de Bombeiros. A brigada de incêndio do Rio Museu Olímpico e do Velódromo foi fundamental, junto com o time dos bombeiros, para minimizar os impactos desse incêndio”, finalizou o representante.

O local estava sendo utilizado pela Confederação Brasileira de Esgrima para treinamento e competição das equipes que estão participando do campeonato mundial júnior e cadete da modalidade, que acontece na Arena 1 do Parque Olímpico.



Bombeiros utilizam cestas aéreas para apagar o fogo no Velódromo

Governo do Rio



Fogo invade parte do Rio Museu Olímpico

Funcionamento do Velódromo e Museu Olímpico

No andar superior do Velódromo Olímpico, funciona o Rio Museu Olímpico, instalado em uma área de aproximadamente 1.700 metros quadrados. O espaço reúne um acervo de cerca de 1 mil peças, distribuídas em 13 áreas temáticas, com aproximadamente 80 experiências interativas e atividades. Desde a inauguração, o museu já recebeu cerca de 20 mil visitantes.

Já o Velódromo Olímpico é um equipamento ativo, com funcionamento contínuo e oferta regular de atividades esportivas e culturais gratuitas, além de receber mensalmente cerca de 2 mil pessoas. Ao todo, o espaço atende aproximadamente 4.280 pessoas, a partir dos seis anos de idade, distribuídas em 33 modalidades esportivas e de lazer, como vôlei, basquete, ginástica,

ciclismo, jiu-jitsu, judô, beach tennis e handebol.

O Velódromo também mantém convênios com entidades esportivas de alto rendimento, como as confederações brasileiras de ciclismo, esgrima e levantamento de peso, além da federação de ginástica do Estado do Rio de Janeiro, permitindo que atletas das seleções utilizem o espaço para treinamentos.

Velódromo já foi alvo de outros dois incêndios

O incêndio da madrugada desta quarta-feira (8) não foi o primeiro a atingir o Velódromo do Parque Olímpico do Rio. Em 2017, apenas um ano após os Jogos Olímpicos, a estrutura foi danificada duas vezes por chamas causadas pela queda de balões.

O primeiro episódio aconteceu em 30 de julho e, assim como no incêndio desta madrugada, atingiu

uma área considerável do teto da arena esportiva. Quase quatro meses depois, em novembro daquele ano, outro incêndio atingiu a estrutura e, segundo as autoridades, também foi causado pela queda de um balão. Em ambos os casos, não houve feridos.

Já em 2018, outro episódio danificou o teto do Velódromo, mas ao invés das chamas, um temporal foi o responsável por causar estragos à cobertura da arena. Devido às fortes chuvas, houve alagamento no local e a pista precisou passar por reparos.

De que é feito o “teto” do Velódromo?

Com telhas metálicas e cobertura tipo TPO (Polioléfina Termoplástica) impermeabilizante, o “teto” do Velódromo é um produto de alta tecnologia, com uma parte feita de lã, uma seção mais espessa e outra externa, que faz o isolamento da temperatura. A construção é ideal para coberturas de grande porte e lajes, oferecendo durabilidade, alta resistência a raios UV, flexibilidade e vedação por solda térmica.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o fogo atingiu principalmente o forro e parte da cobertura, feitos de material sintético, que ao ser incendiado, naturalmente se soltava da estrutura e caía em cima do pavimento, acentuando ainda mais o incêndio. A estrutura interna do velódromo não foi comprometida, e os bombeiros conseguiram preservar áreas sensíveis do prédio.

Ordem Pública fiscaliza ciclomotores pela cidade

A Secretaria Municipal de Ordem Pública realizou, nesta terça-feira (7), doze ações de fiscalização em ciclovias no Rio em função do novo Decreto Municipal nº 57.823, que regulamentou a circulação de ciclomotores, bicicletas elétricas e patinetes elétricos na cidade do Rio.

O documento ainda estabeleceu regras de circulação, limites de velocidade, uso de equipamentos de proteção individual e diretrizes de fiscalização. As ações ocorreram em ciclovias dos seguintes bairros: Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Laranjeiras, Lagoa, Copacabana, Leblon, Ipanema e Botafogo. Os agentes municipais abordaram 819 pessoas, a maior parte delas guiando ciclomotores nas ciclovias, o que é proibido segundo o novo decreto. Não foram aplicadas multas, já que as ações são educativas.

“Um ponto que vale ser destacado neste segundo dia de fiscalização é a utilização de equipamentos de proteção individual, principalmente capacetes. Não dá para cravar que isso já seja um efeito do decreto, mas foi uma observação importante trazida pelas equipes de fiscalização”, destacou o secretário municipal de Ordem Pública, Marcus Belchior.

Agentes da Seop, da CET-Rio, da Guarda Municipal e da Secretaria Municipal de Assistência Social explicaram aos condutores sobre as novas regras válidas para a cidade do Rio. As ações foram realizadas pela manhã e durante a tarde. Uma ação ainda está prevista para o turno da noite. Cidadãos a bordo de bicicletas elétricas também foram abordados pelas equipes para que todos os esclarecimentos fossem prestados aos ciclistas. A operação vai se estender nos próximos dias.

Vale lembrar que os ciclomotores deverão ser emplacados até 31 de dezembro de 2026 e só poderão ser guiados por pessoas habilitadas. Esse tipo de veículo poderá transitar na cidade em vias de até 60 km/h, pelo bordo direito e no sentido da via. Já as bicicletas elétricas deverão priorizar ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas. Quando não houver a estrutura, poderão circular apenas em vias de até 60 km/h, pelo bordo direito e no sentido da via.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Município representou a região na agenda nacional

Mesquita representa o Sudeste no “Academia da Saúde”

Mesquita foi a cidade escolhida para representar toda a Região Sudeste nas comemorações nacionais pelos 15 anos do Programa Academia da Saúde, iniciativa do Ministério da Saúde voltada à promoção da saúde, prevenção de doenças e incentivo à qualidade de vida por meio de práticas corporais e ações integrativas no âmbito da Atenção Primária. A agenda especial aconteceu na Academia da Saúde de Santa Terezinha, na terça-feira, dia 7 de abril. A atividade contou com um aulão coletivo de aquecimento e ritmos, além da oferta simultânea de serviços como auriculoterapia e shiatsu para os usuários presentes. O reconhecimento coloca o município entre apenas cinco selecionados em todo o país, um por região brasileira.

Escolha se deu após reunião

A escolha aconteceu após reunião entre representantes estaduais da área da Saúde, quando foram apresentados resultados e experiências desenvolvidas em Mesquita.

Com isso, a cidade passou a integrar o grupo nacional formado por Piripiri (PI), pela Região Nordeste; Benevides (PA), pelo Norte; Sorriso (MT), pelo Centro-Oeste; São José do Sul (RS), pelo Sul; e Mesquita (RJ), representando o Sudeste.



Município recebeu ação especial em Santa Terezinha

Atuação integrada do município

“Esse resultado mostra a força do trabalho desenvolvido no município, com uma atuação integrada da Atenção Primária e o foco real na prevenção e na qualidade de vida. É um orgulho para Mesquita representar toda a Região Sudeste”, destaca a responsável pelas Academias da Saúde de Mesquita, Lene Oliveira.

Atualmente, Mesquita conta com cinco Academias da Saúde em funcionamento, localizadas em Santa Terezinha, Chatuba, Cosmorama, BNH e Vila Emil. Juntas, as unidades atendem, em média, cerca de 300 alunos por dia.

Atividades gratuitas

As unidades da Academia da Saúde em Mesquita contam com atividades gratuitas como treinamento funcional, pilates, ginástica localizada, futsal, aulas de ritmos e práticas integrativas, além de avaliação física periódica dos participantes. Interessados podem encontrar mais informações sobre os programas nas próprias unidades do município.

Hospital Iguassú

O Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões, em Nova Iguaçu, ultrapassou a marca de 12 mil nascimentos em dois anos de funcionamento. O número expressivo confirma a ampliação do acesso à saúde materno-infantil e consolida a unidade como referência na Baixada Fluminense.

66 mil atendidos

Desde a reabertura, em abril de 2024, o hospital contabilizou mais de 66 mil atendimentos e 15 mil internações, com média de 92 atendimentos por dia. Cerca de 30% das gestantes são de outros municípios da região. A unidade oferece atendimento para casos de média e alta complexidade, com foco na segurança e no cuidado integral.

Acolhimento

O modelo assistencial inclui práticas de acolhimento humanizado, com ambientes estruturados para todas as etapas do parto, como as salas de pré-parto, parto e pós-parto (PPP). Entre os serviços disponíveis, destaca-se o Espaço Carinho, voltado ao acolhimento de mulheres em situações delicadas durante a gestação ou parto.

Vínculo forte

A maternidade também desenvolve ações que fortalecem o vínculo entre mães e bebês, como registros fotográficos. O acompanhamento se estende ao período pós-parto, com incentivo ao aleitamento materno e suporte contínuo às mães. A unidade conta com a Sala da Mulher Trabalhadora que amamenta e com o Comitê de Aleitamento Materno.

IHAC

Como reconhecimento, possui o selo Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), concedido pelo Ministério da Saúde. Na estrutura física, o hospital dispõe de 119 leitos, incluindo enfermarias, UTI materna e suporte neonatal completo, com Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN) e UTI Neonatal.

Casos complexos

A estrutura permite o atendimento de casos de maior complexidade com segurança. Fundado em 1935, o Hospital Iguassú integra a história de Nova Iguaçu e, após a reabertura, depois de passar 14 anos fechado e ser retomado pela Prefeitura, resgata seu papel no atendimento à população, ampliando o acesso à saúde.



Magé chega a 13 unidades de Atenção Básica abertas

USF Horto Reginaldo Maia Leitão é reinaugurada

USF conta com novos serviços e estrutura ampliada em Magé

A Prefeitura de Magé reinaugurou, na sexta-feira (27/03), a Unidade de Saúde da Família (USF) Horto Reginaldo Maia Leitão, após uma ampla reforma que modernizou completamente o espaço e ampliou a capacidade de atendimento à população. A entrega marca mais um avanço na rede de Atenção Primária do município, com a inclusão de novos serviços e melhoria das condições de acolhimento dos pacientes. A unidade passa a oferecer atendimento completo, com consultas médicas, agendamento de exames, vacinação, pré-natal, saúde bucal com consultório odontológico e sala de curativos. Entre os novos serviços implantados, estão a Academia da Saúde, voltada ao acompanhamento de pacientes com doenças crônicas como obesidade, diabetes e hipertensão, e a Farmácia Viva, que permitirá o cultivo e a produção de medicamentos naturais.

Durante a reinauguração, o prefeito Renato Cozzolino destacou a transformação da unidade e o impacto direto para os moradores da região, especialmente pela ampliação dos serviços oferecidos.

“Sentimento de dever cumprido. Mais um sonho sendo realizado. Quem viu essa unidade como era e quem vê hoje com certeza vai levar um susto. É uma unidade completa, inclusive com serviço de odontologia que era uma demanda grande da região. É mais uma conquista, e que venham as próximas unidades”.

A vice-prefeita Jamille Cozzoli-

reforçou a importância de investir na Atenção Primária como estratégia para prevenção e melhoria do sistema de saúde como um todo, destacando também a ampliação dos serviços na unidade.

“A Atenção Primária é prevenção, então precisamos valorizar as Unidades de Saúde da Família que cuidam das famílias nos bairros. Essa unidade nunca tinha sido reformada e hoje, além da reforma, ampliamos os serviços da unidade. Vai ter todo o atendimento clínico, odontologia, uma novidade que é a Academia da Saúde e a Farmácia Viva. Nosso objetivo é conscientizar sobre a prevenção para que as unidades de urgência e emergência não fiquem lotadas”, disse.

Já a secretária municipal de Saúde, Larissa Fernandes, chamou atenção para o nível da intervenção realizada na unidade, que foi além de uma reforma convencional, resultando em um equipamento praticamente novo.

“Para quem conhecia essa unidade, viu a transformação que aconteceu durante essa reforma. Não foi uma simples reforma, estamos entregando um equipamento praticamente novo, totalmente equipado e com uma ampliação de serviços”.

Com a reinauguração, Magé chega à marca de 13 unidades de Atenção Básica abertas ou reabertas, além de outras 7 que passaram por ampliação e ganharam novas instalações, reforçando o compromisso da gestão municipal com a qualificação da rede pública de saúde.

CAPSij promove Semana de Atenção ao Autismo em Japeri

Programação marca o mês de conscientização com experiências lúdicas e orientação

Gabriella Figueiredo

Em um ambiente repleto de cores, sorrisos e descobertas, o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij) de Japeri está vivenciando uma semana especial dedicada à conscientização e ao cuidado com crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A programação faz referência ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril, e tem proporcionado momentos de inclusão, interação e, acima de tudo, acolhimento.

Nesta terça-feira (7), o CAPSij se transformou em um espaço ainda mais sensível e acolhedor. Logo na chegada, era possível perceber a animação das crianças, que participaram de atividades pensadas especialmente para estimular a socialização e o bem-estar. Sessões de cinema, brincadeiras recreativas e um lanchinho coletivo fizeram parte da programação, criando oportunidades para que cada criança pudesse se expressar, interagir e se sentir pertencente.

Ao longo da semana, as ações seguem com o mesmo propósito: fortalecer vínculos, promover o desenvolvimento e garantir que cada criança seja respeitada em sua individualidade. Paralelamente às atividades lúdicas, os responsáveis também têm rece-



Ação do CAPSij promove atividades de inclusão, afeto e acolhimento no município de Japeri

bido atenção especial, com palestras e orientações que contribuem para o cuidado no dia a dia.

A subsecretária de Atenção Especializada, Cristiane Souza, destacou que a iniciativa vai além de uma programação pontual. Segundo ela, é um reflexo do compromisso contínuo do município com a inclusão.

“Essa semana representa muito mais do que atividades. Ela simboliza o nosso cuidado com essas crianças e com suas famílias. É sobre olhar com empatia, acolher e garantir que todos tenham acesso a um atendimento digno e humanizado”, afirmou.

A neuropediatra Dra. Jacqueline Pires reforçou a impor-

tância dessas vivências no desenvolvimento das crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Para ela, momentos como esses fazem diferença real no processo terapêutico.

“O estímulo à interação social, ao brincar e ao convívio em grupo é essencial. São nessas experiências que muitas crian-

ças avançam, se conectam e desenvolvem novas habilidades”, explicou.

Já a coordenadora do CAPSij, Ângela Barbosa, destacou o papel do equipamento como um espaço de escuta e apoio.

“O CAPSij é um lugar de acolhimento. Aqui, cada criança é vista em sua singularidade e cada família é acompanhada de perto. Essa semana reforça exatamente isso: que ninguém está sozinho”, disse.

Entre os participantes das atividades estavam duas crianças atendidas pela unidade, ambas diagnosticadas com TEA. Com brilho nos olhos e muita energia, elas aproveitaram cada momento. Animada após a sessão de cinema, uma delas resumiu a experiência com espontaneidade: “eu que escolhi o filme”, contou, orgulhosa.

Para os pais e responsáveis, a semana também tem sido um momento de troca e fortalecimento. Mãe atípica, Ana Paula Santos se emocionou ao falar sobre a importância do atendimento oferecido.

“Aqui a gente encontra apoio de verdade. Não é só sobre as crianças, é sobre a gente também. Aprendemos, tiramos dúvidas e vemos nossos filhos felizes, sendo compreendidos. Isso não tem preço”, relatou.

Mutirão de combate à dengue em Caxias

PMDC

No último dia 27 de março, a ação aconteceu no bairro Pilar, na Praça Leonel de Moura Brizola. O evento reuniu diferentes secretarias municipais em uma grande mobilização voltada à promoção da saúde, à prevenção de doenças, à cidadania e à conscientização ambiental.

O objetivo é aproximar os serviços públicos da população, oferecendo atendimentos gratuitos e orientações em diversas áreas.

No Pilar a iniciativa da Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVAZ) contou com a participação das secretarias municipais de Assistência Social e Direitos Humanos, Defesa Civil, Habitação, Meio Ambiente e Saúde, além da Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciência, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais (Fundec), fortalecendo a atuação integrada da Prefeitura de Duque de Caxias, com apoio do governo do estado do Rio de Janeiro.

Durante o mutirão, os moradores tiveram acesso a diversos ser-



Iniciativa reforça a promoção da saúde pública e da prevenção de arboviroses, como a dengue

viços, como vacinação antirrábica para cães e gatos; ações de combate à dengue, com uso estratégico do fumacê; aferição de pressão arterial e de glicose; emissão de primeira e segunda vias do documento de identidade; encaminhamento para isenção de certidões.

A programação também incluiu orientações sobre programas habitacionais, educação em saúde, ações de conscientização ambiental

e distribuição de mudas de plantas nativas, incentivando práticas sustentáveis e o cuidado com o meio ambiente. A Defesa Civil também realizou atendimentos à população.

Para tornar o ambiente mais acolhedor, o evento ofereceu ainda serviços de beleza e de bem-estar com alunos da Fundec, apresentação da equipe de teatro da SVAZ e distribuição de algodão doce e pipoca, especialmente vol-

tados para o público infantil.

A iniciativa reforça o compromisso da SVAZ com a promoção da saúde pública e com a prevenção de arboviroses, como a dengue, além de destacar a importância da atuação integrada entre diferentes setores para atender às demandas da população com mais eficiência.

O mutirão de Combate à Dengue será levado aos quatro distritos do município, fortalecendo as es-

tratégias de cuidado, de prevenção e de qualidade de vida em Duque de Caxias.

15/04 | 10h às 13h – Parque Fluminense onde será disponibilizado vacina contra raiva para cães e gatos; aplicação de raticida, caso necessário; distribuição de materiais informativos; exposição das fases do mosquito; ponto estratégico; visita domiciliar; UBV - Fumacê; vigiagua; aferição de pressão; aferição de glicose e orientação sobre programas habitacionais.

Residencial Florência – Rua Benjamin Rocha Júnior

16/04 | 10h às 13h – Centro, os moradores terão a disposição os seguintes serviços vacina contra raiva para cães e gatos; aplicação de raticida, caso necessário; distribuição de materiais informativos; exposição das fases do mosquito; ponto estratégico; visita domiciliar; UBV - Fumacê; vigiagua; aferição de pressão; aferição de glicose e orientação sobre programas habitacionais.

Residencial Vila Ideal – Avenida Dr. Manoel Teles

PETROPOLITANAS



Divulgação

Paralisação será feita caso os salários não sejam quitados

Novo estado de greve reafirma urgência das licitações

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis anunciou estado de greve da categoria após assembleia realizada nesta terça-feira (7), em Petrópolis. A decisão reacende o debate sobre a necessidade de licitação do transporte público no município. A medida reforça, mais uma vez, a necessidade de licitação para o transporte público. O empurrar com a barriga tem se tornado insustentável. No quinto distrito, são ônibus quebrados com frequência, perda de viagens e prejuízos à população. O Relatório Mensal de Operação confirma que a Turp, desde o início do levantamento, apresenta os menores índices de eficiência. Por outro lado, a CPTrans também tem sua responsabilidade.

Licitações em 2032

Até o momento, a CPTrans não publicou o edital para licitação do transporte. As três empresas que atuam no transporte de Petrópolis, já cobradas pelo Tribunal de Contas do Estado. Atualmente, têm contratos emergenciais. O atual modelo é desfavorável, caro e ineficiente. Fora essa questão, até mesmo a publicação do RMO não é respeitada. Com prazo de publicação até o décimo dia do mês, o último relatório publicado é referente ao mês de dezembro de 2025.

Thiago Alvarez



Justiça decretou falência das empresas

Insegurança à categoria

Além dos problemas enfrentados pela população, os trabalhadores do transporte público também lidam com instabilidade. Em Petrópolis, rodoviários relatam incerteza mensal quanto ao pagamento dos salários. Os atrasos no depósito dos vencimentos impactam diretamente o dia a dia dos profissionais, que precisam cumprir compromissos financeiros como aluguel, contas básicas e sustento familiar. Parte dos rodoviários também acumula pendências de períodos anteriores, quando atuavam em empresas como Petro Ita e Cascatinha, que deixaram de pagar direitos trabalhistas.

O que dizem os citados

A Coluna Petropolitanas questionou o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviários de Petrópolis (Setranpetro) sobre os atrasos e o estado de greve, assim como se há previsão para regularização dos pagamentos. A CPTrans também foi questionada sobre o acompanhamento das ações e se tomará alguma medida a fim de garantir a continuidade do serviço, mas ambas não apresentaram esclarecimentos.

Estradas

Um projeto de lei aprovado na sessão desta terça-feira (07) na Câmara, de autoria do vereador Junior Paixão, busca incluir a conservação e a pavimentação das estradas vicinais que dão acesso aos atrativos turísticos, especialmente nas áreas rurais do município, dentro do Plano Diretor de Turismo para o período de 2023 a 2030.

Monitoramento

A proposta prevê que grupos de trabalho, articulados entre o poder público e a iniciativa privada, também sejam responsáveis por monitorar e apresentar soluções relacionadas às condições dessas vias. O objetivo é garantir melhor acesso aos pontos turísticos e fortalecer o desenvolvimento do turismo rural na cidade.

Manutenção

Segundo a justificativa do projeto, embora o Plano Diretor de Turismo seja um instrumento fundamental para o planejamento do setor, atualmente não contempla de forma específica a manutenção das estradas vicinais, mesmo sendo elas essenciais para o acesso a diversos equipamentos turísticos.

Pedido à ANP

O vereador Thiago Damaceno (PSDB) encaminhou um pedido formal à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), solicitando o reforço na fiscalização do mercado de combustíveis em Petrópolis. No documento, o parlamentar também requer a apuração de possíveis irregularidades, como prática de cartel e falhas no abastecimento.

Encontro

A iniciativa foi reforçada após reunião com o diretor-geral da ANP, Artur Watt Neto, realizada com o apoio do deputado federal Hugo Leal. O encontro aconteceu nesta segunda-feira (6), no Rio de Janeiro. De acordo com Damaceno, uma das principais reclamações da população diz respeito aos preços cobrados em Petrópolis.

Preços

Outro ponto destacado pelo parlamentar é a semelhança nos preços praticados entre diferentes postos, o que pode indicar falhas na concorrência. Levantamentos citados no documento indicam que o preço médio da gasolina comum na cidade gira em torno de R\$ 7,29 por litro. Já a gasolina aditivada varia entre R\$ 7,39 e R\$ 7,49.



Novas duas cadeiras serão doadas neste mês

'Anel da Solidariedade' já doou 190 cadeiras de rodas

Projeto da Unifase fará nova entrega no dia 22 de abril

Da Redação

O que para muitos parece apenas um pequeno resíduo sem valor pode se transformar em algo essencial na vida de outra pessoa. É com essa proposta que o Projeto Anel da Solidariedade, da UNIFASE, segue mobilizando a comunidade e promovendo impacto social e ambiental.

Nova entrega

No próximo dia 22 de abril, mais duas cadeiras de rodas serão entregues, elevando para 190 o número total de doações realizadas desde a criação do projeto, em 2012. O resultado é fruto direto da colaboração de pessoas que, ao invés de descartarem lacres de latinhas no lixo, optam por contribuir com a iniciativa.

Impacto na vida e no ambiente

A proposta é simples, mas poderosa: transformar lacres de alumínio, que poderiam acabar no meio ambiente, em mobilidade para quem precisa. Para cada cadeira de rodas, são necessários cerca de 90 quilos de lacres, o equivalente a aproximadamente 140 garrafas PET de dois litros cheias. A doação da cadeira de rodas é feita para entidades petropolitanas que se comprometem a emprestá-las

para pessoas com deficiência (PCD), mobilidade reduzida ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Desde sua criação, o Anel da Solidariedade tem mostrado que pequenas atitudes podem gerar grandes transformações. A cada nova doação, cresce também a conscientização sobre o impacto coletivo de ações individuais.

“Além de contribuir diretamente para a mobilidade de quem precisa, o Anel da Solidariedade também reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, retirando toneladas de alumínio que poderiam poluir o meio ambiente”, ressalta o coordenador de Extensão da UNIFASE, Ricardo Tammela, que está à frente do projeto desde o início.

Como contribuir com o projeto

Para que o projeto continue avançando a participação de todos é essencial. Quem deseja contribuir pode separar os lacres de latinhas e encaminhá-los para os pontos de coleta que estão listados no site <https://www.unifase-rj.edu.br/anel-de-solidariedade> ou pode entregar o material no Centro Cultural da UNIFASE, que fica na Avenida Barão do Rio Branco, 1003 – Centro. Em caso de dúvidas, entrar em contato pelo telefone 2244-6493.

Relatório aponta falhas em dragagem de rios em Petrópolis

Documento do Comitê Piabanha indica riscos ambientais e estruturais do Limpa Rio

Por Gabriel Rattes

Um relatório técnico encaminhado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) aponta uma série de falhas nas intervenções realizadas pelo programa Limpa Rio em Petrópolis. O documento reúne vistorias feitas entre 2024 e 2025 em diferentes pontos do município.

A análise compara a situação dos rios antes e depois das obras de dragagem, que consistem na retirada de sedimentos do fundo dos cursos d'água. De acordo com o relatório, em diversos locais os serviços foram considerados insuficientes ou executados sem os cuidados técnicos necessários, o que pode gerar novos riscos.

Estrutura comprometida

Na Avenida Barão do Rio Branco, próximo ao Fórum de Petrópolis, os técnicos identificaram problemas na reconstrução de um muro após a intervenção das máquinas. Segundo o documento, as pedras foram apenas empilhadas, sem o uso de argamassa, o que compromete a estabilidade da estrutura em caso de cheia do rio.

Também há indícios de que o leito do rio foi aprofundado além do adequado, afetando a base do muro. Outro ponto observado foi o retorno do assoreamento menos de um ano após a obra. “Foi-nos informado nesta vistoria que não fazia parte do escopo do contrato o refazimento do muro e que esse já estava caído em parte, no entanto, caberia a algum órgão licitar e refazer adequadamente o muro. Observou-se também que após um ano o local tornou a assorear”, diz um trecho do relatório.

Dragagem superficial

No desmboque do Túnel Extravasor, na Rua Pedro Elmer, vistorias realizadas nos dias 15 e 26 de maio de 2025, apontam que a dragagem foi superficial. Os técnicos observaram que o material retirado do fundo do rio foi depositado nas margens, o que pode fazer com que ele retorne rapidamente ao leito durante chuvas.

Esse tipo de intervenção, segundo o Comitê, reduz a eficiência do serviço, já que o rio pode perder novamente sua capacidade de vazão.

Imagens estão anexadas no relatório encaminhado ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ)



Reprodução



Desemboque do extravasor na rua Pedro Elmer, onde se vê acúmulo de lixo na saída da célula esquerda e o assoreamento a jusante

Ocupação em área protegida

O documento também aponta irregularidades em um empreendimento identificado como “Península”, que estaria ocupando área dentro da Faixa Marginal de Proteção (FMP) do rio Piabanha.

A FMP é uma área protegida por lei, destinada à preservação ambiental e à redução de riscos de enchentes. Segundo o relatório, houve utilização de aterro para ampliar o terreno, aproveitando áreas assoreadas que não foram desobstruídas pelo programa.

“Em vistoria feita por este Comitê a esse local em início de outubro de 2024 constatou-se que a área assoreada foi utilizada para descarte de terra com intuito de aterrar e aumentar a FMP.

Após essa vistoria feita em outubro de 2024 o Comitê Piabanha enviou Cartas questionando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis e a SUPPIB/INEA a respeito desse aterro dentro do rio Piabanha”, diz o documento.

Ainda segundo o Comitê, em dezembro de 2025 a área continuou ocupada pelo aterro e estava vegetada. “Foi-nos dito durante a vistoria, pelo Sr. Ney que a sua empresa utilizou o terreno do empreendimento para acessar o rio, mas por solicitação do dono do terreno não fez o desassoreamento do local”.

Aterro em Itaipava

Outro ponto crítico está no chamado “bota-fora” do Inea, no rio Santo Antônio, em Itai-

pava. Durante vistoria, foram identificados:

- Depósito de resíduos dentro da faixa de proteção
- Presença de pneus e detritos
- Remoção da vegetação das margens
- Estreitamento da calha do rio

Além disso, o material depositado apresenta baixa estabilidade, o que aumenta o risco de deslizamento para dentro do rio.

Impactos após chuvas

Imagens registradas após chuvas fortes, em dezembro de 2025, mostram sinais de degradação em áreas onde houve intervenção. Entre os problemas observados estão as margens sem vegetação e processos de erosão, agravados pela retirada da cobertura vegetal.

Próximos passos

O relatório foi anexado a um processo que tramita na 4ª Vara Cível de Petrópolis e deve subsidiar ações do Ministério Público. O Comitê Piabanha informou que permanece à disposição para novas vistorias e esclarecimentos.

O que dizem os citados

A respeito da atuação do programa Limpa Rio no município de Petrópolis, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) esclarece o seguinte:

Sobre o muro da Avenida Barão do Rio Branco, a intervenção consistiu em uma solução paliativa temporária para evitar deslizamentos, reconhecendo-se a necessidade de uma obra definitiva com método de engenharia tradicional.

A respeito do desmboque do Túnel Extravasor, é importante pontuar que a remoção total das pedras do local aumentaria perigosamente a velocidade da água na saída do túnel de concreto, funcionando o material atualmente como um dissipador de energia natural do leito. A readequação definitiva da calha do rio foge ao escopo de limpeza do Limpa Rio, exigindo um projeto de engenharia específico.

Já a respeito do bota-fora localizado próximo ao Rio Santo Antônio, a Prefeitura de Petrópolis já está em tratativas com especialistas e com o Inea para implementar obras de contenção na base do talude e recuperar a vegetação. O Inea irá apresentar e executar planos de recomposição de taludes utilizando critérios de engenharia que garantam a estabilidade geológica do local.

Por fim, o Inea comprometeu-se a aprimorar a fiscalização das empresas contratadas para intervenções no município, minimizando os impactos ambientais colaterais.

CORREIO SERRANO

Ascom/PMT



Mudança foi publicada no D.O do dia 6 de abril de 2026

Contratação em Terê chama a atenção de vereadores

A contratação de uma empresa para serviços de limpeza urbana pela Prefeitura de Teresópolis tem gerado questionamentos entre parlamentares do município. O motivo é a forma como o processo foi conduzido. Inicialmente, o município publicou no Diário Oficial a inexigibilidade de licitação para a contratação. No entanto, no dia 6 de abril, foi feita uma correção, alterando o procedimento para dispensa de licitação. A mudança levantou críticas, já que os dois formatos possuem critérios diferentes na Lei nº 14.133/2021, que rege as contratações públicas. O contrato firmado tem valor de R\$ 1.536.720,00 para a execução dos serviços de limpeza urbana no município.

O que muda na prática

Parlamentares apontam que a dispensa de licitação permite a contratação direta da empresa, sem a realização de um processo competitivo entre diferentes fornecedores. Segundo as críticas, caso houvesse um edital com concorrência pública, haveria possibilidade de redução de custos, com empresas disputando o menor preço para execução do mesmo serviço. O caso deve seguir em discussão no Legislativo municipal, com cobranças por mais transparência.

Divulgação



Haverá interdição do trecho durante o serviço

Melhorias no abastecimento de água

Águas da Imperatriz segue avançando com melhorias no sistema de abastecimento de água em Teresópolis. Na Rua Hildo Antônio da Silveira, no bairro Vale do Paraíso, a concessionária está realizando a substituição de rede com objetivo de garantir mais regularidade no abastecimento, maior eficiência operacional e redução de ocorrências, beneficiando diretamente os moradores. Nesta quinta-feira (9), acontece uma a interligação da nova tubulação entre a Rua Eduardo Gonçalves e a Avenida Delfim Moreira, ao lado do Hospital das Clínicas de Teresópolis (HCT).

Interdições durante as obras

Durante a realização do serviço, haverá interdição parcial da entrada da Rua Eduardo Gonçalves, além da proibição de estacionamento de veículos ao longo da via, medidas necessárias para garantir a execução segura das atividades. Toda a área estará devidamente sinalizada. Em caso de dúvidas, os moradores podem entrar em contato com os canais de atendimento da concessionária.

Conscientização

No próximo sábado, 11 de abril, a cidade de Três Rios vai colorir suas ruas de azul em um gesto de empatia, respeito e inclusão. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e da Casa do Autista, realiza a Caminhada Azul, um ato público de conscientização e inclusão sobre o Transtorno.

Concentração

A concentração será a partir das 11h, na Praça São Sebastião, e a caminhada seguirá pelas principais vias do centro da cidade. O evento é aberto ao público, e todos estão convidados, a programação do Abril Azul, segundo a prefeitura de Três Rios continua ao longo desta semana com cerimônias religiosas.

Turismo I

A Prefeitura de Madalena, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, promoverá, entre os dias 04 e 07 de junho, mais uma edição do Madalena Beer Music 2026, na Praça Frouthé, Centro. O evento integra o calendário oficial do município, com foco na valorização da cultura local e no fortalecimento do turismo.

Turismo II

A programação contará com apresentações musicais e atividades voltadas ao público, oferecendo opções de lazer e entretenimento para moradores e visitantes. Um dos destaques é o tradicional Concurso Estrelas da Música, que nesta edição contará com novidades. As inscrições já estão abertas no site da prefeitura.

Capacitação

A Prefeitura de Cordeiro, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico, realizou um treinamento voltado para diversas secretarias municipais com o objetivo de capacitar servidores na utilização da Plataforma Mais Brasil. A iniciativa contou com o apoio do Sebrae.

Atendimentos

A Base Descentralizada do SAMU em Cordeiro registrou 49 atendimentos no mês de março de 2026. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) atua no suporte pré-hospitalar de urgência e emergência, integrando-se ao Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir resposta rápida às demandas.



Agricultura familiar será um dos pontos abordados

Emater Rio e UFRJ promovem ciclo de oficinas

Ação será realizada em Teresópolis e vai abordar segurança alimentar

Por Gabriel Rattes

A Emater Rio e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) realizam, ao longo de 2026, um ciclo de oficinas teórico-práticas voltadas à segurança alimentar, qualidade dos alimentos e fortalecimento da agricultura familiar em Teresópolis. A ação integra os planos de trabalho e transição do protocolo IATA da Emater no município e busca oferecer orientações técnicas para certificação, agregação de valor e melhoria da produção de agricultores familiares.

As atividades serão promovidas em dois polos, no Sítio Boa Ventura, no 2º Distrito, e na Associação de Lúcius, no 3º Distrito, sempre das 9h às 13h. A programação percorre diferentes etapas da cadeia produtiva, abordando desde cuidados no cultivo até estratégias de comercialização e venda direta.

Confira a programação

■ **27 de abril** – Qualidade de Alimentos: da produção à mesa. Local: Sítio Boa Ventura – 2º Distrito

■ **25 de maio** – Hortaliças prontas para o consumo: aspectos de qualidade e vigilância sanitária. Local: Associação de Lúcius – 3º Distrito

■ **29 de junho** – Qualidade da água e do solo na qualidade dos alimentos. Local: Sítio Boa Ventura – 2º Distrito

■ **27 de julho** – Microplásticos em alimentos. Local: Associação de Lúcius – 3º Distrito

■ **24 de agosto** – Pragas e contaminantes de alimentos (insetos e pelos). Local: Associação de Lúcius – 3º Distrito

■ **28 de setembro** – Boas práticas agrícolas em propriedades agroecológicas. Local: Sítio Boa Ventura – 2º Distrito

■ **26 de outubro** – Circuitos curtos de comercialização, cálculo de custos e precificação para vendas diretas (CSA, Feiras e PNAE). Local: Associação de Lúcius – 3º Distrito

Segundo a organização, as oficinas vão reunir atividades teóricas e práticas necessárias para aprimorar a qualidade dos produtos oriundos de sistemas agroalimentares resilientes e integrados, incentivando também a ampliação de mercados para a agricultura familiar local.

Todas as atividades serão realizadas das 9h às 13h, com vagas limitadas. Os interessados podem obter mais informações pelo telefone (21) 97727-4303 ou pelo e-mail eslocte@emater.rj.gov.br.

STF rejeita ação do PRD contra a ANTT sobre aumento de pedágio

Partido alegava que reajuste do pedágio na BR-040, violava princípios constitucionais

Por Leandra Lima

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou a ação movida pelo Partido Renovação Democrática (PRD) contra a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em razão do aumento da tarifa básica do pedágio da BR-040/495/MG/RJ, que passou de R\$ 14,50 para R\$ 21,00 em novembro de 2025.

A ministra Cármen Lúcia, do STF, considerou que as alegações não atenderam aos requisitos técnicos necessários para análise pelo Tribunal. O PRD sustentou, por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), que o aumento seria uma violação de princípios constitucionais e pediu a suspensão dos atos e a redução do valor cobrado.

Segundo a sustentação, a ANTT autorizou o início da cobrança de pedágio nas praças P1, P2 e P3 da BR-040/495/MG/RJ e fixou a tarifa em R\$ 21,00 para veículos da categoria 1. “Deliberação ANTT nº 424, de 5/11/2025, pela qual a Diretoria Colegiada referendou integralmente a Deliberação nº 385/2025, conferindo-lhe caráter institucional”, trecho da ação movida pelo partido.



Thiago Alvarez/CM

Partido pedia a inconstitucionalidade do ajuste tarifário

Para o partido, o reajuste de 45%, que ocorreu logo após o fim da concessão da CONCERT, junto com a entrada da nova prestadora de serviço, o Consórcio Nova Estrada Real, representado pela ELOVIAS S.A., representa um favorecimento à concessionária, prejudicando, assim, os usuários.

“Nesse contexto, o ato impugnado se revela desproporcional, porque o sacrifício imposto ao usuário excede o que seria necessário para assegurar a sustentabilidade legítima da concessão”, parte escrita no documento.

Pedidos

No processo, o pedido do partido político era reconhecer a incompatibilidade constitucional do ajuste tarifário; anular parcialmente os atos questionados; formalizar a readequação do valor, entre outros pontos.

No entanto, o Ministério dos Transportes apresentou a Deliberação ANTT nº 424/2025 e os atos administrativos que fixaram

a Tarifa Básica do Pedágio no valor de R\$ 21,00 nas praças P1, P2 e P3 da BR-040/495/MG/RJ, bem como as determinações dirigidas à ANTT e à concessionária ELOVIAS S.A., o que levou ao entendimento de que o reajuste seguiu todos os critérios legais.

Além disso, o Advogado da União também opinou pela rejeição do processo, enfatizando que a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão é princípio estruturante do regime jurídico.

“Assegurando a proteção da confiança legítima do concessionário e a continuidade da prestação do serviço público”, ressaltou.

O Procurador-Geral da República afirmou que, ao analisar os parâmetros estabelecidos no edital e no contrato de concessão, não há motivos para acolher a manifestação apresentada.

Segundo Cármen Lúcia, esse tipo de ação não pode ser utilizado para substituir recursos ou outras medidas processuais ordinárias, pois isso burla as normas de distribuição de competências estabelecidas na Constituição. Também ressaltou que a ADPF é um instrumento de controle de constitucionalidade no STF e não pode ser utilizada para resolver situações concretas ou para defender interesses exclusivos das partes.

Permanência dos valores

Com a rejeição, os atos da ANTT e a atual tarifa no trecho da BR-040 permanecem. A Agência Nacional de Transportes Terrestres esclareceu que os valores seguem critérios técnicos previstos em contrato, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro da concessão e a continuidade dos serviços.

Caminhada Azul será realizada em Três Rios

No próximo sábado, 11 de abril, a cidade de Três Rios vai colorir suas ruas de azul em um gesto de empatia, respeito e inclusão. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e da Casa do Autista, realiza a Caminhada Azul, um ato público de conscientização e inclusão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A concentração será a partir das 11h, na Praça São Sebastião, e a caminhada seguirá pelas principais vias do centro da cidade. O evento é aberto ao público, e todos estão convidados a vestir azul e a levar não apenas suas vozes, mas também o coração aberto para essa mobilização social.

“A Caminhada Azul é um convite à ação. Cada passo que damos juntos representa o nosso compromisso com um futuro mais justo e inclusivo. O autismo não é invisível, e nenhuma criança deve ser silenciada, excluída ou rotulada como um problema”,



Divulgação/Ascom

Ação acontecerá neste sábado (11), na Praça São Sebastião

afirmou Paula Rinaldi, coordenadora da Casa do Autista.

A programação do Abril Azul continua ao longo desta semana com cerimônias religiosas. Nesta quarta-feira (8), será realizado o Culto Azul, na Igreja Cristã Reformada Central, às 19h. Já na quinta-feira (9), acontece uma missa em ação de graças na Igreja Matriz São Sebastião, também às 19h.

Encerrando a programação do Abril Azul, mês de conscientização do autismo, no dia 15 de abril será realizado o 1º Fórum da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, no Teatro Celso Peçanha, a partir das 8h. O evento tem como objetivo promover o debate, a troca de experiências e o fortalecimento de políticas públicas voltadas às pessoas com TEA.

Campanha de adoção de animais em Friburgo

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Bem-Estar e Proteção Animal (SEBEA), promove no dia 25 de abril, das 10h às 14h, no Espaço ARP, próximo ao Espaço Pet, mais uma Campanha de Adoção de Cães, com o objetivo de incentivar a adoção responsável e proporcionar um novo lar para animais que aguardam por uma família.

Cadastro para campanha

Para a participação na ação, a SEBEA informa que está aberto o cadastro para tutores que desejam incluir seus cães na campanha. O procedimento deve ser realizado previamente e é fundamental para garantir a organização do evento, a segurança dos animais e a efetividade do processo de adoção.

Condições para participar

Os interessados em disponibilizar cães para adoção devem comparecer à sede da SEBEA,



Google Maps

Cadastro deve ser feito na sede da secretaria

localizada na Avenida Alberto Braune, nº 223, no prédio anexo à Prefeitura, para realização do cadastro. Como requisito, os animais devem estar devidamente vacinados, assegurando condições adequadas de participação e contribuindo para o sucesso da iniciativa.

CORREIO DO VALE

Marcello Casal JR/Agência Brasil



Projeto serviria para auxiliar quem busca emprego

Vereador pede serviços do Sine e EJA em bairro de Resende

Afastado do Centro de Resende, o bairro São Caetano pode ser beneficiado com serviços que ajudam a pavimentar o caminho do cidadão até a recolocação profissional. O vereador Ruy Neto (Podemos) pediu à Prefeitura a implantação da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) bem como o atendimento do Sine Itinerante no local. O vereador argumenta que as medidas têm grande alcance social e vão facilitar o acesso aos serviços oferecidos, evitando deslocamentos até outras partes da cidade. “A Educação de Jovens e Adultos é fundamental para a inclusão social, a redução das desigualdades e a ampliação das oportunidades profissionais”, afirma o vereador.

Orientação para mercado de trabalho

Projeto municipal que divulga vagas de emprego e dá orientação sobre o mercado de trabalho diretamente nos bairros, o Sine Itinerante também vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida daquela população, segundo Ruy. “Levar esse serviço ao bairro é uma forma de descentralizar o atendimento à população e fortalecer as políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda no município”, defende.

Divulgação/UniFoa



Ação foi realizada no campus Olezio Galotti

Programa do INSS ajuda trabalhadores

O Programa de Educação Previdenciária (PEP), do INSS, chegou ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). A ação foi realizada no campus de Três Poços e reuniu servidores do INSS para esclarecer dúvidas, orientar sobre direitos e apresentar, na prática, como utilizar serviços como o Meu INSS e também tempo de contribuição. Mais do que uma atividade informativa, a iniciativa funcionou como um ponto de apoio para trabalhadores que, muitas vezes, não conseguem acessar esse tipo de orientação no dia a dia.

Informação para todos

O programa atua onde a informação não chega com facilidade. Estudos que embasaram o PEP indicam que seis em cada dez trabalhadores brasileiros estavam fora do sistema previdenciário por falta de conhecimento, o que reforça a necessidade do programa. No UniFOA, a mobilização teve um diferencial importante: a aproximação ativa com os funcionários.

POR
REDAÇÃO

Pendências

Os participantes puderam esclarecer questões sobre contribuições, benefícios, aposentadoria e regularização de pendências, além de receber orientações práticas sobre o uso das plataformas digitais do INSS. A proposta do programa é atuar de forma itinerante, indo até onde as pessoas estão.

Vulnerabilidade

As ações acontecem em universidades, empresas, escolas e comunidades, com foco especial em públicos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade previdenciária. Altemir Franco destacou a importância do atendimento direto, especialmente para quem está próximo da aposentadoria.

Idosos

O aumento da participação social dos idosos é o ponto de partida da lei do vereador Tiago Forastieri (Cidadania), que cria o selo Amigo da Pessoa Idosa. A novidade visa incentivar empresas, organizações e instituições a adotarem políticas e práticas voltadas à valorização e à inclusão de quem tem 60 anos ou mais.

Integração

O vereador afirma que a iniciativa visa à integração desse público e ao fortalecimento da cultura do envelhecimento ativo e saudável em Resende. “O envelhecimento acelerado da população já é uma realidade. Diante disso, é preciso desenvolver políticas públicas que assegurem a dignidade dos idosos”, explica o vereador, ao falar de seu programa.

Critérios

A lei determina que cabe à Prefeitura definir os critérios, procedimentos e formas de reconhecimento das entidades contempladas, podendo envolver órgãos públicos, conselhos municipais e entidades nesse processo. As instituições poderão utilizar o selo em suas comunicações e materiais institucionais.

Bem-estar

A Unimed Volta Redonda realiza, neste domingo (12), uma manhã gratuita de atividades voltadas ao bem-estar, na Praça Oscar Rodrigues Cardoso, na Casa de Pedra. A iniciativa, aberta ao público e com programação das 9h às 12h, marca o Dia Mundial da Saúde e o Dia Nacional Mude 1 Hábito.



Munir e Katia Miki em evento promovido pela RioFilme

Munir Neto destaca importância do audiovisual

Deputado estadual e Kátia Miki vão a encontro da RioFilme

Da Redação

O deputado estadual Munir Neto (SD) participou, nesta quarta-feira (8), de um encontro do setor audiovisual promovido pela RioFilme, ao lado da prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki. O evento reuniu profissionais, gestores públicos e representantes da área para debater o desenvolvimento do segmento no estado do Rio de Janeiro.

Durante o encontro, o parlamentar destacou o avanço do audiovisual no interior fluminense e ressaltou que já é lei, de sua autoria, a criação do Programa de Apoio ao Cinema Fluminense. A iniciativa tem como objetivo garantir a participação de produções cinematográficas nacionais independentes, produzidas ou coproduzidas, em mostras, festivais e premiações nacionais e internacionais de relevância. Segundo ele, a medida já foi aprovada e sancionada, restando apenas a regulamentação.

‘Cidade do audiovisual’

Munir Neto também lembrou que Barra do Piraí já possui, por lei de sua autoria, o título de “cidade do audiovisual”. Na prática, segundo o deputado, o município já vem consolidando esse reconhecimento.

Atualmente, mais de 40 produções já foram realizadas na cidade, gerando impacto direto na economia local e ampliando

oportunidades de trabalho no setor cultural. A expectativa é de que esse crescimento seja ainda mais fortalecido com novos investimentos estruturais.

Entre as iniciativas em andamento estão a criação de uma escola de audiovisual, a implantação de um museu temático, a realização de um festival de cinema, além da oferta de cursos de capacitação e do desenvolvimento de um roteiro turístico voltado para o segmento.

O deputado também ressaltou a importância de descentralizar os investimentos culturais. “É fundamental fortalecer o audiovisual no interior, levando desenvolvimento, emprego e acesso à cultura para todas as regiões do estado”, afirmou.

Dados da Ancine apontam que o estado do Rio de Janeiro possui 2.514 produtoras independentes registradas, sendo 2.270 consideradas iniciantes. No Sul Fluminense, Volta Redonda lidera o número de produtoras, com 14 empresas ativas, seguida por Resende e Barra Mansa.

As informações são do Observatório do Audiovisual, que monitora o crescimento e a distribuição das produtoras na região Sul Fluminense. Para Munir Neto, os números reforçam o potencial do interior como polo estratégico para o desenvolvimento da indústria audiovisual fluminense.

Preço do self-service sobe e muda rotina de consumidores

Alta nos preços leva clientes a reduzirem refeições fora de casa

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Agatha Amorim

Almoçar fora de casa, um hábito comum para quem enfrenta a rotina de trabalho em Volta Redonda, tem se tornado cada vez mais caro. A praticidade dos restaurantes por quilo ainda atrai clientes, mas os preços já fazem muitos consumidores repensarem a escolha.

Levantamento realizado pelo Correio Sul Fluminense em restaurantes dos bairros Aterrado, Amaral Peixoto e Retiro mostra que o valor do self-service por quilo varia entre R\$ 45 e R\$ 99,90 durante a semana. Em alguns casos, a presença de churrasco e cortes de carne mais nobres influencia diretamente no valor final da refeição. Já restaurantes com opções mais simples tendem a manter preços mais acessíveis, ainda que também tenham registrado aumento nos últimos meses.

Além do modelo por peso, muitos estabelecimentos oferecem alternativas voltadas para quem busca economia. As refeições sem balança foram encontradas com valores entre R\$ 18,90 e R\$ 27, funcionando como uma opção mais previsível para o consumidor, que já sabe quanto vai pagar antes mesmo de montar o prato.

O prato feito (PF), bastante popular entre trabalhadores, também apresenta variação significativa de preço. Durante o levanta-



Levantamento aponta diferença de preços entre bairros da cidade

mento, os valores ficaram entre R\$ 19 e R\$ 53, dependendo principalmente da proteína escolhida. Pratos com omelete aparecem entre os mais baratos, seguidos pelas opções com frango. Já as refeições com carne bovina ou peixe costumam ter custo mais elevado, sendo o peixe, na maioria das vezes, a alternativa mais cara do cardápio.

Mudança de hábitos

Os preços observados consideram dias úteis, período de

maior movimento nos restaurantes das regiões analisadas. Ainda assim, o impacto no orçamento já é sentido por quem depende dessas refeições ao longo da semana, especialmente trabalhadores que almoçam fora diariamente.

Diante desse cenário, mudanças de hábito têm se tornado cada vez mais comuns. Reduzir a frequência nos restaurantes, escolher opções mais simples ou até substituir completamente as refeições fora de casa são algumas das estra-

tégias adotadas para equilibrar as contas no fim do mês.

Levar marmita, por exemplo, voltou a fazer parte da rotina de muitos trabalhadores, seja como alternativa fixa ou como forma de intercalar os dias em que se come fora. A prática, além de mais econômica, também permite maior controle sobre a alimentação e planejamento dos gastos.

É o caso do funcionário público Felipe Augusto, que decidiu rever seus hábitos diante do

aumento dos preços.

“Eu costumava almoçar na rua com frequência, principalmente por questão de praticidade no dia a dia de trabalho. Só que, com o tempo, ficou difícil manter esse hábito. Os preços dos restaurantes aumentaram bastante, e isso acaba pesando no orçamento no fim do mês”, relatou.

Segundo ele, a mudança para a marmita foi uma decisão necessária para manter o equilíbrio financeiro.

“Hoje, levar marmita passou a ser uma alternativa muito mais viável. Quando você coloca na ponta do lápis, percebe que cozinhar em casa sai bem mais em conta. Além disso, no meu caso, que sou casado, essa economia faz ainda mais diferença, porque é uma organização que beneficia nós dois”, afirmou.

Felipe destaca ainda que a adaptação exigiu planejamento, mas trouxe resultados positivos no dia a dia, tanto no controle dos gastos quanto na qualidade da alimentação.

“Acaba sendo também uma questão de organização. A gente se programa, faz as compras e prepara a comida durante a noite. Assim, conseguimos ter mais controle sobre os gastos e também sobre a alimentação. No fim, além de ser mais econômico, também pode ser mais prático no dia a dia”, concluiu.

Expo Agulhas Negras segue até sábado

Divulgação/PMR

A 1ª Expo Agulhas Negras começou nesta quarta-feira (8) e segue até sábado (11), em Resende, reunindo empresas, instituições e profissionais de diversos setores no Parque de Exposições. Com entrada gratuita, o evento acontece das 14h às 22h e ocupa uma área de 10 mil metros quadrados, com foco na geração de negócios, qualificação e integração econômica no Médio Paraíba.

Considerada uma feira multissetorial, a programação reúne representantes da indústria, comércio, serviços, gastronomia e agronegócio, além de palestras, painéis e atividades práticas. A iniciativa é do Sebrae Rio, com patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Turismo, e apoio das prefeituras de Resende, Itaiaia e Quatis.

A proposta é ampliar conexões entre empresas, investidores e instituições, além de atrair



Evento gratuito reúne indústria, comércio e serviços locais

investimentos para a região. A abertura contou com foco no potencial turístico regional e deu início ao ciclo de palestras com o especialista em educação financeira Thiago Godoy.

Entre os destaques da programação desta quinta-feira (9) está o Fórum de Desenvolvimento de Fornecedores da Cadeia Auto-

motiva, com debates sobre atração de investimentos e tendências do setor. Ao longo do dia, também estão previstas palestras voltadas a vendas, marketing e empreendedorismo, além de atividades no Espaço Influenciador, com temas como precificação, engajamento nas redes sociais e produção de conteúdo digital.

O Senac RJ participa com a Cápsula – Centro de Inovação, espaço voltado à cocriação e experimentação, conectando formação técnica às demandas do mercado. Já a Secretaria de Estado de Turismo mantém um estande institucional, promovendo destinos fluminenses e iniciativas ligadas à gastronomia e ao turis-

mo de experiência.

Na sexta-feira (10), a programação inclui o Fórum Gov em Movimento, com debates sobre inovação no setor público, cidades inteligentes e reforma tributária, além de sessões de negócios voltadas a soluções tecnológicas para a gestão pública. Também estão previstas palestras com especialistas em empreendedorismo, gestão e transformação digital.

O sábado (11) será dedicado a temas ligados ao mercado de trabalho, empregabilidade e inovação, com painéis sobre exportação, uso de inteligência artificial, estratégias digitais e orientação para jovens que buscam inserção profissional.

Além do conteúdo técnico, a Expo também inclui programação gastronômica com chefs convidados, oficinas abertas ao público e atividades interativas, como campeonatos de jogos eletrônicos, distribuídas ao longo dos dias de evento.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM

Fabiano Sabino/PMPR



Evento acontece no Horto Municipal de 14h30 às 18h

Aman promove ação social com serviços gratuitos

Uma ação cívico-social promovida pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) começa nesta quinta-feira (9), no Horto Municipal de Porto Real. A atividade será realizada também na sexta-feira, dia 17 de abril, sempre das 14h30 às 18h, oferecendo diversos serviços gratuitos à população. Entre os atendimentos disponíveis estão assistência médico-odontológica, aferição de pressão arterial e glicemia, além de orientações de higiene bucal. A programação inclui ainda vacinação de cães e gatos, apresentação do cão de ataque da Polícia do Exército e orientações sobre carreira profissional, com interação direta com cadetes, sargentos, cabos e soldados. A ação é aberta ao público em geral.

Expo Agulhas Negras

A Nissan é um dos destaques da 1ª Expo Agulhas Negras, que acontece até 11 de abril, no Parque de Exposições de Resende. A montadora apresenta o novo SUV Kait, produzido no Complexo Industrial da cidade, dentro de um investimento de R\$ 2,8 bilhões no Brasil. O modelo deve ampliar a produção local e tem previsão de exportação para mais de 20 países. O evento conta com 120 estandes voltados a negócios.

Divulgação/PMI



Inscrições para cursos gratuitos estão abertas

Qualificação profissional CECAPI REAL

A Prefeitura de Porto Real está com inscrições abertas para cursos gratuitos de qualificação profissional no Centro de Capacitação e Inovação de Porto Real (CECAPI REAL). As aulas serão presenciais, no período noturno, das 18h às 22h. Os cursos disponíveis abrangem áreas industriais e tecnológicas, com cargas horárias entre 168h e 260h. As oportunidades são voltadas a moradores do município e contam com apoio do Firjan SENAI. As atividades serão realizadas na sede do centro, localizada na Rua Helena Alegrete, nº 239, no bairro Jardim Real.

Formações oferecidas

Entre as formações ofertadas está o curso de Mecânico de Motores Ciclo Otto, com 260 horas, e o de Operador de Sistemas Computacionais em Rede, com 180 horas. O primeiro exige idade mínima de 18 anos, enquanto o segundo aceita candidatos a partir de 16 anos. Ambos requerem escolaridade mínima do 5º ano do Ensino Fundamental completo.

Área industrial

Na área industrial, há ainda o curso de Operador de Montagem de Veículos Automotores, com 168 horas, voltado a maiores de 18 anos com Ensino Médio completo e moradores de Porto Real. O processo seletivo inclui prova básica de Português e Matemática, além de cadastro no banco de candidatos da Stellantis.

Assistente

Também é oferecido o curso de Assistente de Controle de Qualidade, com 180 horas, para candidatos a partir de 16 anos com Ensino Fundamental completo. Inscrições exigem RG, CPF e comprovantes de escolaridade e residência. Menores de idade devem apresentar documentação do responsável. Informações: (24) 99839-6605.

Vagas de emprego

Estão abertas vagas de emprego com envio de currículos até 10 de abril, pelo site (www.itatiaia.rj.gov.br), na aba "vagas de emprego". Há oportunidades para fiscal, operador de caixa, auxiliar, recepcionista, camareira, açougueiro, além de funções na construção civil e área elétrica.

Vacinação

A campanha de vacinação contra a gripe, em Porto Real, começa nesta quinta-feira (9), com atendimento das 8h às 16h em todas as Unidades de Saúde da Família. Nesta etapa, a imunização é destinada a profissionais da saúde, idosos acima de 60 anos, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e puérperas até 45 dias após o parto.

Orientações

A vacina é essencial para reduzir complicações, internações e proteger os grupos mais vulneráveis contra a influenza. Para receber a dose, é necessário apresentar documento com foto, CPF ou Cartão do SUS e a caderneta de vacinação. A orientação é procurar a unidade de saúde mais próxima.

Reforma

A obra de reforma e ampliação da ESF Vila Odete, em Itatiaia, segue em andamento com avanços estruturais. Já foram concluídas etapas como alvenaria, laje e contrapiso. O projeto prevê nova sala odontológica e melhorias no atendimento, com reorganização dos espaços e ampliação dos serviços.



Parceria entre Prefeitura, GM e PM viabiliza o projeto

Itatiaia inicia instalação de câmeras de segurança

Sistema terá 121 câmeras em pontos estratégicos da cidade

Da Redação

A Prefeitura de Itatiaia deu início a uma nova etapa voltada ao reforço da segurança pública no município. Na terça-feira (7), foi formalizado o começo da instalação de 121 câmeras de monitoramento, que serão distribuídas em pontos estratégicos da cidade. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a equipe de Tecnologia da Informação da Prefeitura, a Guarda Municipal e a Polícia Militar.

O sistema prevê a instalação de equipamentos em locais com maior circulação de pessoas, com o objetivo de ampliar a vigilância e contribuir para a prevenção de crimes. Do total de câmeras, nove contarão com tecnologia de reconhecimento facial, recurso que permitirá identificar pessoas e auxiliar diretamente o trabalho das forças de segurança.

A cerimônia de assinatura contou com a presença de representantes das instituições envolvidas, incluindo o secretário municipal de Ordem Pública, Jarbas dos Santos, a tenente-coronel e comandante do 37º Batalhão da Polícia Militar, Sabrina dos Santos Abreu da Silva, o coronel comandante do 5º Comando de Policiamento de Área (CPA), Ronaldo Martins Gomes da Silva, além do diretor da empresa responsável pela instalação, Tiago Farias.

Segundo o secretário de Or-

dem Pública, o projeto vinha sendo estudado há algum tempo pela administração municipal. Ele destacou que a medida deve beneficiar tanto os moradores quanto os turistas que visitam a cidade, conhecida por suas atrações naturais. Jarbas também ressaltou que a definição dos locais de instalação será feita de forma estratégica, com base em estudos técnicos.

Os equipamentos possuem tecnologia avançada, com longo alcance e capacidade de zoom, possibilitando a identificação mais precisa de rostos e placas de veículos. A expectativa é que o sistema contribua para ações do dia a dia e também para operações específicas, como investigações, buscas e apreensões.

De acordo com a Prefeitura, as câmeras foram projetadas para operar em diferentes condições climáticas, garantindo durabilidade e funcionamento contínuo. A proposta é que o monitoramento funcione como uma ferramenta de apoio às forças policiais.

O prefeito Kaio Márcio destacou que, embora a segurança pública seja uma atribuição do Estado, o município busca atuar de forma colaborativa, investindo em medidas que fortaleçam a proteção da população.

Além da implantação das câmeras, a Prefeitura também estuda a criação de uma Central de Monitoramento, que permitirá o acompanhamento das imagens em tempo real.

Angra apresenta estratégias de adaptação climática

Cidade compartilha experiências sobre mudanças climáticas

A prefeitura de Angra dos Reis participou, na terça-feira, dia 7 de abril, do Encontro Nacional sobre Adaptação Climática, realizado em Brasília. A cidade foi uma das cinco selecionadas em todo o país – e a única da Região Sudeste – para compartilhar suas estratégias de enfrentamento a eventos climáticos extremos.

A iniciativa faz parte da terceira fase do projeto “Municípios Preparados para a Emergência Climática”, desenvolvido pelo WRI Brasil, em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e com apoio do Instituto Itaúsa. O objetivo é fortalecer a capacidade dos municípios brasileiros para enfrentar eventos extremos, como chuvas intensas, inundações e períodos de estiagem.

Iniciado em 2024, o projeto surgiu em resposta ao agravamento dos impactos das mudanças climáticas nas cidades brasileiras. A metodologia prevê a elaboração de diagnósticos municipais para identificar capacidades institucionais e áreas críticas de atuação diante de ameaças como alagamentos, deslizamentos, inundações e ondas de calor. A partir desse mapeamento, são estruturados planos de ação voltados à adaptação urbana e ao aumento da resiliência climática.

Representando o prefeito Cláudio Ferretti, o secretário de Proteção e Defesa Civil, Fábio Júnior, participou como palestrante no Ciclo de Diálogos “Municípios Preparados para a Emergência Climática”.



A iniciativa faz parte do projeto “Municípios Preparados para a Emergência Climática”

A apresentação abordou o tema “Governança e federalismo climático: atuação em uma agenda intersetorial”, com foco na experiência de Angra dos Reis, destacando a articulação entre secretarias e os avanços na integração das ações de Defesa Civil.

Angra também apresentou iniciativas conduzidas pelo Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto (SAAE) e por outras secretarias municipais para ampliar a resiliência frente a eventos extremos. Entre os destaques estão o programa Mais Água em Angra, criado em 2025 com foco na segurança hídrica, e o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal Flumi-

nense (UFF), voltado à prevenção de deslizamentos e outros riscos geológicos.

“Participar deste encontro é uma oportunidade importante para compartilhar experiências e, ao mesmo tempo, aprender com outras cidades que também enfrentam desafios semelhantes. Em Angra dos Reis, temos avançado na integração entre as secretarias e no fortalecimento das ações de prevenção, buscando sempre proteger vidas e tornar o município mais resiliente diante das mudanças climáticas”, destacou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Fábio Júnior Pires.

Além do secretário, a comitiva do município contou com a participação do superintendente do SAAE, Alexandre Giovan-

ti, do engenheiro geotécnico da Defesa Civil, Pedro França, e da assistente social da Defesa Civil, Márcia Gonzaga.

O evento reuniu especialistas, gestores públicos e instituições de referência para discutir diretrizes nacionais recentes, como o Plano Clima, a Estratégia Nacional de Adaptação e o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNP-DC), além de compromissos firmados em âmbito internacional. A programação também marcou o lançamento do curso virtual gratuito “Municípios Preparados para a Emergência Climática”, voltado a cidades de pequeno e médio porte, com foco em adaptação urbana, gestão de riscos e desastres, governança e financiamento climático.

Prefeitura realiza Feira de Empregos para PCDs

A prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizou nesta terça-feira, 7 de abril, a 6ª Feira de Empregos para Pessoas com Deficiência (PCDs), no Centro de Estudos Ambientais (CEA). A iniciativa reuniu 16 empresas e ofereceu aproximadamente 100 vagas, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Durante o evento, os participantes puderam entregar currículos, conversar diretamente com recrutadores e conhecer empresas que atuam com políticas de inclusão. A ação também possibilitou a ampliação do networking e aumentou as chances de inserção ou recolocação no mercado de trabalho.

Aposentado há 15 anos, o cadeirante Willian de Amorim viu na feira uma nova oportunidade para buscar recolocação profissional. “Eu já estou há muito tempo fora do mercado e quero voltar a trabalhar. A feira é uma grande oportunidade para mostrarmos que ainda temos muito a oferecer. Estou confiante e animado com essa chance de recomeçar. No último ano, fiz alguns cursos profissionalizantes e agora estou em busca de uma vaga de emprego”, contou o morador da Japuiba.

De acordo com o diretor do programa Angra Cidade Inclusiva, Ricardo Dutra, a iniciativa vai além da oferta de vagas. “A feira é um espaço de oportunidades reais, mas também de conscientização. Ela aproxima empresas e candidatos, fortalece a inclusão e mostra que as pessoas com deficiência têm total capacidade de ocupar diferentes funções no mercado de trabalho”, destacou.

Limpa Rio

A prefeitura de Mangaratiba segue avançando com as ações do programa Limpa Rio na Praia do Saco, promovendo intervenções que garantem mais limpeza, organização e prevenção contra enchentes na região.

Realizada em parceria com o Governo do Estado, a iniciativa tem como objetivo melhorar o escoamento das águas, reduzir riscos em períodos de chuva e assegurar mais segurança para a população.

Lídice recebe festival de blues e rock com três dias de programação musical

O distrito de Lídice, em Rio Claro, será palco de mais uma edição do Lídice Serra e Blues, que acontece entre os dias 10 e 12 de abril, reunindo atrações musicais e movimentando o cenário cultural da região.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de Rio Claro, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, e tem como proposta valorizar a música, atrair visitantes e fortalecer o turismo local.

Programação

A programação começa na sexta-feira, 10, às 21 horas, com apresentação da banda Belzeblues. No sábado, 11,



Banda Rock Vigarista é uma das atrações

também às 21 horas, o público poderá curtir o show da banda Rock Vigarista, com repertório

voltado ao rock. Já no domingo, 12, o encerramento fica por conta do Sabença Power Trio,

que sobe ao palco às 19 horas.

A realização do festival é do Urbana Comida de Rua Festival, que promete unir música e gastronomia em um ambiente voltado ao lazer e à convivência.

Potencial cultural e turístico

De acordo com o secretário Brindisi Biondi, a iniciativa reforça o potencial turístico e cultural do município. “Eventos como o Lídice Serra e Blues fortalecem a nossa economia local, movimentam o turismo e valorizam a cultura. É uma oportunidade de atrair visitantes, gerar renda e proporcionar lazer de qualidade para a população”, destacou.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Capacitação é oferecida em parceria com a Prefeitura

Cursos do Senai têm inscrições abertas até sexta-feira

As inscrições para os cursos de marketing digital e produção de vídeos com smartphone, oferecidos de forma gratuita pelo Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), terminam na próxima sexta-feira (10). As aulas terão início na próxima segunda-feira e representam oportunidades para os jovens se prepararem para o mercado de trabalho. As inscrições podem ser feitas na unidade do Senai no bairro Aero Clube, localizada na Rua Pedro Lima Mendes, 490. Os documentos exigidos são o comprovante de escolaridade, comprovante de residência, Carteira de Identidade e CPF. No caso dos menores de 18 anos, eles devem ir acompanhados de um responsável para fazer a matrícula.

Local e carga horária dos cursos

Os cursos terão turmas de 16 alunos, cada, e as aulas acontecerão na carreta do Senai estacionada em frente ao Palácio 17 de Julho, na praça Sávio Gama, no Aterrado. O curso de marketing digital tem previsão de 200 horas de duração, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h às 22h; a especialização em produção de vídeos com smartphone conta com 100 horas de aprendizado, com aulas às terças e quintas-feiras, das 18h às 22h.

Lucas Seixas/Folhapress



Cursos de qualificação são gratuitos

Conclusão e importância dos cursos

Ao concluírem os cursos, os alunos receberão certificados do Senai. A iniciativa faz parte do programa de qualificação profissional promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo. “É uma excelente oportunidade para os jovens conseguirem qualificação em setores com grande demanda por parte do mercado, a partir das novas configurações que o mercado de trabalho vem assumindo”, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Volta Redonda, Sergio Sodré.

Debate sobre inclusão em Quatis

A Prefeitura de Quatis promoveu uma roda de conversa em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, dentro da programação da campanha Abril Azul. Realizado no Clube Náutico de Quatis, o encontro trouxe o tema “Autonomia se constrói com apoio e respeito”. A atividade incentivou o diálogo entre educadores, com foco na construção de um ambiente escolar mais inclusivo.

Inclusão II

A roda de conversa foi conduzida pela doutora Clarisse Fortes, especialista na área, que abordou o papel da escola na promoção da autonomia dos alunos com TEA. Durante o encontro, também foram discutidos caminhos para fortalecer práticas mais acolhedoras e alinhadas aos princípios da educação inclusiva.

Treinamento

A Secretaria de Ordem Pública de Volta Redonda realizou, nessa terça-feira (7), um treinamento junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Mais de 20 militares do Destacamento de Motociclistas participaram de uma capacitação com Helder Shad, que atua como instrutor de pilotagem da Semop.

Treinamento II

A ação aconteceu no Kartódromo Internacional de Volta Redonda e faz parte do Curso de Especialização em Operações com Motocicletas. O objetivo da troca de experiências é uma atuação ainda mais ágil e segura no atendimento às ocorrências, utilizando motocicletas como meio de deslocamento rápido.

Treinamento III

O grupo participou de atividades práticas, que incluíram exercícios de condução, frenagem de emergência, desvio de obstáculos e aplicação da técnica de contraesterço - manobra que consiste em girar o guidão no sentido oposto ao da curva para facilitar a inclinação e melhorar a estabilidade durante a trajetória.

Torneio

A Prefeitura de Barra Mansa realiza a 1ª etapa do torneio de Basquete 3x3 no dia 19 de abril, a partir das 9h. A competição vai acontecer no Sesc, no bairro Ano Bom, com apoio da instituição. Voltado para a categoria adulto, o evento promete reunir atletas da região em uma disputa dinâmica e de alto nível.

Torneio II

As inscrições devem ser realizadas pelo link disponível no site da Prefeitura. Para participar, é necessário doar 1 kg de alimento não perecível. Equipes inscritas que não puderem comparecer deverão comunicar a organização com pelo menos 48 horas de antecedência, sob o risco de ser vetada da próxima etapa do torneio.



Cromograma de intervenções entra em etapa decisiva

Obra de contenção avança em Barra Mansa

Rua Major José Bento receberá a construção de um muro

Da Redação

Uma das principais vias de ligação entre os bairros Vila Nova e Ano Bom, em Barra Mansa, segue recebendo intervenções e entrou na segunda fase das obras de contenção. Nesta quarta-feira (8), a Secretaria Municipal de Manutenção Urbana iniciou a construção de um muro de arrimo em um trecho da calçada da Rua Major José Bento, que cedeu devido a um processo de erosão.

A via concentra intenso fluxo de veículos e pedestres, além de servir como acesso a bairros como Vila Coringa, Vista Alegre, Saudade e Vila Maria, sendo considerada estratégica para a mobilidade urbana da região.

De acordo com o secretário municipal de Manutenção Urbana, Fanuel Fernando, a nova etapa representa um avanço importante dentro do cronograma da obra, com a construção do muro de arrimo, fundamental para garantir a estabilidade da encosta. “Essa etapa é uma continuidade do trabalho iniciado anteriormente, quando foi necessária a retirada de parte do material superior para reduzir o peso sobre a área e permitir intervenções com mais segurança”, explicou.

O secretário também destacou as medidas adotadas para garantir a segurança das residências próximas.

— Agora, avançamos com a contenção na parte inferior, evi-

tando que qualquer movimentação do solo atinja as residências. Na etapa de aterro, o material será recomposto de forma controlada e com compactação adequada, garantindo a estabilidade do terreno e protegendo as casas vizinhas contra riscos de deslizamento ou pressão excessiva — acrescentou.

Segundo ele, as próximas etapas incluem serviços essenciais para garantir a durabilidade da intervenção. Na sequência, serão executados os sistemas de drenagem, concretagens em pontos específicos e a construção de estruturas em degraus, que auxiliam na estabilização da encosta e no correto escoamento da água. Posteriormente, será realizada a reconstrução completa da calçada, seguida do acabamento da via, consolidando toda a obra. O trabalho deve ser concluído ainda no primeiro semestre.

Moradora da rua há mais de 25 anos, a aposentada Maria Er cilia da Silva destacou a importância da intervenção para o cotidiano dos residentes.

— O movimento de carros aqui é constante e, como a rua é de mão dupla, fica mais difícil até para manobrar na garagem. A gente enfrenta muita dificuldade com esse fluxo. Que bom que a segunda fase começou. Com a finalização da obra, com certeza teremos mais segurança. Agradeço à Prefeitura pela atenção — afirmou.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Divulgação



Proposta é aproximar comunidade de discussões relevantes

Casa de Cultura de Saquarema debate saúde emocional

A Prefeitura de Saquarema promove, nesta quinta-feira, 9 de abril, a partir das 18h, o lançamento do livro "As 12 Leis Universais para uma Vida Inteligente", das autoras Ananda Aislin e Tania Rodrigues, publicado pela Reino Editorial. O evento será realizado na Casa de Cultura Walimir Ayala e é aberto a todos os interessados. A programação inclui um coquetel de lançamento e uma conversa aberta com as autoras, que abordarão temas relacionados ao desenvolvimento humano e à inteligência emocional. A proposta é aproximar a comunidade de discussões relevantes, fortalecendo a cultura como ferramenta de transformação e bem-estar.

Lançamento de livro

Em um cenário em que o cuidado com a saúde mental e emocional se torna cada vez mais necessário, a obra propõe reflexões sobre comportamento humano, autoconhecimento e escolhas que influenciam a forma de viver. Mais do que um lançamento literário, o encontro será um espaço de diálogo e troca de experiências com o público. A Casa de Cultura Walimir Ayala fica localizada na Rua Coronel Madureira, 88, no Centro.

Bruno Campos



Debates acontecerão em diversas regiões

Plano Diretor de Macaé

O terceiro Fórum Comunitário do processo participativo da revisão do Plano Diretor Municipal 2026–2036 foi realizado nesta terça-feira (7) em Glicério, no Colégio Municipal Raul Veiga, região serrana do município. Nesta quinta-feira (9), a iniciativa, que integra o calendário de atividades públicas da revisão, acontece a partir das 18h, no Frade, na Escola Municipal Fantina de Melo. A participação é aberta ao público, e todos os cidadãos estão convidados a contribuir com sugestões e propostas.

Revisão do projeto atual

Instituído pela Lei Complementar nº 279/2018, o Plano Diretor é o principal instrumento de organização urbana do município. A revisão está sendo conduzida pelo Escritório de Gestão, Indicadores e Metas (Egim), vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, com o apoio do Conselho da Cidade de Macaé.

Saúde

A Secretaria de Saúde de Macaé, por meio do Programa de Hepatites Virais, vem intensificando as ações de prevenção, diagnóstico precoce e controle das hepatites, com o objetivo de chamar a atenção da população para a importância do cuidado com a saúde.

Doenças

Dentro dessa proposta, o programa realiza testagens, assim como as unidades da Estratégia de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde e também no Programa IST/Aids, ampliando o acesso da população ao diagnóstico. A coordenadora do Programa de Hepatites Virais, Soraia Villela, destaca que a hepatite é uma doença silenciosa e que muitas pessoas desconhecem o diagnóstico.

Hepatite A

A hepatite A é uma doença contagiosa transmitida por via fecal-oral, geralmente por água ou alimentos contaminados. Apesar de muitas vezes não apresentar sintomas, pode causar sinais como febre, cansaço, náuseas, dor abdominal e pele amarelada.

Hepatite B

Causada pelo vírus B, é considerada uma infecção sexualmente transmissível. A transmissão pode ocorrer por relações sexuais sem proteção, contato com sangue contaminado, compartilhamento de objetos pessoais ou da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação.

Hepatite C

A hepatite C é causada pelo vírus C e pode permanecer no organismo por muitos anos sem apresentar sintomas. A transmissão ocorre principalmente pelo contato com sangue contaminado, como no compartilhamento de seringas, objetos cortantes ou em procedimentos sem esterilização adequada. Não existe vacina contra a hepatite C, mas a prevenção é possível com medidas simples, como evitar o compartilhamento de objetos e garantir o uso de materiais esterilizados.

Influenza

A proteção contra a gripe segue disponível em Porciúncula. A campanha continua acontecendo de segunda a sexta-feira, das 07h às 15h, nas unidades de saúde do município.



Frederico Paes, da Ompetro, e Ricardo Couto

Municípios unidos em defesa dos royalties

Prefeitos entregaram ao Estado um estudo sobre os efeitos de lei

Em demonstração de união, prefeitos de municípios produtores de petróleo entregaram, nesta terça-feira (7), ao governador em exercício, Ricardo Couto de Castro, um estudo de impacto sobre os efeitos da Lei 12.734/2012 que estabelece novas regras de redistribuição dos royalties, durante reunião articulada pelo prefeito de Campos e presidente da Ompetro, Frederico Paes. A reunião contou ainda com a participação do procurador geral do Estado Renan Saad.

Assinado por 12 prefeitos, o documento reforça os impactos negativos da possível redistribuição dos royalties e integra a estratégia conjunta de defesa da ADI 4917, cujo julgamento está marcado pelo STF para o dia 6 de maio.

Elaborado pela Ompetro, o estudo apresentado ao Governo do Estado detalha as consequências financeiras e sociais da aplicação da Lei 12.734/2012, que prevê a redistribuição dos royalties do petróleo para todos os municípios do país.

O documento evidencia que a mudança pode comprometer significativamente a capacidade de investimento e manutenção de serviços essenciais nas cidades produtoras, que recebem os royalties como compensação pelos impactos diretos da atividade petrolífera em seus territórios.

O governador em exercício,

Ricardo Couto, destacou a união entre estado e municípios na defesa dos royalties do petróleo, reforçando o impacto direto desses recursos na manutenção dos serviços públicos essenciais.

“Esta reunião foi convocada para dialogarmos e apresentarmos à coletividade a importância dos royalties para o estado do Rio de Janeiro, garantindo receita para a adequada prestação de serviços à população. Sabemos que os municípios desempenham funções essenciais, especialmente nas áreas de saúde e educação, e, por isso, essa receita é de suma relevância. Sem ela, poderemos enfrentar prejuízos enormes e incalculáveis, sobretudo para a sociedade, já que o município é a base estrutural da administração pública. Este encontro representa um marco de união em defesa da população do estado do Rio de Janeiro e de todo o país”, frisou o governador.

Participaram também da reunião prefeitos de Angra dos Reis, Cláudio Ferrete; Araruama, Daniela Abreu; Armação de Búzios, Alexandre de Oliveira; Arraial do Cabo, Marcelo Magno; Carapebus, Bernardo Tavares; Casimiro de Abreu, Ramon Gidalte; Iguaba Grande, Fábio de Oliveira; Macaé, Welbert Rezende; São Francisco de Itabapoana, Yara Cinthia; São João da Barra, Carla Caputi e de Quissamã, Marcelo Batista

Ministério da Saúde alerta para

Postagens alegam que a vacina contra Influenza aumenta risco da doença

'fake news' sobre vacinas

Adobe Stock

O Ministério da Saúde alertou que mensagens que circulam nas redes sociais voltaram a espalhar desinformação sobre vacinas. O alvo da vez, segundo a pasta, é a vacina contra a gripe. “Publicações afirmam, sem qualquer base científica, que o imunizante aumentaria o risco de contrair a própria gripe. A informação é falsa”, rebateu o ministério em nota.

A pasta destacou que a vacina contra a gripe produzida no Brasil pelo Instituto Butantan apresenta eficácia comprovada na prevenção de hospitalizações e mortes, sobretudo entre grupos mais vulneráveis, como crianças pequenas e pessoas com 60 anos de idade ou mais.

A dose contra a gripe disponível via Sistema Único de Saúde (SUS) é a Influenza trivalente, indicada para prevenir quadros clínicos graves, complicações, internações e óbitos causados pelo vírus.

— O imunizante é recomendado pelo Ministério da Saúde, pré-qualificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e segue as orientações internacionais. Tanto a OMS quanto a agência reguladora dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), recomendam o uso de vacinas trivalentes — reforçou o ministério.

Boatos

No comunicado, a pasta ressaltou que a vacina da gripe é produzida com vírus inativados, fragmentados e purificados, não sendo capaz de provocar a doença em quem é imunizado. “Logo, é falso afirmar que a vacina causa gripe mais forte ou aumenta o risco de infecção”, afirma.

Um dos fatores que contribuem para a confusão, segundo o ministério, é o fato de que o vírus influenza circula com mais intensidade no outono e no inverno, período em que também aumentam os casos de outras viroses respiratórias, como parainfluenza, covid-19, vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus.

— Pessoas vacinadas podem ser infectadas por outros vírus respiratórios no mesmo período



Ministério da Saúde rebate informações falsas nas redes sociais

e apresentar sintomas semelhantes aos da gripe, o que pode gerar a falsa impressão de que a vacina não funcionou — esclarece a pasta, acrescentando que, na prática, a imunização reduz a chance de desenvolver sintomas graves e diminui significativamente o risco de internações e morte.

Vacinação

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começou no sábado (28) e segue até o dia 30 de maio nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Podem receber a dose grupos prioritários que incluem idosos, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, trabalhadores da saúde, professores, pessoas com comorbidades, pessoas com deficiência, forças de segurança, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo, entre outros públicos classificados mais vulneráveis.

Um balanço recente divulgado pelo ministério indica que, desde o início da mobilização, mais de 2,3 milhões de doses foram distribuídas no país. “A vacinação anual é fundamental porque a composição da vacina é

atualizada a cada ano, conforme orientações da OMS, para acompanhar as cepas mais prevalentes”, explica o ministério.

O imunizante é considerado seguro pelas entidades de saúde, inclusive para pessoas com doenças crônicas e imunossuprimidos, e pode ser aplicado junto a outras vacinas do calendário. As únicas contraindicações são para crianças menores de seis meses e pessoas com histórico de reação alérgica grave registrada em dose anterior.

Reforço

A pasta informou ainda que reforçou a vigilância da Influenza A (H3N2), especialmente do subclado K, que vem sendo frequentemente registrada em países da América do Norte, como Estados Unidos e Canadá.

No Brasil, até o momento, foram identificados apenas quatro casos do subclado K. As análises foram conduzidas por laboratórios de referência nacional, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Adolfo Lutz, seguindo protocolos rigorosos de vigilância.

— A vigilância da Influenza

inclui monitoramento contínuo de casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave (SRAG), diagnóstico precoce, investigação de eventos incomuns e fortalecimento do acesso à vacinação e a antivirais — destacou o ministério. As equipes reforçam a importância de evitar o compartilhamento de informações falsas, recomendando que o público sempre faça checagens em fontes oficiais, como do Ministérios da Saúde e da OMS, antes de repassar qualquer “notícia” recebida.

— A vacina contra a gripe não aumenta o risco da doença, ela salva vidas. Aderir à imunização é a forma mais eficaz de proteger a si mesmo e aos mais vulneráveis, reduzindo internações e evitando mortes”, conclui o ministério.

O vírus

A influenza é uma infecção respiratória aguda causada principalmente pelos vírus dos tipos A e B. O tipo A pode ser encontrado em várias espécies de animais, além dos seres humanos, como suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves. As aves migratórias desempenham importante papel na disseminação natural da

doença entre distintos pontos do globo terrestre.

O tipo B, por sua vez, infecta exclusivamente os seres humanos. Existe, ainda, o tipo C, que é capaz de infectar humanos e suínos. Este tipo é detectado com muito menos frequência e geralmente causa infecções leves, apresentando implicações menos significativa a saúde pública, não estando relacionado com epidemias.

A vacinação anual é considerada a principal forma de prevenção, pois reduz o risco de agravamento da doença, internações e mortes, além de proteger durante o período de maior circulação dos vírus. A constante mudança dos vírus influenza requer um monitoramento global e frequente reformulação da vacina contra a gripe. Devido a essa mudança dos vírus, é necessário a vacinação anual contra a gripe. Por isso, todo o ano, o Ministério da Saúde realiza a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. Este imunobiológico oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra os três subtipos do vírus da gripe que mais circularam no último ano no Hemisfério Sul.